Porto Alegre, Domingo, 14 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8243

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 66 MILHÕES.

ABr

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.712 da Mega-Sena, realizado na noite desse sábado (13), e o prêmio acumulou em R$ 66 milhões para esta terça-feira (16). Os números contemplados foram: 7-15-19-35-40-42. As 99 apostas que fizeram a quina receberão mais de R$ 41 mil cada. Os jogos podem ser feitos em casas lotéricas ou pelo site e aplicativo da Caixa Federal.

APÓS LANÇAR MAIS DE 200 DRONES E MÍSSEIS, IRÃ ANUNCIA FIM DO ATAQUE MILITAR A ISRAEL.

Página 35

Letícia Martins/E.C. Bahia

INTER ESTREIA NO CAMPEONATO BRASILEIRO COM VIRADA DE 2 A 1 SOBRE O BAHIA.

Diante de 22 mil torcedores no estádio Beira-Rio na noite desse sábado (13), o Inter venceu o Bahia por 2 a 1 pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Os visitantes saíram na frente com Biel aos 24 minutos do 2º tempo, mas o Colorado igualou o placar com Wesley dois minutos depois e virou com Fernando aos 37. A equipe treinada por Eduardo Coudet voltará a campo na quarta-feira (17), fora de casa, contra o Palmeiras. Página 63

FORO PRIVILEGIADO: ENTENDA AS MUDANÇAS DEFINIDAS PELO SUPREMO.

Página 16

Regulação das redes sociais na Europa é referência para debate no Brasil em meio a recuo de projeto na Câmara dos Deputados.

Preterido no Congresso, o texto do projeto de lei 2630, o PL das Redes Sociais, que busca regular as plataformas digitais no Brasil, incorporou, ao longo de sua tramitação na Câmara, iniciada em 2020, pontos previstos na legislação da União Europeia (UE). O modelo pioneiro do bloco se tornou referência global para a criação de normas voltadas para as big techs e deve continuar a direcionar as discussões do Legislativo brasileiro, mesmo após o debate dar um passo atrás esta semana, e voltar a ser analisado por um grupo de trabalho por decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

O chamado Regulamento para Serviços Digitais (Digital Services Act ou DSA) entrou em vigor em 2022 na União Europeia e já levou a abertura de investigações contra plataformas. A primeira, iniciada no fim de 2023, mira a disseminação de conteúdo ilegal relacionado aos ataques terroristas do grupo Hamas a Israel na rede X (ex-Twitter), do empresário Elon Musk, pivô da recente crise com o Supremo Tribunal Federal (STF). A segunda avalia se a empresa chinesa TikTok infringiu as normas do bloco de países.

A criação de regras para moderação de conteúdo é um dos principais pontos em comum entre o DSA e o PL brasileiro. Nos artigos de 16 a 23, a normativa europeia exige que as empresas disponibilizem mecanismos de fácil acesso para que usuários indiquem conteúdos que considerem ser ilegais. Neste caso, as plataformas devem tomar medidas contra sua utilização abusiva, por exemplo suspendendo usuários que forneçam com frequência conteúdos manifestamente ilegais.

No DSA, grandes plataformas possuem deveres adicionais, em comparação com os provedores em geral, relacionados com o dever de transparência. Devem, por exemplo, elaborar análises anuais de risco, com aplicação de medidas de mitigação, além de realizar auditorias privadas e publicação anual de relatórios de transparência e com os resultados das avaliações de risco e das medidas adotadas.

Já a última redação do texto do PL brasileiro é aplicável a redes sociais, ferramentas de busca e aplicativos de mensagens instantâneas com mais de 10 milhões de usuários mensais no país e prevê a necessidade de criar mecanismos de notificação a usuários que disseminem conteúdo que viole as regras do texto. Também exige que as redes publiquem relatórios de transparência e uma espécie de “dever de cuidado”, em que as empresas precisam estar alertas e atuar contra “riscos sistêmicos”, entre eles ameaças à liberdade de expressão, vigência do Estado democrático e direitos das minorias.

Diferenças

Uma diferença entre as duas propostas é que o DSA europeu é mais abrangente e inclui uma gama maior de plataformas, como as de serviços simples de transporte e motores de pesquisa online. Outro ponto é que a normativa europeia prevê que as empresas sejam monitoradas pelos estados membros por meio de um regulador independente, os chamados Coordenadores de Serviços Digitais.

Reprodução

Texto brasileiro não aborda a inteligência artificial.

Eles são o primeiro contato ao qual têm acesso os usuários que decidem fazer queixas sobre supostas infrações do regulamento. Os coordenadores certificarão se as infrações procedem, informarão sobre mecanismos de apelação extrajudicial, e terão poder de investigar e fiscalizar.

No projeto de lei brasileiro não há dispositivo semelhante. A criação de um órgão regulador foi um dos entraves para o avanço do texto. O texto prevê que o Comitê Gestor da Internet (CGI) seja responsável por apresentar diretrizes, mas não confere ao órgão a atribuição de aplicar sanções.

Outro ponto de divergência é que, enquanto texto brasileiro não aborda a inteligência artificial, o DSA determina que as plataformas devem compartilhar com os reguladores europeus, entre outras coisas, de que maneira utilizam as ferramentas de IA disponíveis. O tema é discutido no Brasil em outro projeto, em tramitação no Senado.

Pontos principais

Moderação e transparência: Ambos os textos estabelecem que as plataformas digitais atuem contra riscos sistêmicos a seus usuários em relação a conteúdos ilegais. Também obrigam big techs a publicar relatórios de transparência sobre suas atividades de moderação e outros temas.

Órgão regulador e IA: Enquanto a legislação aprovada na União Europeia criou um órgão regulador para aplicar punições e exige que informem como utilizam as ferramentas de IA disponíveis, projeto brasileiro não trazia normas semelhantes.

Lula corta publicidade do governo no X, ex-Twitter; alegação é de que a rede veicula desinformação.

Por prazo indeterminado, o governo Lula suspendeu novos contratos de publicidade na plataforma X, o antigo Twitter. A decisão ocorre após o empresário Elon Musk, dono da rede social, ter feito críticas ao presidente e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A suspensão tem como base norma da Secretaria de Comunicação Social que restringe veiculação de anúncios estatais em canais que a juízo do governo promovem desinformação. A medida valerá até que o Palácio do Planalto decida sobre um possível embargo permanente à plataforma de Musk.

Entre janeiro de 2023 e abril de 2024, o governo Lula destinou R$ 654 mil ao X para impulsionar "publicações de utilidade pública" e "ações de comunicação institucional". Os gastos foram registrados por seis ministérios e pela Presidência.

As pastas firmaram 95 contratos, de acordo com dados disponíveis no Portal da Transparência. A Secretaria de Comunicação Social da Presidência foi a recordista de repasses. Foram mais de R$ 263 mil à plataforma por meio de 37 contratos desde janeiro de 2023.

O Ministério da Saúde ocupa o segundo lugar do ranking, com a destinação de mais de R$ 185 mil ao X via 35 contratos. A pasta está pressionada pela alta dos casos de dengue no início deste ano. Porém, apenas quatro ações de impulsionamento foram fechadas com a rede social entre os meses de fevereiro e março deste ano, ao custo de R$ 21 mil.

As outras pastas que usaram o X foram Comunicações (R$ 74 mil, quatro contratos), Desenvolvimento Social (R$ 67 mil, oito contratos), Educação (R$ 30 mil, sete contatos), Transportes (R$ 19 mil, três contratos) e Integração (R$ 13 mil, dois contratos).

Campanhas

A pasta dos Transportes informou que os recursos para o X foram destinados ao impulsionamento de ações de utilidade pública: as campanhas "Rodovida" e da Semana Nacional de Trânsito. "As redes sociais oferecem uma ampla variedade de opções de segmentação, permitindo alcançar diretamente o público-alvo das campanhas com base em características demográficas, interesses, comportamentos online e muito mais. Isso aumenta a eficácia da publicidade", disse o ministério em nota.

O Desenvolvimento Social, por sua vez, usou a verba destinada à rede para divulgar o Bolsa Família, o Cadastro Único e o Sistema Único de Assistência Social, a fim de "alcançar a população em geral com informações cruciais para conhecimento das políticas públicas e sobre os programas e serviços do ministério".

Reprodução

Executivo já investiu mais de R$ 5,4 milhões em publicidade na plataforma.

Já o Ministério da Integração fez pagamentos à rede de Musk para veicular campanhas da Defesa Civil. O objetivo foi "atingir o máximo de pessoas possível". "As veiculações no Twitter fazem parte de um plano de mídia mais abrangente que envolveu televisão aberta, rádio, mídia exterior, redes sociais, mobile e redes de conteúdo", informou.

Alguns dos pagamentos feitos pelos ministérios de Lula em 2023 foram para quitar ações contratadas pelo governo Jair Bolsonaro, no ano anterior. Os gastos do Ministério das Comunicações em 2023, por exemplo, foram todos contratados pela gestão passada.

"Os recursos para os pagamentos foram reservados e realizados com o orçamento daquele ano. Na época, a Secretaria Especial de Comunicação Social fazia parte do Ministério das Comunicações", disse a pasta à reportagem. Os ministérios da Saúde e da Educação e a Secom não responderam.

Embate

Em mais um capítulo do embate com a Justiça brasileira, Musk compartilhou nessa sexta (12) uma publicação no X dizendo que "o processo de apelação (à Justiça brasileira) é uma farsa". A manifestação do bilionário afirma que "o X Brasil entrou com muitos recursos" no Poder Judiciário e que alguns deles "estão pendentes há mais de um ano". Ainda segundo o empresário, "42 casos" não foram respondidos e outros "três pedidos de esclarecimento" da plataforma ainda aguardam resposta.

Desde o último sábado, Musk questiona os pedidos de suspensão de perfis de investigados por disseminação de fake news decretados pelo ministro. Moraes, por sua vez, disse, em sessão do STF, que "liberdade de expressão não é liberdade de agressão".

Elon Musk provoca Lula por ter indicado seu advogado pessoal como ministro do Supremo.

As críticas do bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), ao presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT), continuaram na última sexta-feira (12). Na plataforma, Musk fez uma provocação ao presidente brasileiro, respondendo a uma publicação em que um usuário aponta que Lula indiciou Cristiano Zanin a uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF). Zanin, vale lembrar, já atuou como advogado do petista. "Advogado pessoal?", respondeu Musk a post de um seguidor no X.

Musk tem publicado críticas diretas ao ministro do STF Alexandre de Moraes desde a semana passada, quando afirmou que desbloquearia contas suspensas após determinação judicial do Tribunal. O bilionário acusa o Judiciário de censura, por ações tomadas no âmbito do inquérito das Milícias Digitais e do 8 de Janeiro, e chegou a dizer que Moraes é um "ditador" que tem "Lula na coleira".

Carlos Moura/SCO/STF

"Advogado pessoal?", respondeu Musk a post de um seguidor no X.

Em outra postagem, Musk também se manifestou sobre a indicação de Flávio Dino ao Supremo. Ele respondeu a uma publicação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que afirmou que Dino era um "velho aliado do Partido Comunista". Antes de virar ministro, Dino foi senador e governador do Maranhão filiado ao PCdoB.

Reações

No Brasil, duas organizações não-governamentais acionaram a Justiça pedindo que o X seja multado em 1 bilhão de reais por canos morais coletivos e sociais. O Instituto Fiscalização e Controle e a Educafro são as responsáveis pela ação, e afirmam que a empresa cometeu graves violações ao Estado Democrático de Direito.

"A atitude da empresa X e de seu dirigente, Elon Musk, de desconsiderar decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal brasileiro, representa uma séria ameaça à estrutura do Estado Democrático de Direito. Essa afronta à autoridade judiciária vai além do mero desrespeito a um órgão do governo; ela desafia os fundamentos da soberania nacional e da dignidade da pessoa humana, que são pilares constitucionais da nação brasileira", diz trecho da ação coletiva.

Durante sessão plenária do STF, na quarta, 10, Moraes se manifestou publicamente sobre a polêmica iniciada pelo empresário. "Talvez alguns alienígenas não saibam, mas passaram a aprender e tiveram conhecimento, da coragem e seriedade do Poder Judiciário brasileiro", disse.

"A população brasileira, as pessoas de bem, sabem que liberdade de expressão não é liberdade de agressão, não é liberdade para proliferação do ódio, do racismo, da misoginia, da homofobia, não é liberdade de defesa da tirania", emendou o ministro.

Vamos JUNTOS
DERROTAR a
DENGUE?
O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!
LBV.ORG.BR
PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
LBV
LBV

Entenda os negócios de Elon Musk na Amazônia e como eles ajudam o garimpo.

Com mais de cinco mil satélites ao redor da Terra, a empresa de Elon Musk que fornece serviços de internet baseados no espaço para 2,6 milhões de pessoas no mundo acabou ajudado garimpeiros na Amazônia em suas operações. Nessa semana, uma operação realizada pela Polícia Federal na Terra Indígena Yanomâmi apreendeu 24 antenas produzidas pela Starlink.

Desde o ano passado, a Polícia Federal e o Ibama vêm apreendendo diversas antenas usadas em acampamentos do crime. Em janeiro deste ano, o coordenador de operações de fiscalização do Ibama, Hugo Loss, citou que ela proporciona uma vantagem aos garimpeiros pelo acesso à internet obtido por meio das antenas.

“Essa internet a gente não tem, é uma vantagem muito grande para eles. A gente chegou a ver uma antena instalada na asa do avião, para o piloto se comunicar. Precisamos cancelar esses sinais das antenas e melhorar o controle aéreo”, disse.

Segundo dados da Agência Nacional de Telefonia (Anatel), a Starlink já é a segunda maior provedora de internet via satélite no país, com 150 mil clientes em um universo de 400 mil. Essa marca, inclusive, foi atingida após um crescimento meteórico: em fevereiro de 2023, esse número era sete vezes menor.

No mesmo período, a americana Hughes — líder de mercado em número total de clientes — perdeu quase 18 mil assinantes, enquanto outros concorrentes de menor peso se mantiveram relativamente estáveis de acordo com os dados compilados pela Anatel. Já o mercado como um todo ganhou 69 mil acessos.

Já na Amazônia Legal (formada por Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão), a Starlink domina o mercado, de acordo com um levantamento da BBC Brasil, de outubro do ano passado. Até junho desse ano, a empresa já tinha antenas instaladas em 90% dos municípios da região. A maioria destes clientes está em regiões de difícil acesso na Amazônia, onde não há infraestrutura tradicional de internet de banda larga.

Durante a maior parte de 2023, a mensalidade do serviço de internet teve 20% de desconto: de R$ 230 para R$ 184. Os valores não incluem frete para envio dos equipamentos, além de outras taxas e impostos. Já o valor do kit para instalação (antena, roteador e cabos) para clientes residenciais custa R$ 2 mil — e também já passou por promoções, sendo vendido pela metade do preço.

Entrada no mercado brasileiro

Em novembro de 2021, Elon Musk se encontrou com o então ministro das Comunicações, Fábio Faria, do governo de Jair Bolsonaro, e apresentou os planos para conectar as escolas rurais com banda larga e também de sistemas de monitoramento da Amazônia. A companhia prometia oferecer internet de alta velocidade a regiões onde a fibra óptica, mesmo com o advento do 5G no mundo, não deve ser alcançada pelo custo de infraestrutura.

Reprodução/YouTube

Operação da PF na Terra Indígena Yanomâmi apreendeu 24 antenas produzidas pela Starlink.

Em janeiro de 2022, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu aval para a Starlink operar satélites de órbita baixa no Brasil. Musk esteve no Brasil para apresentar a empresa a Bolsonaro. Na época, o bilionário afirmou que o projeto levaria internet a 19 mil escolas desconectadas da web.

”Super animado por estar no Brasil para o lançamento do Starlink para 19.000 escolas desconectadas em áreas rurais e monitoramento ambiental da Amazônia!”, escreveu ele, no Twitter.

No entanto, o governador do Amazonas, Wilson Lima, se queixou dos investimentos do bilionário Elon Musk na Amazônia Legal. Num desabafo em junho do ano passado, durante reunião com outros governadores do Norte do país, o político do União Brasil afirmou que os aportes do dono da Starlink, da Tesla e do Twitter não estão alinhadas a políticas públicas e, com isso, acabaram por favorecer o acesso à web de criminosos da região.

De acordo com o governador amazonense, apenas três escolas públicas do estado tinham recebido gratuitamente, até aquele momento, as antenas que são comercializadas por representantes da companhia de Musk e que dão o acesso à internet.

“A internet que ele começou a colocar na Amazônia nunca esteve conectada às políticas públicas. Resultado: traficante, grileiro e criminosos têm a antena do Elon Musk, mas a comunidade mais simples, lá do interior, não tem acesso”, afirmou Wilson Lima durante a reunião, em Cuiabá, na última sexta-feira.

Lula diz que, se pudesse, decretaria proibição da mentira: "Quem vai mentir, vai ser preso".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira (12), que, se pudesse, faria um decreto para que as pessoas que mentissem fossem presas. ”Eu se pudesse ia fazer um decreto: é proibido mentir. Quem mentir, vai ser preso. Porque a gente não pode viver subordinado à mentira, a gente não pode viver subordinado à maldade, à intriga”, disse o presidente.

De acordo com Lula, as pessoas, por viverem conectadas demais aos celulares, estão se desconectando entre si. ”Nós nascemos para viver com muita solidariedade entre nós. Quando isso desaparece, a mentira ganha destaque”, concluiu.

Ricardo Stuckert/PR

Lula no ato de comemoração da habilitação de 38 frigoríficos para exportação de carnes para a China, em Campo Grande - MS.

Lula fez a declaração em evento do setor agropecuário em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul. Acompanhado dos ministros Carlos Fávaro, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Simone Tebet, do Planejamento, o presidente visitou novas plantas frigoríficas da JBS e participou do ato simbólico do envio das primeiras carnes produzidas nas instalações para a China. Também estiveram presentes o governador Eduardo Riedel, deputados federais do estado e o embaixador chinês no Brasil, Zhu Qingqiao.

Foi a primeira vez, neste mandato, que ele esteve no Mato Grosso do Sul. Lula acompanhou o primeiro embarque de carne para a China de plantas habilitadas para exportação ao país asiático. O produto faz parte do grupo de 38 tipos autorizados em março deste ano a vender para a China.

”Não é possível você governar um país do tamanho do Brasil, com 203 milhões de habitantes, com mentiras. Mentira tem perna curta, é questão de tempo. Uma hora, ela aparece”, disse o presidente, antes de citar feitos de crescimento econômico do seu terceiro mandato.

Maior mentira

Lula também falou do tempo que esteve preso, decorrente da ”maior mentira já contada neste País”, segundo ele. A prisão coincidiu com a visita de representantes chineses ao frigorífico da JBS em 2018, local onde o presidente discursou nesta manhã. ”Eu estava preso na Polícia Federal, por conta da maior mentira já contada neste País, que a história se encarregará de provar”, disse o presidente se referindo à Operação Lava Jato.

Além de celebrar a parceria comercial com a China, Lula também falou da importância da qualificação profissional para o desenvolvimento econômico do País e sobre a obrigação do Estado em oferecer oportunidades à população. O presidente disse que, apesar de ter o discurso impresso, por ser pequeno, falaria no improviso. As informações são do portal Terra.

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado sonha em ser o candidato do bolsonarismo à Presidência da República.

A alta aprovação do eleitorado goiano ao trabalho do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que soma 86%, segundo a última pesquisa Genial/Quaest, é explicada por uma combinação de políticas e acenos ao bolsonarismo nas áreas de segurança pública e educação, em um estado que tradicionalmente vota em políticos do campo da direita. De um lado, Caiado adota um discurso "linha-dura", com foco na redução da criminalidade, e conseguiu reduzir indicadores como o número de homicídios, desde que assumiu o comando do estado. Do outro, aposta no modelo das escolas cívico-militares.

A pesquisa mostrou que 69% dos eleitores de Goiás avaliam como positivo o desempenho de Caiado na segurança pública, enquanto 67% dizem o mesmo sobre a educação. São os maiores índices entre as áreas da gestão avaliadas. A título de comparação, o índice cai para 43%, quando os entrevistados são questionados sobre a situação do transporte público no estado, e a 53%, quando a pauta é saúde.

A percepção sobre o desempenho do Caiado na segurança destoa dos demais governadores avaliados: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. No caso dos demais chefes do Executivo também alinhados a Jair Bolsonaro (PL), os percentuais variam entre 33% e 48%.

Comunicação

O resultado passa pelo peso do tema da segurança na estratégia de comunicação de Caiado. À frente do governo desde 2019, o político do União adotou slogans como "em Goiás, bandido grã-fino não se cria". Durante seu primeiro mandato, um banner com a frase "Em Goiás, ou o bandido muda de profissão, ou muda de estado" chegou a cobrir durante meses a fachada do Palácio das Esmeraldas, sede do governo.

Nos pronunciamentos do governador, dados de segurança pública são com frequência destacados. Estatísticas oficiais do estado apontam que os homicídios dolosos, por exemplo, caíram pela metade entre 2018 e 2023 — de 2.117 para 1.046. A comparação é com o último ano da gestão de Marconi Perillo (PSDB), hoje opositor de Caiado.

O desempenho na área deve se tornar uma das principais bandeiras do governador, caso consiga se cacifar para a eleição à Presidência em 2026. Embora esteja filiado ao União Brasil, partido da base do governo Lula, e dos desentendimentos com Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19, Caiado é um dos nomes do campo da direita que disputam o espólio do ex-presidente, que está inelegível.

Ao mesmo tempo, o governador enfrenta críticas de opositores e defensores da agenda de direitos humanos pela alta letalidade policial sob sua gestão. Dados do Observatório de Segurança Pública apontam a polícia de Goiás mata duas vezes mais que a média nacional. Em 2022, 7,6 mortes em decorrência de intervenções policiais foram registradas a cada 100 mil habitantes. É o terceiro maior índice do Brasil, atrás apenas dos alcançados pelos estados do Rio e da Bahia.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Comunicação de Caiado prioriza a segurança pública, garantindo aprovação de 86% do eleitorado goiano.

Primo investigado

Outro foco de desgaste relacionado ao tema da segurança, explorado pela oposição, envolve um familiar do governador. Primo de Caiado, Jorge Luiz Ramos Caiado tornou-se réu no fim do mês passado por homicídio. A vítima é o empresário Fábio Alves Escobar Cavalcante, ex-aliado do governador. Ele foi assassinado a tiros em 2021, em uma emboscada no interior do estado.

O governo de Goiás afirmou em nota que não pode emitir opinião sobre processo de investigação policial, e frisou que foi o trabalho da Polícia Civil que resultou "nas prisões dos agentes de segurança e no prosseguimento da denúncia".

Educação militar

Na área da educação, as escolas cívico-militares são as principais vitrine de Caiado. O modelo é defendido pelo eleitorado conservador e entrou na mira do governo Lula, que encerrou no ano passado o programa criado por Bolsonaro para financiar unidades.

As escolas goianas correm risco, no entanto, de se transformar em foco de crise para o governador. Segundo informações do jornal "O Popular", a Secretaria de Segurança Pública investiga suposto tráfico de influência na escolha de empresas para a realização de eventos nas escolas. Os contratos teriam sido celebrados em 35 unidades, mais da metade do total. Caiado também tem recebido críticas por sua gestão na educação pela dispensa de professores de apoio. A categoria prestava auxílio para crianças com deficiência, como autismo ou síndrome de down, na rede estadual.

Jair Renan Bolsonaro se lança para vereador em Balneário Camboriú, durante evento com idosos.

Com um cargo de assessor no Senado, Jair Renan Bolsonaro acompanhava na semana passada os trabalhos da Câmara Municipal de Balnerário Camboriú, cidade com cerca de 150 mil habitantes no litoral norte de Santa Catarina. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais no mesmo dia, sentado na plateia, criticava a ausência de vereadores na sessão daquele dia e prometia ”mudar isso”.

A agenda faz parte da estratégia de campanha adotada pelo filho ”Zero Quatro” do ex-presidente Jair Bolsonaro para se tornar o quinto político do clã. O jovem de 26 anos é pré-candidato a uma cadeira no Legislativo municipal nas eleições de outubro.

Sua pré-candidatura foi anunciada há um mês, num bingo da cidade. Na ocasião, vestindo uma camiseta da banda de rock AC/DC e chinelos, o jovem subiu ao palco do evento e recebeu o microfone das mãos de uma idosa. Após se apresentar, afirmou estar lá para “ajudar no que precisar”. “Tô de pé aqui, tá ok?”, disse, após o breve discurso, repetindo o jargão do pai.

Renan, como é chamado na família, se mudou para Santa Catarina em março do ano passado, após ser nomeado como assessor parlamentar do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), aliado dos Bolsonaro, com lotação no estado. Pela função, tem salário bruto de aproximadamente R$ 9,5 mil — cerca de R$ 7,7 mil com os descontos. De acordo com a legislação eleitoral, ele terá que se desvincular do emprego até três meses antes do pleito, que ocorrerá em 6 de outubro.

R$ 1 milhão

Desde então, mora em apartamento de três quartos com 90 m² e churrasqueira, localizado a uma quadra da Praia Central e a dois quilômetros da cobertura do jogador Neymar. O imóvel é avaliado em mais de R$ 1 milhão. O próprio pai quem tem se engajado em torná-lo um candidato viável, submetendo o filho a “provas orais” com questionamentos relacionados à região e à política nacional. O receio do patriarca do clã é que o rebento se torne motivo de ”chacota”.

O ex-presidente visitou o filho no feriado de Páscoa, quando aproveitou para encontrar apoiadores na cidade catarinense. Após andar de jet ski, tirar fotos e discursar, acabou por expulsar de um carro de som políticos locais e pré-candidatos, entre eles o próprio filho. “Tem muita gente no palanque e o pessoal não consegue ver a gente aqui. Eu peço por favor que fique aqui em cima o governador, o prefeito, o senador, o deputado. Quem é candidato a qualquer coisa, quem não tem mandato, desce. Até segurança meu, pode descer. Isso aqui não é comício político”, gritou, no microfone.

Apoio

Reprodução

Em uma publicação, em sua conta no Instagram, Jair Renan se disse “catarinense por opção”.

No trio elétrico, Bolsonaro era acompanhado por um de seus principais aliados: Jorginho Mello (PL), governador eleito com a maior porcentagem do Brasil nas eleições de 2022 — 70,69% dos votos válidos. No estado, o ex-presidente também ganhou de Lula (PT) com folga — 69,67% dos eleitores o escolheram. Em Balneário, especificamente, a vitória foi ainda mais expressiva — 74,57% dos votos válidos.

Nas redes sociais, Renan se mostra engajado na missão de seguir a carreira da família e se tornar político — seus três irmãos mais velhos cumprem mandatos como parlamentares. Uma das postagens fixadas em seu perfil no Instagram é uma foto da capa do livro ”O Príncipe”, de Nicolau Maquiavel, considerado uma espécie de manual de conselhos práticos a governantes. Entre os ensinamentos atribuídos à obra está a controversa tese de que os fins justificam os meios.

Em uma das publicações, o “Zero Quatro” posa ao lado do governador de Santa Catarina durante sua filiação ao PL. “Ao povo catarinense: saibam que estou nessa guerra até depois do fim, por nossa liberdade”, afirma Renan.

Entre os 669 mil seguidores de sua conta, Renan atrai comentários diversos. Muitos fazem alusão à denúncia do Ministério Público recebida pela 5ª Vara Criminal de Brasília, que o tornou réu pelos crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso. Ele nega irregularidade.

Renan foi investigado pela Polícia Civil por utilizar uma declaração de faturamento com informações falsas de sua empresa para obter um empréstimo bancário que não foi pago. Na última semana, o banco pediu a apreensão de seus bens para a quitação da dívida de R$ 360 mil.

Ataque do presidente da Câmara dos Deputados a ministro de Lula acirra disputa entre Congresso e Executivo; relembre embates da semana.

Ao chamar o ministro da Secretaria das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "incompetente" e "desafeto pessoal", o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), inaugurou um novo capítulo na conturbada relação entre o Congresso e o governo federal. Além da disputa entre Lira e Padilha, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda teve que lidar esta semana com a votação para manter a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o descontentamento dos parlamentares com o veto à proibição da saidinha dos presos e a briga por recursos de emendas do Ministério da Saúde.

Relembre os principais acontecimentos desta semana na disputa entre Congresso Nacional e governo federal.

Na quinta-feira (11), Lira atacou diretamente Padilha ao chamá-lo de "incompetente" e "desafeto pessoal". O presidente da Câmara se incomodou ao ser perguntado sobre notícias de que ele teria saído enfraquecido pela manutenção da prisão de Chiquinho Brazão, deputado suspeito de ser mandante da morte da vereadora Marielle Franco. "(A notícia) foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto além de pessoal, incompetente", declarou Lira.

"É lamentável que integrantes do governo interessados na estabilidade da relação harmônica entre os Poderes fiquem plantando essas mentiras, essas notícias falsas que incomodam o Parlamento. E, depois, quando o Parlamento reage, acham ruim", acrescentou.

Em resposta a Lira, Padilha publicou um vídeo nas redes sociais que mostra um elogio feito por Lula ao trabalho dele. Nas imagens, o presidente da República diz que o ministro "tem o cargo mais espinhoso" no governo por lidar com o Congresso e diz que ele vai bater recorde. "Padilha vai bater recorde, porque é o ministro que está durando muito tempo no seu cargo. E vai continuar pela competência dele", afirmou.

Na sexta (12), Padilha acrescentou que não se "rebaixaria" ao nível do presidente da Câmara. "Eu fico com as palavras do presidente Lula", disse. "Sobre o resto das palavras, sinceramente eu não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: meu filho, se um não quer, dois não brigam", complementou.

Ele disse ainda que quer que Legislativo e Executivo sejam uma "dupla de sucesso". "Queremos repetir a dupla de sucesso que tivemos no ano passado sem nenhum tipo de rancor. Sobre rancor, a periferia da minha cidade (SP) produziu na grande figura do Emicida, que mano, rancor é igual tumor, envenena a raiz, a plateia só deseja ser feliz. Eu sou deputado e converso com todos os deputados e deputadas, senadores e senadoras, e sei que todo mundo ali quer ser feliz", afirmou.

Reprodução

Arthur Lira e Alexandre Padilha se desentenderam essa semana.

Defesa de Padilha

Em uma cerimônia em São Paulo na sexta, Lula saiu em defesa de Padilha. "Só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor preparado para lidar com a diversidade dentro do Congresso Nacional que o companheiro Padilha", disse.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) buscou colocar panos quentes na situação. "Ninguém é perfeito, mas ninguém também é tão mau assim. A gente tem que conviver com as divergências e eu espero que a relação do Parlamento com o Executivo, especialmente com essa peça-chave que é o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, possa ser a melhor possível", afirmou.

O estopim para a nova crise entre Padilha e Lira foi a intervenção do governo na votação sobre a prisão de Chiquinho Brazão. A orientação do governo foi para que sua bancada votasse a favor da manutenção da prisão preventiva do parlamentar acusado de mandar matar a vereadora do Rio Marielle Franco em 2018.

Saidinha

Outro episódio que amargou a relação entre o governo federal e o Congresso foi o veto parcial de Lula à proibição da saída temporária de presos para visitas familiares. O projeto de lei com essa determinação havia sido aprovado com ampla maioria no Congresso.

Verba da saúde

No começo da semana, a ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, afirmou que não tem qualquer problema de relacionamento com o Legislativo. Nísia tem o posto cobiçado por parlamentares do Centrão. Nas últimas semanas, congressistas de várias legendas vêm demonstrando descontentamento com a gestão dela, principalmente em relação à destinação de verbas para Estados e municípios.

PT emite nota de apoio ao ministro Alexandre Padilha e diz que o presidente da Câmara dos Deputados ofende a harmonia entre os Poderes.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Nota afirma que declaração de Lira sobre Padilha ”ofende harmonia entre os Poderes”.

O Partido dos Trabalhadores (PT) saiu em defesa do ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em nota divulgada nessa sexta-feira (12), após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamá-lo de "desafeto pessoal" e "incompetente".

Prestando "irrestrita solidariedade" ao filiado Padilha, o PT disse que, ao atacar o ministro, Lira "compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara Federal e ofende a harmonia entre os Poderes da República".

"O Brasil precisa de relações republicanas saudáveis para superar o atual estágio de beligerância provocado por atitudes que desafiam a convivência política e social", afirmou o partido, pedindo ainda que as "lideranças do país" coloquem o Brasil em "primeiro lugar".

Na nota, a legenda diz ainda que o Brasil precisa de ”relações republicanas saudáveis” para superar um clima beligerante no país, provocado por disputas políticas.

”O PT reafirma seu apoio ao ministro Alexandre Padilha, repudia ataques que agridem a democracia e convoca as lideranças do país a colocarem os interesses do Brasil em primeiro lugar", conclui o partido de Lula no comunicado.

As declarações de Lira ocorreram em agenda aberta no Paraná na quinta (11), um dia depois de a Câmara dos Deputados aprovar, por margem estreita, a manutenção da prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito de envolvimento na morte da vereadora carioca Marielle Franco, em 2018.

Ao ser perguntado sobre se teria se irritado com o posicionamento de Padilha diante da votação, Lira disparou contra o governo.

"Foi do governo e, basicamente, do ministro Padilha (que teriam partido relatos de que ele estaria insatisfeito com a articulação), que é um desafeto, além de pessoal, incompetente", afirmou. "Depois, quando o parlamento reage, acham ruim", acrescentou.

A votação sobre a situação de Brazão reacendeu a disputa entre Lira e Padilha, que não dialogam mais desde o final do ano passado. Segundo fontes ouvidas pela âncora Raquel Landim, o presidente da Câmara operou "duramente" pela derrubada da prisão do deputado.

Após as críticas de Lira, Padilha publicou nas redes sociais um vídeo em que recebe elogios do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante uma cerimônia. Nesta sexta, durante agenda no Rio de Janeiro, o ministro rebateu o presidente da Câmara e, apoiando-se em uma música do rapper Emicida, disse que "rancor é igual tumor, envenena a raiz".

"Sinceramente, eu não vou descer a este nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: 'meu filho, se um não quer, dois não brigam'", afirmou Padilha. "Sei que todo mundo ali (no Congresso) quer ser feliz e manter os bons resultados para o país que foram feitos de 2023", continuou.

Senador Renan Calheiros volta a atacar o rival Arthur Lira ao sair em defesa de Padilha: "Advocacia política de facínora".

Diante de nova tensão entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) partiu em defesa do petista e se referiu à postura do rival histórico no Alagoas de ”advocacia política de facínora”. Na última quinta-feira, Lira chamou o articulador político do governo Lula de ”incompetente” ao afirmar que Padilha o teria acusado de interferir para soltar o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ).

”Advocacia política de facínora, preso após provas robustas, é ainda uma afronta ao STF, que decidiu tecnicamente pela prisão.Terceirizar a incompetência não apaga o tiro no pé. Faltam 9 meses”, afirmou, fazendo referência ao fim do mandato do presidente da Câmara no cargo.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Senador ainda fez referência ao fim do mandato do presidente da Câmara no cargo.

Desde a quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e aliados do ministro vêm partindo em defesa de Padilha ante as acusações de Lira, o que volta a estremecer a relação entre o Palácio do Planalto e a Câmara dos Deputados. Nesta sexta-feira, o presidente elogiou o auxiliar pela atuação e provocou Lira ao dizer que, “só de teimosia”, vai deixar Padilha mais tempo no ministério — o presidente da Câmara vem articulando pela derrubada do desafeto e pela inclusão de alguém com quem tenha melhor diálogo, como o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

Teimosia

“Ele está no cargo que parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, mas é que nem casamento. É tudo maravilhoso nos primeiros seis meses, (quando) o casal ainda está se descobrindo. E aí chega um momento que começa a cobrar, e o Padilha está na fase da cobrança”, afirmou Lula durante agenda em São Paulo.

O presidente disse ainda que “esse é o tipo de ministério em que a gente troca (o ministro) a cada seis meses. Mas, só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor para lidar com o Congresso Nacional que o Padilha”.

Renan engrossa a fila de aliados que criticaram a fala de Lira sobre o ministro palaciano, aproveitando para alfinetar um rival de décadas em Alagoas. Os embates entre as duas famílias se arrastam há décadas por influência no estado, mas os atritos aumentaram desde o final do ano passado, na busca por atrair prefeitos em cidades estratégias durante ano eleitoral. Para a sucessão na Câmara, Lira já sinalizou que não vai apoiar o candidato do MDB ao pleito, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), aliado de Calheiros no estado.

Foro privilegiado para autoridades: em 2018, o Supremo decidiu que estava na hora de limitar o seu alcance. Agora, mudou o entendimento.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para determinar a ampliação do foro privilegiado mesmo após autoridades deixarem o cargo, permitindo que deputados, senadores, ministros e outras autoridades sejam investigadas pela Corte em crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo. O julgamento foi suspenso em seguida devido a novo pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

A análise do plenário já havia sido suspensa no fim de março pelo ministro Luís Roberto Barroso – que pediu vista – e o placar foi pausado em cinco votos favoráveis. A retomada do caso por Barroso fechou maioria com seis votos.

"Esse 'sobe e desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus", disse o presidente do Supremo ao votar.

Em 2018, após um ano de debates e diversas interrupções no julgamento, o STF decidiu que estava na hora de restringir o alcance do chamado foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado. Desde então, inquéritos e processos criminais envolvendo autoridades como deputados e senadores só precisam começar e terminar no STF se tiverem relação com o exercício do mandato.

A mudança potencialmente amplia a jurisprudência da Corte sobre os políticos num momento de forte embate entre Congresso e STF. E pode impactar casos de grande repercussão política, como inquéritos que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Após deixar a Presidência em 2022, Bolsonaro perdeu automaticamente o direito ao foro privilegiado. A mudança da prerrogativa pela Corte pode fazer com que processos contra o ex-presidente que tramitam em instâncias inferiores sejam julgados no STF. Temas como a falsificação do cartão de vacina, por exemplo, não estão relacionados ao exercício do seu mandato.

Funcionais

Agora, Gilmar Mendes propôs que, quando se tratar de crimes funcionais, o foro deve ser mantido, mesmo após a saída das funções. O decano do STF defendeu que, no fim do mandato, o investigado deve perder o foro se os crimes foram praticados antes de assumir o cargo ou não possuírem relação com o exercício da função.

Mesmo com a mudança em 2018, o escopo do foro privilegiado no Brasil é amplo em termos comparativos, sobretudo pela lista de autoridades que têm direito a ele – de políticos a embaixadores e magistrados de tribunais superiores. Países como Japão, Argentina e Estados Unidos não preveem um foro específico em função do cargo público, embora concedam imunidade ao presidente. Em outros, como na França, a prerrogativa se estende apenas ao chefe do Executivo e aos ministros de Estado.

Rosinei Coutinho/STF

Decisão poderá afetar inquéritos que envolvem Bolsonaro.

Segundo Barroso, a decisão de manter o foro não altera a proposta feita por ele e aprovada pelo STF em 2018, na questão de ordem da AP 937. Na ocasião, o Supremo restringiu o foro apenas aos crimes cometidos durante o exercício do cargo e relacionados às funções desempenhadas. Barroso disse que o julgamento em andamento altera, na realidade, o entendimento firmado em 1999, segundo o qual o fim do cargo encerrava também a competência do STF.

"Nesse ponto, considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", argumentou Barroso.

Pedido de vista

Mendonça tem até 90 dias para devolver o processo para julgamento. Além dele, ainda faltam votar os ministros Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Nunes Marques. Pela proposta de Gilmar, que já tem maioria, devem ser investigados no Supremo crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo, mesmo após a saída da função. Isso valeria para casos de renúncia, não reeleição, cassação, entre outros.

Até o momento, já votaram, além de Barroso, os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli, que haviam acompanhado o relator Gilmar Mendes antes do primeiro pedido de vista, e também Alexandre de Moraes, que mesmo com a suspensão antecipou seu voto para acompanhar o voto de Gilmar.

Foro privilegiado: entenda as mudanças definidas pelo Supremo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessta sexta-feira (12) para ampliar as regras do foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado. Com o voto do presidente da Corte, o ministro Luís Roberto Barroso, o placar parcial é de 6 a 0 a favor da alteração, que revê um entendimento firmado em 2018 pelo mesmo Supremo. Logo após o voto de Barroso, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro André Mendonça e deve ser concluído até o próximo dia 19, quando se encerra a deliberação no plenário virtual.

No fim de março, dois processos de relatoria do ministro Gilmar Mendes que discutem a revisão da abrangência do foro privilegiado passaram a ser avaliados em dois julgamentos simultâneos na Corte, em plenário virtual. Na avaliação do decano do STF, todos os processos que envolvem autoridades com prerrogativa de função devem ser apreciados em Cortes superiores, mesmo após a saída do cargo, em seus respectivos foros.

Gilmar ainda defendeu que os processos só deveriam ser remetidos à Justiça comum caso se tratassem de crimes cometidos antes de o réu ocupar o cargo público com direito a foro por prerrogativa de função. Com esse entendimento, desde que o crime tenha ocorrido durante o mandato e possua relação com ele, o foro não seria alterado, por exemplo, em hipóteses de cassação de mandato, renúncia e não reeleição, entre outros motivos.

"A saída do cargo somente afasta o foro privativo em casos de crimes praticados antes da investidura no cargo ou, ainda, dos que não possuam relação com o seu exercício", diz Gilmar em seu voto.

Com isso, seriam de competência do STF, nessas situações, casos envolvendo presidente e vice-presidente da República, ministros de Estado, senadores, deputados federais, integrantes das Cortes superiores, do Tribunal de Contas da União (TCU) e embaixadores. O julgamento em curso também altera a compreensão para políticos com foro no Superior Tribunal de Justiça (STJ), como governadores, desembargadores dos tribunais de Justiça estaduais e dos tribunais de contas estaduais (TCE) e municiais (TCM).

A mudança de entendimento amplia a abrangência da prerrogativa, que desde 2018 valia apenas para crimes cometidos no curso do mandato ou ocupação de cargo com prerrogativa e que tivessem relação com a função que ocupam. Com a alteração, casos emblemáticos devem sair da Justiça comum e serem encaminhados à Corte, como processos envolvendo os ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Michel Temer (MDB), hoje sem direito ao foro. Nos dois casos, foram abertas investigações enquanto ocupavam a Presidência, que acabaram remetidos à primeira instância ao deixarem o posto.

Nelson Jr./SCO/STF

Relatoria foi do ministro Gilmar Mendes.

Entenda o julgamento

Desde o final de março, a Corte discute dois casos concretos envolvendo o foro por prerrogativa de função. No primeiro, os ministros avaliam se cabe ao tribunal a análise de um inquérito que investiga a ex-senadora Rose de Freitas (MDB-ES) por atos cometidos durante seu mandato ou se o processo deve ser remetido à primeira instância por ela não ter sido reeleita.

Em outro caso, os ministros discutem um habeas corpus apresentado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que pede para levar ao STF uma ação penal que responde na Justiça Federal do Distrito Federal por um suposto esquema de rachadinha em seu gabinete quando era deputado federal. A defesa do parlamentar argumenta que não há razão de o processo ser analisado na primeira instância, uma vez que desde 2007 ele exerce cargos com foro privilegiado.

Lula elogia os irmãos Joesley e Wesley Batista durante visita à fábrica da JBS.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elogiou os irmãos Joesley e Wesley Batista nesta sexta-feira, durante uma visita à fábrica da JBS, que os tem como conselheiros, no Mato Grosso do Sul. O chefe de Executivo afirmou ao discursar que a dupla é responsável por transformar o grupo "na maior empresa produtora de proteína animal do mundo".

Em 2017, os irmãos tornaram-se alvo da Operação Lava-Jato — que voltou a ser criticada por Lula no mesmo evento — sob a suspeita de participação em esquema de propina envolvendo gestões petistas. A solenidade incluiu ainda afagos ao presidente por parte do governador bolsonarista Eduardo Riedel (PSDB), que disse ser uma "honra" recebê-lo no estado.

"Quero cumprimentar primeiro o seu Zé (José Batista Sobrinho, fundador da JBS), que conheci ainda no primeiro mandato, e não era tão grande como está hoje. Eu fico sempre muito orgulhoso quando alguém consegue vencer na vida, em qualquer que seja a sua atividade", discursou Lula, antes de prosseguir. "Eu vou cumprimentar o Joesley, o Wesley, que são os herdeiros dele e os responsáveis por que essa empresa se transformasse na maior empresa produtora de proteína animal do mundo".

Em seguida, Lula repetiu ataques anteriores à Lava-Jato. De volta à Presidência após vencer as eleições, o petista chegou a passar mais de 500 dias preso em decorrência da operação, entre 2018 e 2019.

"Nossos amigos chineses vieram fazer vistoria nesse frigorífico (da JBS) em 2018. Eu estava preso na Polícia Federal por conta da maior mentira já contada nesse País, que a história se encarregará de provar", afirmou.

O evento ocorre duas semanas após os irmãos Batista retomarem espaço no Conselho de Administração da JBS, no movimento mais enfático em favor da dupla desde que foram citados em investigações da Lava-Jato por suposto recebimento de propina de lideranças petistas, emedebistas e tucanas durante cerca de dez anos. A empresa registrou crescimento recorde durante as gestões petistas, entre 2003 e 2016, período em que o PT teria operacionalizado um esquema de pagamento de propinas em troca de facilidades à empresa, conforme relatou o próprio Joesley Batista em entrevista à revista Época em junho de 2017.

"Joesley Day"

Um dos casos mais emblemáticos envolvendo Joesley implicou diretamente o ex-presidente Michel Temer. Em 2017, o empresário gravou uma conversa que teve com o então titular do Planalto na qual Temer supostamente dava aval para que Joesley mantivesse o pagamento de uma mesada a Cunha e ao doleiro Lucio Funaro para que os dois não fechassem delação premiada. O diálogo foi um dos principais tópicos do acordo de colaboração premiado firmada pelo próprio empresário posteriormente, e a sua divulgação ficou conhecida como "Joesley Day". Temer chegou a ser denunciado pelo episódio, mas acabou absolvido na Justiça.

Ricardo Stuckert/PR

Em agenda ao Mato Grosso do Sul, petista faz aceno ao agronegócio.

Afago de bolsonarista

No mesmo evento em que cobriu os irmãos Batista de elogios, Lula recebeu um afago do governador Eduardo Riedel (PSDB-MS), que se elegeu em 2022 alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O tucano foi enfático em agradecer a presença do presidente, vista como uma "honra" para o estado.

"Acho que a primeira palavra aqui hoje para vossa excelência é de gratidão. Em fevereiro de 2023, todos os 26 governadores foram chamados no Palácio do Planalto, e o presidente nos falou: 'Cada governador do país pode escolher o que é prioritário no seu estado que vamos ajudar a construir. Nós viemos de uma eleição polarizada, mas temos que virar essa página do Brasil e temos que olhar para a frente'. Nós apresentamos sete projetos para o presidente Lula, e ele acatou os sete. E só no ano passado veio mais de R$ 1 bilhão para o estado investir em infraestrutura", discorreu o governador.

Riedel se elegeu para o governo do estado apoiando-se em bandeiras bolsonaristas. Logo após a vitória, porém, em especial depois dos ataques de 8 janeiro de 2023, passou a defender uma terceira via fora dos campos polarizados.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,119	5,12
Dólar Turismo	5,157	5,337
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,456	5,457

Atualizado em: 13/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.946pts	-1.12%

Atualizado em 13/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 13/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/04 (SEMANA ATUAL)	06/04 (SEMANA ANTERIOR)	13/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 8.15
Vaca	1kg vivo	R$ 7.25	R$ 7.35	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,13	R$ 6,13	R$ 6,13
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**13/04** (SEMANA ATUAL)	**06/04** (SEMANA ANTERIOR)	**13/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 121,08	R$ 120,54	R$ 116,58
Arroz	50kg	R$ 100,63	R$ 99,19	R$ 100,59
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 340,00
Milho	60kg	R$ 59,53	R$ 61,48	R$ 62,90
Trigo	1Ton	R$ 1.244,96	R$ 1.174,87	R$ 1.168,63

Atualizado em: 13/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo prepara plano nacional de R$ 20 bilhões para ferrovias.

O governo federal prepara para este semestre o lançamento de um plano nacional de ferrovias de cerca de R$ 20 bilhões. A declaração foi feita pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, após o leilão de concessão da BR-040, realizado na sede da B3, em São Paulo.

Os recursos virão principalmente das renegociações com as operadoras ferroviárias Vale, Rumo e MRS, pelas renovações antecipadas firmadas pelas empresas no governo passado.

“Foram renovações que subestimaram o valor dos ativos. Agora, estamos recuperando dinheiro ao país”, disse o ministro. O acordo com a Vale – que deverá ser o mais volumoso – está perto de sair. “Estamos muito próximos de um acordo, já tem proposta formal.”

Em outubro do ano passado, a Rumo já havia fechado a repactuação da Malha Paulista, na qual concordou em desembolsar cerca de R$ 1,2 bilhão a mais – R$ 500 milhões em investimentos na malha e R$ 670 milhões como pagamento de “adicional de vantajosidade”. Segundo o ministro, também há acordo com a MRS.

Ministério da Infraestrutura

Recursos virão principalmente das renegociações com as operadoras ferroviárias Vale, Rumo e MRS.

Procurada, a Vale reiterou o comunicado publicado nesta semana no qual diz que está em “discussões avançadas” com o ministério. A MRS não quis comentar.

Além disso, está perto de ser fechada a renovação antecipada da FCA (Ferrovia Centro Atlântica), da VLI. O projeto passou por turbulências nos últimos anos, que incluíram resistência de Estados atravessados pela malha e, no atual governo, questionamentos sobre os investimentos. Após negociações duras, as partes estão perto de um acordo, segundo pessoas a par do tema.

O ministro disse que em breve o governo federal deverá publicar uma portaria, estabelecendo novas premissas para renovações antecipadas. “Depois da portaria é que vamos verificar se a FCA deseja fazer a renovação antecipada ou se vai a leilão”, afirmou.

“Estamos próximos de um acordo com a Vale, já tem proposta formal”, declarou Renan Filho.

“Com a possibilidade da renovação antecipada da FCA, se gerar outorga, isso entra também no plano . Será no mínimo R$ 20 bilhões. Não estou querendo dizer exatamente quanto é, porque não se sabe direito quanto é o valor da FCA, quanto vai ser o acordo”, disse Renan Filho.

Os projetos incluídos no plano nacional ainda serão debatidos com a sociedade, afirmou. Ele diz que o ministério planeja propor a realização da Ferrogrão – o governo, porém, tem dito que não pretende colocar recursos públicos no empreendimento.

Um dos projetos em estudo é o leilão dos demais trechos da Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e da Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), que poderá sair em um bloco único.

A ideia é que os cerca de R$ 20 bilhões públicos entrem como aportes em concessões patrocinadas, explica George Santoro, secretário-executivo da pasta. Dessa forma, no leilão, os interessados oferecem desconto sobre o aporte público, o que pode reduzir o cheque do governo.

Liminar deixa Petrobras sem comando no conselho e governo em minoria no colegiado.

A liminar da Justiça Federal de São Paulo que afastou Pietro Mendes da presidência do conselho da Petrobras deixou o governo em minoria no colegiado, o que faz com que a União enfrente uma corrida contra o tempo para derrubar a decisão. O conselho da Petrobras conta com 11 nomes. Seis deles são indicados pelo governo, incluindo o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

Outras quatro vagas são de conselheiros que representam os minoritários. E há uma conselheira em nome dos trabalhadores. Na semana passada, outra decisão judicial já havia afastado Sérgio Rezende do colegiado, que foi indicado pela União. Com a suspensão de Mendes, o governo passou a ter apenas quatro representantes. A Advocacia-Geral da União e a Petrobras já recorreram da decisão.

No recurso apresentado à Justiça, a AGU cita parecer técnico que nega conflito de interesse e afirma que eles são “convergentes e não conflitantes”. O documento afirma ainda que a decisão afronta interesses da União como controladora e que “viola princípios da legalidade, na medida em que todas as restrições legais foram observadas no processo de indicação”. A AGU também vai recorrer da decisão que afastou recentemente Sérgio Rezende.

Divergências

Nos últimos meses, o conselho da Petrobras foi palco de divergências entre seus integrantes. Entre os temas divisivos estavam os planos de investimento da estatal, a estratégia rumo à transição energética — com a defesa do presidente da Petrobras de investir em eólicas offshore — e o pagamento de dividendos extraordinários, fator que se transformou em uma crise no governo e resultou em discussões no Planalto sobre troca no comando da empresa.

Um dos representantes dos acionistas minoritários chegou a tentar articular a convocação de uma reunião extraordinária para eleger um novo presidente do conselho, mas a proposta foi recusada pelos conselheiros indicados pela União.

Mendes foi afastado com a avaliação de que haveria conflito de interesse por ocupar o cargo de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, ao qual a Petrobras está subordinada.

Pagamento de dividendos

O governo trabalha para derrubar a liminar antes do dia 19, quando está marcada a reunião do Conselho de Administração. Se até lá Mendes não for reconduzido ao cargo, a eleição do novo comando precisa ocorrer nessa data, de acordo com o estatuto da companhia.

Reprodução

Mendes foi afastado com a avaliação de que haveria conflito de interesse.

A regra é que o presidente do colegiado precisa ser escolhido na reunião ordinária seguinte à vacância do cargo. Nesse quadro, a nova liderança é escolhida entre os próprios integrantes do colegiado, exceto Prates, por ocupar a presidência da empresa.

Era esperado que o tema distribuição de dividendos extraordinários fosse discutido nessa reunião. Caberia aos integrantes do colegiado fazer a recomendação da proposta que pode ser votada pelos acionistas em assembleia geral no dia 25.

No governo, auxiliares do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, contam votos com o temor de que a situação leve à recomendação de que se deve distribuir 100% dos recursos em caixa. Caso Prates volte a se abster sobre o tema, como fez na última votação, o governo correria o risco de ficar com a votação empatada. A regra é que o desempate cabe ao presidente do colegiado, seja quem for o ocupante do cargo naquela data.

A origem da crise dos dividendos extraordinários é a preocupação do governo em garantir que a Petrobras tenha fôlego para investir. Após a turbulência, foi formado um consenso no governo de que seria possível distribuir aos acionistas 50% dos ganhos.

De acordo com uma fonte a par das discussões, a reunião do dia 19 ainda não tem uma pauta. Diante da incerteza, o governo não decidiu se vai enviar a proposta ao conselho para fazer essa recomendação ou se vai enviar diretamente para a Assembleia Geral de Acionistas no próximo dia 25. Levar o tema diretamente à assembleia não exclui todos os riscos. O papel do conselho é de recomendação apenas.

A redução de 0,5 ponto da Selic na próxima reunião do Copom está assegurada, mas os passos seguintes se tornaram incertos.

Uma das possíveis guinadas dos mercados globais está ocorrendo agora: a inflação nos Estados Unidos prega peças nos investidores e, em vez de cair, ensaia alta ou mantém-se firme fora da meta. Com isso, o dólar sobe, pressiona as moedas dos emergentes e realinha as expectativas para as taxas de juros em países como o Brasil. O movimento mudou as apostas sobre o nível final da Selic - uma parte importante dos analistas o vê agora mais perto da faixa 9,5%-9,75% do que de 9%, aposta anterior.

O alerta para os investidores soou quando o índice de preços ao consumidor (CPI) nos EUA aumentou de novo, de 3,2% para 3,5% em março. Em fevereiro, havia subido de 3,1% para 3,2%. Como o Federal Reserve não mexeu nos juros, que permanecem os maiores em 22 anos, o cenário piorou bem. Os títulos do Tesouro americano de dois anos passaram a pagar perto de 5% e os de 10 anos, acima de 4,5%. Anteontem, o Fed divulgou a ata da reunião mais recente, e a maioria dos argumentos passa longe da ideia de iniciar em breve o processo de corte dos fed funds.

Em primeiro lugar, os membros do Fed não viram qualquer sinal que lhes desse confiança de a inflação está se movendo sustentavelmente rumo à meta de 2%. Alguns participantes da reunião indicaram que há riscos geopolíticos em cena que podem criar gargalos importantes na oferta ou aumentos relevantes nos custos do transporte marítimo que podem pressionar os preços para cima, derrubando as taxas de crescimento. Os ataques de Israel a Gaza e da Rússia à Ucrânia, além dos ataques houthis nas rotas de escoamento de petróleo no canal de Suez, podem aumentar os preços da energia, colocando um risco altista na inflação.

Antes da divulgação da inflação ao consumidor de março, os mercados já registravam um recuo no ritmo previsto de cortes futuros nos fed funds, de três para duas reduções de 0,25 ponto percentual até o fim do ano. Depois que a ata do Fed não sinalizou a menor urgência de que o BC americano vá reduzir os juros em futuro próximo, as apostas dos investidores se distanciaram ainda mais dos prognósticos otimistas do início do ano. Com a alta discreta do CPI e de seu núcleo, alguns investidores passaram a sugerir que o afrouxamento da política monetária não mais terá início em julho, mas depois de setembro, com chance crescente de apenas um corte em 2024. Uma ala dos investidores começou a desenhar a paisagem de "no landing", ou seja, a economia americana não desaceleraria, apesar da forte restrição monetária, e a inflação se manteria acima da meta.

A reversão das expectativas coloca problemas para o processo de acomodação monetária nos emergentes. No Brasil, as taxas futuras chegaram a saltar acima das vigentes quando se iniciou o processo de redução dos juros, em agosto. O boletim Focus mostrou ligeiro deslocamento no sentido contrário às metas do IPCA de 2024 e 2025, e pode se afastar mais dependendo de variáveis domésticas como o nível de evolução dos salários e do emprego - que começa a ser considerado incompatível com reduções adicionais da inflação -, o diferencial de juros em relação aos EUA, o desempenho fiscal e, como resultado da interação desses fatores, o grau de valorização do dólar em relação ao real.

Reprodução

Pioram cenários externo e interno para a inflação.

A aprovação pela Câmara dos Deputados, sob inspiração do ministro da Casa Civil, Rui Costa, de um jabuti que subiu no dorso da recriação do Dpvat, seguro contra acidentes com veículos, para permitir já um aumento de gastos de R$ 15,7 bilhões, e assim obter recursos para emendas parlamentares vetadas pelo presidente Lula, que serão derrubadas, arranhou ainda mais a credibilidade das metas fiscais. A fragilidade delas aumentou depois que os ministros da área econômica insinuaram que o tímido superávit planejado para 2025, de 0,5% do PIB, se tornou impraticável.

A redução de 0,5 ponto da Selic na próxima reunião do Copom está assegurada, mas os passos seguintes se tornaram incertos. Para o presidente do BC, Roberto Campos Neto, o que ocorre nos EUA pode não ocorrer aqui. Ontem, ele apontou o canal do câmbio como fator de transmissão da mudança, que primeiro afeta as expectativas de inflação e "depois afeta a inflação". Ele afirmou que essa dinâmica não está acontecendo. O dólar, no entanto, se valoriza em relação ao real, o que é uma oscilação recorrente, mas uma mudança de patamar consolidada seria preocupante para a evolução do IPCA. O horizonte de queda da inflação tornou-se nublado e duvidoso. (Opinião/Valor Econômico)

Da saída da Ford a recorde de investimentos: o que reacendeu o ânimo das montadoras no Brasil.

Há pouco mais de três anos, a Ford chocou a indústria nacional ao decidir deixar o Brasil. O anúncio, divulgado em janeiro de 2021, veio na esteira da pandemia de Covid — que moldou, até então, um cenário de inflação bastante elevada e juros em tendência de alta.

A conjuntura negativa resultou não só na saída da Ford: nos últimos três anos, também se tornaram comuns os anúncios de cortes e paralisações entre as montadoras no país. Só no início de 2023, por exemplo, ao menos quatro delas anunciaram férias coletivas em suas fábricas.

As interrupções nas linhas de produção foram resultado ainda da falta de matéria-prima e também da redução da demanda, em um cenário de empréstimos mais caros e condições financeiras mais apertadas para os clientes.

Mas, entre o fim de 2023 e o início de 2024, uma onda otimista tomou conta da indústria automotiva brasileira. Grandes montadoras voltaram a aquecer o mercado anunciando investimentos que, juntos, chegam a R$ 125 bilhões até 2033. Esse é o maior ciclo de aportes do setor na história, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Só em 2024, foram anunciados mais de R$ 60 bilhões pelas empresas, em recursos destinados à ampliação de produção e desenvolvimento de tecnologia no país. Mas o que reanimou as montadoras no Brasil? Em linhas gerais, a melhora no cenário foi alavancada pelos seguintes motivos:

• ciclo de queda da taxa juros, estabilidade econômica e câmbio estável; • programas do governo federal voltados à indústria e ao setor automotivo; • caminho global rumo à eletrificação dos veículos; • reforma tributária.

Governo conciliador

A análise do diretor de desenvolvimento de negócios da JATO do Brasil, Milad Kalume Neto, é de que o País está em um processo de estabilidade econômica, com um ”panorama muito melhor para o segundo semestre”, o que tem gerado mais confiança para as montadoras.

Além das melhoras nos índices econômicos — com uma inflação mais controlada, ciclo de barateamento do crédito e PIB no campo positivo — o cenário mais propício para investimentos também passa por uma estabilização política, explica o especialista.

“Na gestão passada, tínhamos um presidente que fazia declarações negativas para todo o mercado, inclusive o setor automotivo. Por outro lado, o atual presidente 'nasceu' na indústria automotiva e sempre defendeu os interesses da indústria nacional”, diz Milad.

O economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo, também aponta a melhora na relação política como fator crucial para a renovação do ânimo das montadoras.

”Esse governo é bem mais conciliador. Isso traz confiança para o empresário. Tanto é que a estabilidade política foi citada em revisões de notas de crédito do Brasil por agências internacionais classificadoras de risco”, relembra.

Divulgação

Otimismo do setor vem na esteira da melhora no cenário de crédito e da cadeia de fornecimento.

Financiamentos

O papel do programa Nova Indústria Brasil, com previsão de R$ 300 bilhões em financiamentos para a indústria até 2026, também é destacado pelos especialistas. Eles apontam que os atuais investimentos na indústria representam uma mudança de postura em relação ao governo anterior. ”O mercado entende que esse governo é um pouco mais intervencionista”, exemplifica Galhardo.

Há ainda o Mobilidade Verde e Inovação (Mover). O programa prevê frotas mais limpas e produção de novas tecnologias, tornando a iniciativa outro grande impulsionador do novo ciclo de investimentos. Na prática, a indústria nacional passa a ter, então, clareza sobre as prioridades do país — questão considerada uma das demandas do setor.

Por meio do Mover, serão concedidos até R$ 19,3 bilhões em créditos financeiros entre 2024 e 2028 para investimentos em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica. Os valores poderão ser usados pelas empresas por meio de abatimento de impostos federais.

De acordo com o governo federal, após o Mover, ao menos 11 montadoras anunciaram investimentos:

Stellantis – R$ 30 bilhões (2025/2030) Volkswagen – R$ 16 bilhões (2022/2028) Toyota – R$ 11 bilhões (2024/2030) GWM – R$ 10 bilhões (2023/2032) General Motors – R$ 17 bilhões (2021/2028) Hyundai – R$ 5,45 bilhões (até 2032) Renault – R$ 5,1 bilhões (2021/2027) CAOA – R$ 4,5 bilhões (2021/2028) BYD – R$ 5,5 bilhões (2024/2030) Nissan – R$ 2,8 bilhões (2023/2025) BMW – R$ 500 milhões

Especialistas também destacam a cadeia de fornecimento — que está voltando à normalidade após a pandemia — como mais um fator a colaborar com o novo ciclo otimista.

Agronegócio brasileiro abre mercados em 50 países.

O governo conseguiu abrir para o agronegócio brasileiro 105 novos mercados em 50 países desde janeiro de 2023. No mesmo período, nenhum mercado foi fechado para o Brasil. Segundo Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, a lista não inclui a ampliação de mercados, como as recentes habilitações de frigoríficos que podem exportar para a China. São lugares que não importavam os produtos do Brasil e agora passaram a comprar.

Reprodução

Egito abriu seu mercado para o algodão brasileiro.

"A retomada da boa diplomacia abre as portas mais facilmente. Um dos trunfos do Brasil, um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, é a rigidez no controle fitossanitário", explicou Perosa enquanto participava de uma missão no Vietnã.

Ele afirmou que as prioridades, atualmente, são o Sudeste Asiático e os países africanos. Disse que "a volta do Brasil ao cenário mundial" tornou mais fáceis as conversas com os parceiros internacionais. "Conseguimos acesso a pequenos, médios e grandes mercados. A abertura do México para a carne suína brasileira é uma vitória enorme".

Na sexta, o presidente Lula visitou uma fábrica da JBS para acompanhar o primeiro embarque de carne a partir de unidades recém-habilitadas a exportar para o gigante asiático.

Ele também citou a venda de algodão para o Egito, carnes bovina e suína para Cingapura, suco de açaí para a Índia; frango para Israel e Argélia; mamão para o Chile; arroz para o Quênia; pescados para Austrália, Egito e África do Sul; ovos para a Rússia; e café verde para a Zâmbia.

O impacto desses novos mercados na balança comercial ainda não foi calculado, disse o secretário. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mostram que as exportações do agronegócio fecharam o ano passado em US$ 166,5 bilhões, cifra recorde que representa um acréscimo de US$ 7,7 bilhões em comparação a 2022.

José Carlos Hausknecht, sócio diretor da MB Agro, disse que a busca por novos mercados tem sido constante por governos brasileiros. Mas ainda não é possível saber com certeza se houve uma mudança significativa. Ele concorda que a melhora da imagem do Brasil ajuda.

"Acredito que uma imagem melhor do Brasil em relação à preservação ambiental possa ajudar em alguns mercados ou países", afirmou Hausknecht.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, avalia que o governo tem escutado o setor privado para a definição das prioridades de missões internacionais. Ele acrescentou que essa interação tem sido importante para a construção destas novas portas abertas:

"No nosso caso, entre aberturas e ampliações de mercados, temos mais de 15, incluindo mercados de altíssima relevância como China, Filipinas e Reino Unido. Mas é importante citar que comércio internacional é jogo de mão dupla. Ou seja, para conquistar acesso tem de permitir também que outros países exportem para o Brasil".

Aumenta pressão para que alimentos ultraprocessados paguem imposto maior.

A carga tributária que incidirá sobre cada tipo de alimento após a reforma tributária se tornou um dos principais embates na regulamentação, às vésperas de o governo Lula (PT) oficializar sua proposta sobre o tema. Supermercados, a indústria de alimentos e o agronegócio tentam garantir alíquotas menores para seus produtos, enquanto associações de defesa do consumidor e instituições ligadas à saúde e agricultura familiar pressionam por uma taxação maior dos alimentos "ultraprocessados".

A reforma tributária promulgada em dezembro terá uma alíquota padrão para todos os produtos (estimada em 25%), mas com dois redutores possíveis para os alimentos. Os itens da "cesta básica nacional" terão alíquota zerada e não pagarão o IBS/CBS. Já "alimentos destinados ao consumo humano" e produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais "in natura" pagarão alíquota de 40% da padrão (cerca de 10%). Além disso, há possibilidade de incidência do Imposto Seletivo em "produtos nocivos à saúde humana" - o que permitiria taxar a mais alimentos com alto nível de gordura, açúcar ou sal.

Daí já nascem divergências de interpretação do texto. O setor agropecuário e parte do setor alimentício defendem que todos os itens que não estiverem na alíquota zerada serão, automaticamente, beneficiados pelo redutor de 60% por serem "alimentos destinados ao consumo humano". Por essa lógica, não poderia incidir imposto seletivo sobre eles, já que há vedação explícita na reforma à taxação adicional de bens com alíquota favorecida.

"Se a própria Constituição determinou que esses produtos, dada sua importância, terão uma redução da carga tributária, não tem lógica ter uma tributação adicional. Seria conflitante", afirma o advogado Eduardo Lourenço. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) apresentou projeto próprio ainda em março com ampla gama de categorias alimentícias que seriam beneficiadas, incluindo gorduras e açúcares. A lista exata de itens seria definida em ato do Executivo.

Helena Pontes/IBGE

Consumo de ultraprocessados está relacionados a doenças como hipertensão e obesidade.

Alimentação saudável

Analista do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ana Maya afirma que esta é a "janela de oportunidade perfeita" para garantir o acesso a alimentos mais saudáveis para a população de baixa renda. "Sabemos que o custo da alimentação no país é um determinante, mas o consumo de alimentos ultraprocessados causa doenças crônicas e mentais, trazendo malefícios para a população e impacto para o SUS ", diz. Ela acredita que o governo enviará os projetos nos moldes dos defendidos pela entidade. "Nossa preocupação é com a interferência no Congresso de setores econômicos que visam o lucro acima do da população."

A Secretaria Extraordinária para a Reforma Tributária do Ministério da Fazenda ainda não divulgou sua proposta, mas setores dentro do governo apoiaram os ativistas. O Conselho Nacional de Saúde, ligado ao Ministério da Saúde, apontou que os produtos ultraprocessados e agrotóxicos seriam responsáveis por cerca de 50 mil mortes prematuras por ano no Brasil e recomendou ao governo que os inclua no rol de alvos do Imposto Seletivo, assim como o tabaco e álcool.

Em nota técnica, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar também defende que apenas os alimentos "in natura" e minimamente processados sejam beneficiados pela alíquota zerada. "Importante que a regulamentação contemple as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira e que, portanto, alimentos ultraprocessados não estejam inseridos em qualquer benefício tributário. Inclusive, cabe apreciar junto ao Ministério da Saúde a possibilidade de aplicação do imposto seletivo a alguns alimentos ultraprocessados, conforme já recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS)", sugeriu a Pasta, liderada pelo ministro Paulo Teixeira (PT).

Ultraprocessados

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), João Dornellas, contesta a proposta dos ativistas e diz que o termo ultraprocessados "é cientificamente vago". Segundo ele, isso levaria a alta no preço do pão de forma, queijos, iogurtes e outros alimentos consumidos pela população de baixa renda. "O processamento não faz com que percam seu valor nutricional", diz.

A Abia lançou campanha publicitária para defender as qualidades dos produtos industrializados e sugeriu ao governo uma "cesta básica balanceada", de acordo com a OMS, com mistura de carboidratos, gorduras e proteínas. "O Brasil tem 33 milhões de pessoas passando fome. Os produtos "in natura" são mais caros. Vamos elevar o preço dos alimentos processados e dificultar mais o acesso?", questiona.

Mutirão nacional de renegociação de dívidas vai até esta segunda; é possível fazer acordos para dívidas de cartão de crédito, cheque especial e consignados.

Reprodução

Entre julho e dezembro de 2023 foram negociados 3,33 milhões de contratos.

Pessoas com dívidas em atraso com instituições financeiras podem participar até esta segunda-feira (15), da edição de 2024 do Mutirão de Negociação e de Orientação Financeira. A iniciativa é promovida todos os anos pelo Banco Central (BC), pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e pelos Procons de todo o país.

Podem ser negociados débitos em atraso sem bens dados em garantia. Entre as dívidas alvo do mutirão, estão aquelas relacionadas a cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal e demais modalidades de crédito contratadas em bancos e financeiras. Dívidas com bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e imóveis), dívidas prescritas e contratos com as parcelas em dia não podem ser renegociados.

Os cidadãos interessados em participar do mutirão podem pedir a renegociação com as instituições financeiras onde têm dívidas. A lista completa dos canais de atendimento está disponível na internet.

O devedor também pode pedir a renegociação por meio do portal Consumidor.gov.br ou pelos Procons que aderiram à iniciativa. Outras informações sobre o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira estão disponíveis no Meu Bolso em Dia.

O Banco Central fornece dicas para que o cidadão se prepare melhor para a renegociação. Em primeiro lugar, o devedor deve consultar o Registrato, para saber quais são as suas dívidas em atraso. Em seguida, deve acessar as dicas da Febraban para planejar o orçamento doméstico e entender como a renegociação afetará a vida financeira.

Outra recomendação é acessar a plataforma Meu Bolso em Dia. A página fornece orientações e capacitação para que o cidadão continue a aprender a lidar com o dinheiro e melhorar a saúde financeira. O BC também oferece ações de educação financeira

Restrições

O BC esclarece que o mutirão não é recomendado para todos. As pessoas que preenchem os requisitos para negociar pela Faixa 1 do Programa Desenrola Brasil devem buscar renegociar suas dívidas por esse programa, que oferece condições mais vantajosas, como desconto médio de 83% do total da dívida, podendo chegar a 96%.

A Faixa 1 do Desenrola abrange dívidas de até R$ 5 mil para quem tem renda de até dois salários mínimos ou está inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal. Mais informações podem ser obtidas na página oficial do Desenrola.

Os superendividados, conforme previsto na Lei 14.181/2021, têm direito à renegociação global e simultânea com todos os credores. Essa lei possibilita acordos mais adequados que a negociação individual com cada banco e a solução efetiva para o problema do superendividamento.

As pessoas em situação de superendividamento devem buscar ajuda especializada nos órgãos de proteção e defesa do consumidor. A plataforma Meu Bolso em Dia também dá orientações sobre o tema.

Após denúncias, INSS bloqueia desconto de mensalidade na aposentadoria.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vai bloquear, a partir de maio, os descontos de mensalidades em aposentadorias e pensões. A medida é uma resposta a denúncias de desconto de valor indevido nos benefícios feito por associações e sindicatos.

O procedimento foi comunicado à Dataprev (empresa de tecnologia do governo federal) na última quarta (10). A empresa é a responsável pela movimentação na folha de pagamento dos beneficiários do instituto. A liberação só ocorrerá depois de ser implementado o sistema de biometria e assinatura eletrônica.

Segundo o instituto, todos os ACT (Acordos de Cooperação Técnica) com associações e entidades para desconto de mensalidade associativa feitos a partir de janeiro de 2023 vão passar por nova análise. Atualmente, 29 entidades têm acordo de cooperação com o INSS.

De acordo com a advogada Tonia Galleti, do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), o bloqueio nas mensalidades, na prática, já começou. Isso porque as entidades enviam ao INSS a lista de beneficiários cujo desconto de mensalidade foi autorizado no benefício no início de cada mês.

Segurados que se associam após o dia 1º só seriam registrados no sistema da Dataprev no dia 1º do outro mês. Com a nova medida, a especialista entende que os últimos lotes e associados foram os de abril. Em maio, como o bloqueio tem início oficial, não haveria mais registro de aposentados.

A medida, no entanto, não impede o segurado de se associar a uma entidade organizada, que, em geral, oferece diversos benefícios aos aposentados, que vão desde desconto em consultas médicas a diárias mais em conta em hotéis e pousadas, mediante pagamento de mensalidade.

“Não quer dizer que as pessoas não possam ficar sócias, mas pelo INSS só poderão ficar sócias quando a Dataprev modificar o sistema para tornar mais seguro”, afirma.

“Todo mundo que, hoje, já é sócio de alguma entidade, vai continuar sendo sócio, pagando a mensalidade por meio do desconto. Se a pessoa quer sair, seja porque decidiu sair, seja porque ela não fez a contratação e é uma fraude, ela pode, por meio do 135 do INSS, pedir a desfiliação, o cancelamento, ou na própria entidade ligar e pedir o cancelamento.”

Entenda o caso

O aposentado ou pensionista que escolhe se associar a uma entidade representativa da categoria precisa assinar uma ficha de filiação e autorizar o desconto da mensalidade no benefício. Ele deve ficar atento ao valor a ser pago.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A medida é uma resposta a denúncias de desconto de valor indevido nos benefícios.

Segundo norma publicada em 15 de março, é possível descontar até 1% do teto do INSS, hoje em R$ 7.786,02, o que dá R$ 77,86 ao mês. O desconto da mensalidade é feita todo mês, após registro nos sistemas da Dataprev e o segurado poderá usufruir dos benefícios oferecidos pela entidade escolhida por ele.

Contudo, após a mudança nas regras dos descontos de mensalidades em aposentadorias, segurados passaram a ser vítimas de golpes ou fraudes nos benefícios.

Em 15 de março, o instituto publicou instrução normativa sobre os acordos de cooperação técnica com as entidades e quais as normas a serem seguidas para descontar a contribuição de seus associados. Dentre as principais estão a implementação de biometria para a celebração de novos contratos e o limite de cobrança de mensalidade sindical estabelecido em 1% do teto dos benefícios, hoje em R$ 7.786,02, o que dá R$ 77,86 ao mês.

O desconto de mensalidade tem de ser formalizado por termo de adesão, por meio de assinatura eletrônica avançada e biometria (para novos contratos), além da apresentação do documento de identificação oficial do segurado com foto e número do CPF.

A Dataprev está desenvolvendo uma plataforma exclusiva para colher os dados dos segurados interessados em se associar às entidades conveniadas e as informações dessas empresas. O serviço estará disponível a partir de maio de 2024.

Fim do saque-aniversário do FGTS: entenda o que significa para os brasileiros.

O futuro do saque-aniversário do FGTS está em jogo. Na terça-feira, dia 27 de março de 2024, o ministro do Trabalho e Previdência, Luiz Marinho, anunciou que o governo federal pretende extinguir a modalidade através de um projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional. A decisão gerou grande repercussão entre os trabalhadores, com muitos questionamentos e dúvidas sobre as implicações da medida.

Criado em 2019, o saque-aniversário é uma opção oferecida aos trabalhadores que permite sacar parte do saldo do FGTS a cada ano, no mês do seu aniversário. O valor disponível para saque varia de acordo com o saldo total nas contas do Fundo, sendo que o trabalhador pode optar por sacar o valor integral ou apenas uma parte.

Pelo menos 28 milhões de trabalhadores já aderiram à modalidade do saque-aniversário do FGTS, e seu volume soma R$ 33 bilhões, com outros R$ 20 bilhões antecipados em forma de crédito. Os dados oficiais são de um levantamento do Fundo de Garantia. Contudo, essa nova mudança pode gerar grandes impactos.

Reprodução

Medida pode dificultar o acesso à moradia própria.

Vantagens

• Acesso antecipado ao FGTS: O saque-aniversário permite que o trabalhador tenha acesso a uma parte do seu FGTS antes de se aposentar ou ser demitido.

• Maior flexibilidade financeira: O dinheiro do saque pode ser utilizado para diversas finalidades, como quitar dívidas, realizar investimentos ou custear despesas emergenciais.

• Antecipação do Imposto de Renda: O valor do saque já vem descontado do Imposto de Renda, o que significa que o trabalhador não precisa se preocupar em fazer a declaração ou pagar o imposto posteriormente.

Desvantagens

• Redução do saldo do FGTS: Ao optar pelo saque-aniversário, o trabalhador diminui o saldo total do seu FGTS, o que pode afetar o valor da sua aposentadoria ou de outros benefícios futuros, como o saque-moradia.

• Perda da rentabilidade: O FGTS rende juros anuais e permite a aplicação de correção monetária, o que significa que o saldo do Fundo tende a crescer com o tempo. Ao sacar o dinheiro, o trabalhador perde esses rendimentos.

• Possibilidade de saque indevido: Algumas pessoas podem sacar o dinheiro do FGTS sem necessidade, comprometendo sua segurança financeira no futuro.

Impacto

Se o projeto de lei for aprovado pelo Congresso Nacional, o saque-aniversário será extinto e os trabalhadores voltarão ao regime anterior, onde o saque do FGTS só é permitido em situações específicas, como demissão, compra de casa própria e doenças graves, entre outras.

A extinção da modalidade pode ter um impacto negativo na renda mensal de muitos trabalhadores, especialmente aqueles que dependiam do saque para complementar o orçamento familiar.

Além disso, a medida pode dificultar o acesso à moradia própria e aumentar o endividamento das famílias.

É importante acompanhar as últimas notícias sobre o andamento do projeto de lei no Congresso Nacional. Se você é um dos trabalhadores que atualmente opta pelo saque-aniversário, avalie sua situação financeira e considere as suas opções com cuidado.

Caixa é alvo de ação devido a bloqueios de contas sem aviso.

A Defensoria Pública da União (DPU) enviou à Caixa Econômica Federal (CEF) recomendação com uma série de medidas relacionadas a bloqueios de contas da instituição bancária que têm sido realizados sem aviso prévio aos titulares e com desbloqueio somente possível por ordem judicial, o que tem causado imenso transtorno aos clientes.

Diante dos muitos casos que recebeu de pessoas que tiveram suas contas bloqueadas pela CEF, sem prévia notificação, sob a justificativa de "operação financeira supostamente ilícita" (suspeita de fraude), e sendo obrigadas a recorrer à justiça para obter o desbloqueio, a DPU resolveu fazer a recomendação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Defensoria Pública da União ajuizou ação civil pública contra a Caixa Econômica Federal.

Nessa, solicita resposta à Caixa, sobre providências adotadas, medidas implementadas e/ou razões para o não acolhimento do recomendado. Se não for atendida, a DPU deve ajuizar ação coletiva. O documento foi enviado para o presidente, o corregedor e a diretora jurídica da Caixa.

Impacto

Após análise dos casos que chegaram à instituição, a DPU identificou situações em que as contas foram bloqueadas apesar de não ter ocorrido qualquer fraude e que permaneceram desta forma, mesmo depois de os correntistas demonstrarem que as transações não eram fraudulentas, pois a Caixa alegava ser necessária decisão judicial para desbloqueio.

Em muitos casos, as contas bancárias eram destinadas ao recebimento de benefícios sociais por pessoas hipossuficientes. Segundo dados da Agência Gov, a Caixa, somente como responsável pela operação do Programa Bolsa Família, realiza todos os meses o pagamento para 21,4 milhões de beneficiários, alcançando mais de 56 milhões de pessoas.

"Pé-de-meia": governo alerta para sites falsos.

O governo federal publicou um alerta de que páginas falsas na internet estão cobrando valores indevidos para inscrição no Pé-de-Meia por meio de pix para inscrição no programa. Trata-se de um golpe, pois não há site para cadastro ou inscrição de estudantes no Pé-de-Meia e nem cobrança de taxa para participar.

Estas páginas falsas aparecem em mecanismos de busca, como Google, Bing e Yahoo, e podem ser identificadas facilmente. O endereço eletrônico dos sites usados para o golpe possuem domínios do tipo ".com". Diferentemente de sites oficiais de órgãos do Governo Federal, os quais geralmente utilizam o domínio ".gov.br".

O programa

Para acessar o programa Pé-de-Meia, basta o estudante ter CPF, estar regularmente matriculado no ensino médio das redes públicas, ter entre 14 e 24 anos e ser integrante de famílias inscritas no Programa Bolsa Família. Aqueles que se beneficiam por essa iniciativa do governo federal serão a prioridade nesse início do Pé-de-Meia.

A habilitação do estudante elegível ao Pé-de-Meia será realizada mediante cruzamento das informações de matrícula (transmitidas pelos sistemas de ensino estaduais, distrital e municipais e pelas instituições federais que ofertam o ensino médio) com os dados do Bolsa Família.

Reprodução

Não há cobrança de taxas para o programa do governo federal que combate a evasão escolar.

Dessa forma, as redes ofertantes deverão colaborar com o MEC na execução do Pé-de-Meia, por meio de assinatura de termo de compromisso para compartilhamento de informações dos matriculados no ensino médio e, quando for o caso, de seus representantes legais.

Presos em São Paulo suspeitos de vender armas do Exército.

Divulgação/Governo de SP

Homens foram presos por suspeita de negociar armamento furtado do Exército.

Dois homens foram presos na capital paulista por serem suspeitos de negociar as 21 armas furtadas do arsenal do Exército em Barueri, em setembro de 2023. A prisão foi feita por policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) do Rio de Janeiro durante a operação "Tormentorum Vendito".

A dupla foi localizada com a ajuda de uma denúncia anônima. Eles estavam em um condomínio de luxo em Santana de Parnaíba. Durante o cumprimento dos mandados de buscas e apreensão em endereços ligados à quadrilha dos dois presos, os agentes apreenderam uma pistola, dois carregadores, um rastreador, quatro carros, um caminhão, 12 telefones celulares, três notebooks, pen drives, documentos diversos e outros materiais.

De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) do Rio de Janeiro, após o furto das armas em São Paulo, a Polícia Civil do Rio Janeiro recuperou, em outubro do ano passado, quatro metralhadoras calibre ponto 50 e outras quatro Mags, calibre 7.62.

Rio de Janeiro

O armamento foi localizado em um carro roubado e abandonado em um dos acessos da Gardênia Azul, na Zona Oeste do Rio. Já no início de novembro, mais duas metralhadoras calibre ponto 50 foram recuperadas, na Praia da Reserva, na mesma região.

"A equipe da DRE levantou informações, realizou um trabalho de inteligência e analisou um vídeo circulando na internet. Os agentes identificaram a dupla e constataram que estaria negociando as armas para que traficantes do Comando Vermelho e milicianos utilizassem nos confrontos nas regiões da Gardênia Azul e na Cidade de Deus, na Zona Oeste", afirmou a Sepol, por meio de nota.

Segundo as investigações, os presos e outros investigados atuam no comércio ilícito de armas de fogo, principalmente as de uso restrito, bem como de outras práticas criminosas, como receptação e clonagem de veículos para escambo por armas com grandes fornecedores.

Inquérito

A Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo informou que inquérito foi aberto para apurar as circunstâncias do desaparecimento e para recuperação do armamento. A prefeitura de Cajamar informou que os agentes responsáveis pela vigilância dos equipamentos foram afastados das funções, além da abertura de uma sindicância.

O Ministério Público Militar denunciou oito pessoas, sendo quatro civis e quatro militares. As armas foram encontradas com integrantes do crime organizado e 19 armas foram recuperadas. As informações são da Agência Brasil.

Presos por negociar 21 armas do Exército recebem Bolsa Família, mas ostentavam nas redes e movimentavam milhões.

Presos na semana passada, em São Paulo, por suspeita de negociar as armas furtadas de um quartel do Exército, Jesser Marques Fidelix, o Jessé, e Márcio André Geber Boaventura Júnior estão inscritos no programa Bolsa Família, do governo federal.

No entanto, a vida que ostentavam nas redes era outra, com carros potentes e apartamentos de luxo. Além disso, de acordo com as investigações da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Polícia Civil do RJ, a dupla tinha uma movimentação bancária de milhões.

Jessé e Márcio André foram capturados em um condomínio de luxo em Santana de Parnaíba, na Grande São Paulo, pela DRE. A prisão temporária é por 30 dias. Além de Jesser e Márcio, a Polícia Civil descobriu que Ticiane Souza Costa, companheira de Jessé e alvo de busca nesta manhã, também está inscrita em programa do governo federal.

Segundo as investigações, Jessé e Márcio André ofereceram o armamento para o Comando Vermelho (CV), a maior facção criminosa do tráfico do RJ, e uma denúncia anônima levou os agentes até os dois.

Reprodução/Redes Sociais

Dupla ostentava nas redes sociais; foram encontrados cinco carros de luxo nos endereços ligados a eles.

“A partir de um vídeo que foi circulado na internet, nós começamos a investigar e conseguimos identificar, através das declarações de um colaborador, que Jessé e Márcio estariam negociando para empregar essas armas de fogo na guerra da Zona Oeste, entre o Comando Vermelho e a milícia, ali na região da Gardênia e Cidade de Deus”, detalhou o delegado Pedro Cassundé.

Nos endereços ligados à dupla, policiais civis encontraram 5 carros que, segundo os agentes, estão assim avaliados:

- Volvo: R$ 200 mil
- Saveiro: R$ 44 mil
- Audi: R$ 91 mil
- Citröen: R$ 45 mil
- Kia: R$ 120 mil

Até as 10h da última sexta-feira (12), a Polícia Civil havia apreendido 12 celulares com o grupo. Uma máquina de contar dinheiro também foi apreendida pelos policiais.

Milhões em depósitos

Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e análises do Laboratório de Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil mostram que Ticiane, por exemplo, movimentou R$ 9 milhões em suas contas bancárias entre 24 de março de 2021 e 30 de outubro de 2023.

Já a irmã dela, Isabela, também alvo da operação, declarou ter renda de R$ 4 mil como analista de sistemas, mas a sua movimentação bancária chegou a pouco mais de R$ 3,9 milhões entre 2 de julho de 2021 e 31 de maio de 2023.

Partes desses valores foram, segundo a polícia, repassados fracionados e em espécie para Márcio André. Houve depósitos, em sua conta, de valores acima de R$ 50 mil, de acordo com a DRE. As informações são do portal G1.

Quase 20 universidades e institutos federais marcam greve a partir desta segunda-feira; veja lista.

Professores de diversas universidades e institutos federais aprovaram greve reivindicando reajuste salarial e equiparação dos benefícios dos servidores públicos federais àqueles concedidos ao legislativo e judiciário, ainda em 2024. Os servidores técnico-administrativos de pelo menos 30 institutos federais já estão em greve há um mês.

Até o momento, são pelo menos: 2 institutos federais e 1 universidade em greve; 7 universidades em estado de greve (podem entrar em greve a qualquer momento); 17 universidades e 2 institutos com greve marcada para esta segunda; 3 deflagrações/indicativos de greve após esta segunda; 5 indicativos/construções de greve aprovadas sem data de deflagração. O País tem 69 universidades federais e 38 institutos federais.

Veja a lista de universidades em que os professores estão ou podem entrar em greve:

Em greve

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Rio Grande;
- Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS);
- Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Estado de greve

- Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ);
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
- Universidade Federal do Pampa (Unipampa);
- Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Greve aprovada

- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG);
- Instituto Federal do Piauí (IFPI);
- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB);
- Universidade Federal de Brasília (UnB);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPel);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Viçosa (UFV);
- Universidade Federal do Cariri (UFCA);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB);
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa);
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR);

Após esta segunda:

- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ);
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU);
- Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

Altemir Vianna

Universidade Federal do Rio Grande (Furg) é uma das instituições em greve.

Sem data de deflagração

- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

As três instituições de ensino ligadas ao Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) que estão em greve são: o câmpus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IF Sul de Minas) e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Os professores de instituições federais pedem que o reajuste salarial seja de 22%, dividido em 3 parcelas iguais de 7,06% em maio de 2024, 2025 e 2026. Já os servidores-técnico administrativos pedem por um reajuste maior, de 34%, também dividido em três parcelas em 2024, 2025 e 2026.

Segundo o sindicato da categoria, os percentuais correspondem às perdas salariais desde o governo do ex-presidente Michel Temer, em 2016, até dezembro de 2023, acrescidas das projeções inflacionárias de 2024 e 2025.

A proposta do governo é de que não haja reajuste salarial em 2024, mas tem como contraproposta o aumento de benefícios e auxílios pagos aos funcionários públicos, sendo o principal deles o auxílio-alimentação com 52% de aumento, de R$ 658 para R$ 1.000.

Os valores do auxílio-creche e do auxílio-saúde seriam reajustados, conforme proposta do governo, em 51% para todos os servidores públicos federais ativos.

“Apenas o aumento do auxílio-alimentação resultaria em ganho de renda de mais de 4,5% para mais de 200 mil servidores ativos – que são os que ganham até R$ 9 mil mensais”, afirma o Ministério de Gestão e Inovação.

O governo chegou a propor dois reajustes salariais de 4,5%, um em 2025 e outro em 2026, “que somados aos 9% já concedidos (no ano passado), representariam recomposição salarial de 19%, o que ficaria acima da inflação projetada para o período”, segundo informou a pasta.

A oferta dos dois reajustes de 4,5% para os próximos anos foi rejeitada pelo sindicato, que quer a recomposição salarial ainda em 2024.

PSOL questiona norma do Conselho Federal de Medicina que dificulta o aborto em caso de estupro.

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) questiona no Supremo Tribunal Federal (STF) uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe a utilização de uma técnica clínica (assistolia fetal) para a interrupção de gestações acima de 22 semanas decorrentes de estupro.

O partido pede a declaração de inconstitucionalidade da resolução do CFM que proíbe a utilização da assistolia fetal exclusivamente nos casos de aborto decorrente de estupro. A técnica utiliza medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, antes de sua retirada do útero, e é considerada essencial para o cuidado adequado ao aborto.

De acordo com o partido, a proibição restringiria, "de maneira absolutamente discricionária", a liberdade científica e o livre exercício profissional dos médicos. Argumenta, ainda, que a resolução, na prática, submete meninas e mulheres à manutenção de uma gestação compulsória ou à utilização de técnicas inseguras para o aborto, "privando-as do acesso ao procedimento e à assistência adequada por vias legais, submetendo-as a riscos de saúde ou morte".

O PSOL também aponta que, como a resolução não proíbe a técnica nos outros dois casos em que o ordenamento jurídico permite o aborto – risco à vida da gestante e anencefalia –, o ato do Conselho é discriminatório. Ressalta, também, que o procedimento é um cuidado médico crucial para a qualidade da atenção em aborto depois das 20 semanas, tal como recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Em outro aspecto, a legenda sustenta que a norma submete profissionais médicos comprometidos com o melhor cuidado às suas pacientes ao risco de sanção disciplinar, caso insistam em oferecer o tratamento.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou esta semana uma resolução que veda ao médico a realização da chamada assistolia fetal para interrupção de gravidez – no caso de aborto previsto em lei e oriundo de estupro – quando houver possibilidade de sobrevida do feto. A decisão foi tomada em sessão plenária no fim de março.

Conforme definição do CFM, o ato médico da assistolia provoca a morte do feto, antes do procedimento de interrupção da gravidez, por meio da administração de drogas – geralmente cloreto de potássio e lidocaína, injetados no coração do feto. Já morto, ele é retirado do corpo da mulher.

Arquivo/Ministério do Desenvolvimento Social

Segundo o partido, proibição restringiria a liberdade científica e o livre exercício profissional dos médicos.

"É vedada ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevida do feto em idade gestacional acima de 22 semanas", destaca a publicação.

Literatura médica

Atualmente, pela literatura médica, um feto com 25 semanas de gestação e peso de 500 gramas é considerado viável para sobreviver a uma vida extrauterina. No período de 23 a 24 semanas, pode haver sobrevivência, mas a probabilidade de qualidade de vida é discutida. Considera-se o feto não viável até a 22ª semana de gestação.

O conselheiro do CFM e relator da resolução, Raphael Câmara, ressaltou que, a partir da 22ª semana de gestação, há possibilidade de vida extrauterina, e a realização da assistolia fetal pelo profissional nesses casos, portanto, não teria previsão legal.

Ele lembrou ainda que o Código de Ética Médica estabelece que é vedado ao profissional praticar ou indicar atos médicos desnecessários ou proibidos pela legislação vigente no país. "Estamos falando de fetos viáveis. Fetos de sete, oito, nove meses." As informações são da Agência Brasil e do STF.

Interceptação de aeronaves: saiba como a FAB identifica voos suspeitos.

A Força Aérea Brasileira (FAB) interceptou, na semana passada, pelo menos, duas aeronaves que tentavam se esconder da fiscalização. Uma delas, em São Paulo. Ela vinha do Paraguai transportando 565 kg de cocaína. A outra, suspeita de tráfico de drogas, saiu da Bolívia e fez pouso forçado em Mato Grosso.

Segundo a FAB, um dos artifícios usados pelos criminosos para não serem pegos é se esconder da fiscalização com voos muito baixos ou próximos a morros. O Brasil tem mecanismos de última geração, como radares, que identificam aeronaves suspeitas mesmo nessas condições.

Uma das ferramentas é o radar que fica acoplado na parte de cima da aeronave E-99. De acordo com a FAB, esse modelo, que é móvel e capaz de atuar de modo autônomo, é um ponto forte nesse tipo de fiscalização.

"São sistemas aeroembarcados que facilitam o gerenciamento do voo. Agora, uma vez que temos aeronaves com radares embarcados e que conseguem enxergar de cima pra baixo, isso é um grande diferencial e, novamente, é um diferencial que existe no Brasil, existe na FAB e é um diferencial em relação aos demais países da América do Sul", diz o vice-chefe do Centro de Conjunto de Operações Aeroespaciais da FAB, coronel Leonardo Mangrich.

Carga ilícita

De novembro do ano passado até agora, foram identificados 12.880 tráfegos aéreos em regiões que fazem fronteira com outros países. A FAB não informou o número de aeronaves com carga ilícita que tentaram entrar no Brasil por se tratar de "um dado sensível", mas afirma que tem aprimorado os métodos de fiscalização.

"A Força Aérea ela sempre busca a inovação, ela sempre busca melhorar os seus processos. Ela sempre está em um processo de reanálise. Buscamos as últimas tecnologias, inovar, automatizar os nossos processos, os nossos modelos, de maneira que possamos reduzir o nosso tempo de resposta e com a máxima eficiência", conta Mangrich.

Na última terça-feira (9), um voo foi interceptado. A aeronave CESNA-182, vinda do Paraguai, invadiu o espaço aéreo brasileiro pela fronteira do Paraná. O piloto não obedeceu às ordens e fez um pouso forçado em uma plantação de laranja em Santa Cruz do Rio Pardo, em São Paulo.

Agência Força Aérea

Aeronave da FAB com radar.

"Aeronave interceptada, papa tango, charlie, papa, romeu. Aqui é o interceptador.. . por determinação da defesa aérea sua aeronave deverá efetuar pouso obrigatório no aeródromo de Londrina", diz piloto da FAB. Após o pouso forçado, a aeronave ficou destruída. No local, a Polícia Federal apreendeu meia tonelada de pasta base de cocaína e prendeu o piloto.

Rondônia

Na quarta-feira (10), uma aeronave foi interceptada nas proximidades de Rondônia. O avião, suspeito de tráfico de drogas, veio da Bolívia. O país é um dos principais produtores de cocaína no mundo. O piloto fez um pouso forçado em Rondolândia, a 1,6 mil km de Cuiabá, no Mato Grosso. A aeronave pegou fogo.

Em janeiro deste ano, uma aeronave não autorizada sobrevoou uma área próxima a terra indígena Yanomami, a cerca de 110 km de Boa Vista em Roraima. A região faz fronteira com a Venezuela. O piloto não mudou a rota como ordenou o comando de operações aéreas e foi advertido.

"Aeronave interceptada , aqui é o interceptador a sua aeronave está sendo interceptada para verificação de alguns dados de voo. Por determinação da defesa área, a sua rota será modificada. Curve a direita PROA 095º", diz a FAB. "A fim de alertá-lo para o cumprimento da determinação da defesa aérea serão disparados duas rajadas de tiro de aviso". As informações são do portal G1.

Ministério da Saúde quer vacinar 130 mil indígenas até 12 de maio no Brasil.

O Ministério da Saúde iniciou nesse sábado (13) o Mês de Vacinação dos Povos Indígenas. A proposta é intensificar a imunização em territórios indígenas, ampliando a cobertura vacinal, sobretudo, em áreas de difícil acesso no Brasil. Até o dia 12 de maio, 992 aldeias e 130 mil indígenas devem ser atendidos pelas equipes de vacinação.

De acordo com o ministério, o Mês de Vacinação dos Povos Indígenas abrange um total de 23 distritos sanitários especiais indígenas em todas as cinco regiões do país. Serão ofertadas 240 mil doses de imunizantes que compõem o Calendário Nacional de Vacinação. Mais de 2,5 mil trabalhadores da saúde estão envolvidos na atividade.

"A imunização deste público exige grande esforço pois residem em áreas de difícil acesso terrestre, acesso fluvial limitado em períodos de estiagem e áreas com acesso estritamente aéreo", destacou a pasta, por meio de nota.

Durante evento na Aldeia Kuahi, na Terra Indígena Uaçá, nas imediações do Oiapoque, no Amapá, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, assinou uma ordem de serviço para o início das obras de uma unidade básica de saúde indígena na Aldeia Espírito Santo. A previsão do ministério é que 708 pessoas sejam beneficiadas pela estrutura.

No local, vivem 19 famílias que, juntas, totalizam 85 moradores. De acordo com a pasta, serão oferecidas, ao longo do dia, 2,7 mil doses de rotina. Após o evento, os imunizantes serão distribuídos aos polos-base do Oiapoque. Outras 1.140 doses contra a covid-19 também serão distribuídas no local.

As demais vacinas a serem aplicadas são BCG, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), pneumo 23, poliomielite, varicela, difteria e tétano, meningo ACWY, meningocócica C, poliomielite oral, rotavírus, HPV, pentavalente, pneumo 10 e DTPA (para gestantes).

"Serão ofertados outros atendimentos em saúde, de forma a oportunizar as entradas em território indígena, pelas equipes multidisciplinares e demais categorias profissionais. Serão entregues kits de saúde bucal e haverá atendimento com dentista; distribuição de remédios; atendimento com fisioterapeuta, psicóloga e assistente social; testagens rápidas e leitura de lâminas para malária (resultado sai em 30 minutos); e orientações sobre dengue", informou a o ministério.

Internet

Ainda como parte das atividades, está previsto o início da instalação de antenas em aldeias e postos de saúde indígena. Ao todo, 12 locais serão contemplados com equipamentos de internet de alta velocidade: a Casa de Saúde Indígena de Oiapoque, o Polo Base Aramirã, o Polo Base Kumarumã, o Polo Base Manga, o Posto de Saúde Indígena Kunana, o Posto de Saúde Indígena Galiby, o Posto de Saúde Indígena do Açaizal, o Posto de Saúde Indígena Espírito Santo, o Posto de Saúde Indígena Santa Izabel, o Posto de Saúde Indígena do Flexa, o Posto de Saúde Indígena Estrela e o Posto de Saúde Indígena Tukay.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A proposta é intensificar a imunização em territórios indígenas, ampliando a cobertura vacinal, sobretudo, em áreas de difícil acesso no Brasil.

Laboratório transfronteiriço

Ainda neste sábado, Nísia assina um contrato de criação do Centro Transfronteiriço de Vigilância em Saúde. O objetivo é aprimorar o monitoramento e a prevenção das doenças transmissíveis na região entre o Amapá e a Guiana Francesa.

Como forma de garantir pronta resposta nos dois países, a pasta informou que será construído também o Laboratório de Fronteira, ampliando a capacidade de prevenção e resposta contra surtos e epidemias, sobretudo na gestão de alertas diante casos de dengue, malária, covid-19, gripe, rubéola, HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.

"Na prática, todo tipo de doença será monitorada e desencadeará ações específicas na região da fronteira, evitando que se alastre para o resto dos estados de ambos os países. Além disso, favorecerá a troca de informações estratégicas, fundamentais para a construção da política internacional adequada e oportuna para a prevenção e controle de doenças."

Após lançar mais de 200 drones e mísseis, Irã anuncia fim do ataque militar a Israel.

O Irã lançou nesse sábado (13), um ataque com mais de 200 drones, mísseis balísticos e mísseis de cruzeiro contra Israel, segundo o porta-voz das Forças Armadas israelenses. Foi a escalada militar mais grave no Oriente Médio desde a Guerra do Golfo. As defesas antiaéreas de Israel foram acionadas em todo país, inclusive em Jerusalém e no sul do país, onde explosões provocadas pela ação do Domo de Ferro foram ouvidas.

O governo israelense e os Estados Unidos agiram conjuntamente para repelir o ataque. A grande maioria dos drones e mísseis foi interceptada pelos sistemas de defesa de Israel e por jatos das Forças Aéreas americanas.

Na noite de sábado (horário de Brasília), a missão permanente do Irã na sede da Organização das Nações Unidos (ONU), em Nova York, afirmou que o ataque contra Israel é uma questão que "pode ser considerada concluída", mas ameaçou voltar a agir se os israelenses retaliarem.

"Caso o regime israelense cometa outro erro, a resposta do Irã será consideravelmente mais severa", alertou, em publicação no X (antigo Twitter).

Segundo o porta-voz das Forças Armadas de Israel, o ataque ainda está em andamento, mas isso pode ser por haver uma demora entre os lançamentos e a chegada dos drones e mísseis em território israelense.

Houve relatos de ataques contra Israel de aliados do Irã no Iêmen no Líbano e no Iraque, como o Hezbollah, os houthis e milícias xiitas no Iraque.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse que o país está se defendendo da ofensiva, uma retaliação ao ataque israelense em 1º de abril que matou líderes da Guarda Revolucionária Iraniana na embaixada em Damasco. O premiê se reuniu com o gabinete de guerra. O porta-voz do Exército, Daniel Hagari, disse que o ataque é uma escalada grave e perigosa.

Punição

A Guarda Revolucionária Iraniana, em comunicado na TV estatal, falou que lançou um ataque com drones e mísseis contra os israelenses. O aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, comentou o ataque e disse que "o malicioso regime sionista será punido"

Os mísseis, segundo fontes do governo americano, podem ser usados na sequência dos drones, cujo objetivo seria distrair as defesas israelenses. Segundo fontes do Exército de Israel, os projéteis foram lançados do Irã, Líbano, Iêmen e o Iraque e estão direcionados para o norte do país e o Deserto do Negev.

Risco sem precedentes

O ataque representa uma escalada sem precedentes na crise no Oriente Médio, iniciada com os atentados terroristas do Hamas contra Israel em 7 de outubro. Potência regional, o Irã tem recursos militares significativamente maiores que seus aliados na região como o Hezbollah, os Houthis e o próprio Hamas. A ameaça fez a Jordânia, país vizinho a Israel, fechar seu espaço aéreo.

É também a primeira vez que um ataque de um país da região é lançado contra Israel desde a Guerra do Golfo, em 1991, quando Saddam Hussein lançou mísseis Scud contra o país.

"O Irã e Israel estão levando a região para águas desconhecidas. Não é possível mensurar o quanto esse momento é perigoso e o quanto suas consequências podem ser desastrosas.", diz o cientista político Ali Vaez, diretor do programa de Irã do Crisis Group.

"Nos últimos anos e especialmente nas últimas semanas Israel tem se preparado para um ataque direto do Irã. Nossos sistemas de defesa estão em ação e estamos preparados para qualquer cenário, tanto defensivo quanto ofensivo", disse o premiê", disse o premiê. "O Estado de Israel, seu povo e seu Exército são fortes e temos um princípio muito claro. Quem nos machuca será machucado por nós."

Reprodução

Defesas antiaéreas de Israel foram acionadas em todo país, e EUA ajudaram no combate.

Ajuda americana

A Casa Branca confirmou que o Irã havia lançado um ataque contra Israel e prometeu ajudar Israel a se defender. O presidente Biden interrompeu um fim de semana em sua casa de férias em Delaware para retornar à Casa Branca e se reunir com sua equipe de segurança nacional.

Assessores de Biden reconhecem que a ameaça iraniana pode não ser apenas com drones e, de fato, um ataque subsequente com mísseis pode acontecer.

A ação do Irã nesse sábado ocorreu após uma semana de diplomacia e relatórios conflitantes sobre até onde Teerã iria em resposta ao ataque de Damasco e se arriscaria uma guerra total na região com Israel.

"O presidente Biden foi claro: nosso apoio à segurança de Israel é inabalável. Os Estados Unidos estarão ao lado do povo de Israel e apoiarão sua defesa contra essas ameaças do Irã", disse Adrienne Watson, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional.

Ameaça iraniana

Altos funcionários e comandantes militares iranianos prometeram retaliar desde o ataque aéreo israelense em Damasco em 1º de abril. Sete oficiais iranianos, incluindo três comandantes de alto escalão, foram mortos no ataque, incitando os votos iranianos de vingar as mortes.

"Faremos com que eles se arrependam desse crime e de crimes semelhantes, com a ajuda de Deus", declarou o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, que também é o comandante em chefe das forças armadas, um dia após o ataque. Na quarta-feira, Khamenei repetiu a ameaça, dizendo que Israel "será punido", o que levou as autoridades israelenses a prometerem uma resposta militar em caso de ataque.

Os Estados Unidos, Israel e o Irã colocaram suas forças armadas em alerta máximo após o ataque de 1º de abril, de acordo com autoridades militares, e nesta semana o chefe do Comando Central dos EUA viajou para Israel na expectativa de um possível ataque iraniano. A questão não era tanto se o Irã retaliaria, mas quando e como.

Após ataque do Irã, Joe Biden se reúne com equipe de segurança nacional e Estados Unidos reforçam "apoio inabalável" a Israel.

Os Estados Unidos reforçaram o apoio a Israel após o Irã lançar dezenas drones e mísseis em direção a Israel, num ataque retaliatório nesse sábado (13). O presidente Joe Biden, que voltou às pressas de Delaware para Washington, se reuniu com sua equipe de segurança durante a noite para discutir a escalada do conflito no Oriente Médio e afirmou que o compromisso com a segurança de Israel é "inabalável".

"Acabei de me reunir com a minha equipe de segurança nacional para uma atualização sobre os ataques do Irã contra Israel. O nosso compromisso com a segurança de Israel contra as ameaças do Irã e dos seus representantes é inabalável", escreveu Biden no X (antigo Twitter).

Mais cedo, a Casa Branca divulgou uma nota em consonância com a declaração do presidente: "O presidente Biden foi claro: nosso apoio à segurança de Israel é inabalável. Os Estados Unidos estarão ao lado do povo de Israel e apoiarão sua defesa contra essas ameaças do Irã", afirmando também que "este ataque provavelmente se desdobrará ao longo de várias horas".

Em contrapartida, a missão iraniana nas Nações Unidas alertou Washington para se manter fora do conflito. "É um conflito entre o Irã e o regime desonesto israelense, do qual os EUA DEVEM FICAR LONGE!", disseram nas redes sociais.

Condenações

O chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Josep Borrell, também condenou os ataques do Irã a Israel. "A UE condena veementemente o inaceitável ataque iraniano contra Israel", escreveu ele na plataforma X (antigo Twitter). "Esta é uma escalada sem precedentes e uma grave ameaça à segurança regional".

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, também divulgou nota na mesma rede social reforçando apoio a Israel, condenando os ataques e afirmando que o caso traz o risco de "inflamar as tensões e desestabilizar a região". "Condeno nos termos mais fortes o ataque imprudente do regime iraniano contra Israel", disse. "O Irã mais uma vez demonstrou que está determinado a semear o caos em seu próprio quintal." O premier adicionou que "ninguém quer ver mais derramamento de sangue".

A França também condenou "nos termos mais fortes possíveis" o ataque iraniano a Israel. "Ao tomar uma ação tão sem precedentes, o Irã ultrapassou um novo limiar nas suas ações desestabilizadoras e corre o risco de uma escalada militar", disse Stéphane Séjourné, ministro dos Negócios Estrangeiros de França, no X.

Ataque

O Irã iniciou um iminente ataque contra Israel nesse sábado, lançando "dezenas de drones" em direção ao território do Estado judeu, afirmaram as Forças Armadas israelenses, marcando uma grande escalada de tensões na região do Oriente Médio. A ofensiva — que ocorre após ameaças de retaliação pelo bombardeio ao Consulado iraniano em Damasco no início de abril, atribuído a Israel — foi inicialmente reproduzida pelos principais sites de notícias israelenses e mídias internacionais, e posteriormente confirmada pela mídia estatal do Irã.

"O Irã lançou drones de seu território em direção ao território do Estado de Israel", disse o porta-voz das Forças Armadas, Daniel Hagari, em comunicado televisionado. "Estamos trabalhando em estreita cooperação com os Estados Unidos e nossos parceiros na região para agir contra os lançamentos e interceptá-los."

Reprodução/X

"O nosso compromisso com a segurança de Israel contra as ameaças do Irã e dos seus representantes é inabalável", escreveu Biden no X.

O governo israelense e os Estados Unidos agiram conjuntamente para repelir o ataque. A grande maioria dos drones e mísseis foi interceptada pelos sistemas de defesa de Israel e por jatos das Forças Aéreas americanas.

Na noite de sábado (horário de Brasília), a missão permanente do Irã na sede da Organização das Nações Unidos (ONU), em Nova York, afirmou que o ataque contra Israel é uma questão que "pode ser considerada concluída", mas ameaçou voltar a agir se os israelenses retaliarem.

"Caso o regime israelense cometa outro erro, a resposta do Irã será consideravelmente mais severa", alertou, em publicação no X (antigo Twitter).

A porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, Adrienne Watson, em comunicado, reafirmou a posição americana de que o "apoio à segurança de Israel é inabalável" e que os EUA "estarão ao lado do povo de Israel e apoiarão sua defesa contra essas ameaças do Irã".

O Irã prometeu retaliar o Estado judeu pelo bombardeio ocorrido em 1º de abril contra seu Consulado em Damasco, o qual atribuiu a Israel. Sete membros da Guarda Revolucionária, o exército ideológico da República Islâmica, foram mortos no bombardeio, incluindo dois com o posto de general.

Mais cedo, o primeiro ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, se dirigiu ao país e afirmou que Israel estaria preparada "para a possibilidade de um ataque direto" do país e convocou o gabinete de guerra e o gabinete de segurança.

Israel já havia alertado que o Irã sofreria as "consequências por escolher agravar ainda mais a situação", à medida que aumentavam os temores de um conflito mais amplo, mais de seis meses após o início da guerra de Israel contra o grupo terrorista Hamas.

"O governo brasileiro está preocupado", diz o assessor para assuntos internacionais, Celso Amorim, sobre ataque do Irã contra Israel.

Após o início do ataque do Irã contra Israel nesse sábado (13), com o lançamento de dezenas de drones e mísseis, o assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto, Celso Amorim, avalia que a situação é “extremamente preocupante”. A ação do Irã é uma retaliação ao bombardeio do consulado do país na Síria no último dia 1º, que causou a morte do comandante da Guarda Revolucionária do Irã. No mesmo dia, o Irã informou que iria revidar.

”Vemos essa escalada com preocupação. É enormemente preocupante e o governo brasileiro está preocupado”, disse o ex-ministro. Amorim afirmou que ainda não tinha conversado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o assunto, mas não descarta que ele se pronuncie sobre os ataques.

O presidente já conversou nesse sábado com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e está acompanhando a situação.

A relação do Brasil com Israel está abalada após falas de Lula, que comparou a morte de palestinos na Faixa de Gaza ao genocídio de judeus. Em seguida, o governo de Israel, que é mais próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), informou considerar o presidente Lula persona non grata e a crise diplomática escalou.

Amorim diz que que espera uma solução para o conflito, mas que comunicação do governo com Israel hoje é “precária”.

Amorim afirma que diante disso, os governos não têm se falado.

”O nosso embaixador foi chamado para consultas pela maneira rude como foi tratado pelo ministro das Relações Exteriores . Nossas comunicações com Israel hoje em dia são precárias. O ministro das Relações Exteriores fez um ataque violento ao Presidente da República o chamando de mentiroso. Nós não temos contato com o governo de Israel no momento. Com o Irã, tampouco”, explicou.

Nesta semana, em meio à briga do bilionário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), com o Supremo Tribunal Federal (STF), Katz replicou uma publicação de Musk e escreveu: ”Se alguém deveria ser bloqueado ou censurado no X deveria ser você, Lula. Você tem o hábito de censurar e distorcer a verdade, então não é surpresa que esteja tentando censurar os outros”.

Amorim, que tem ampla experiência e já foi ministro das Relações Exteriores, avalia que uma ação emergencial a ser tomada no momento seria a convocação de uma reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para discutir o ataque e os desdobramentos. O assessor avalia que existe um risco de que o conflito se espalhe.

”Nos preocupa o envolvimento de outras forças que apoiam os dois países. Não quero fazer previsões catastróficas, porque não se ganha nada com isso. Mas os aliados do Irã e o grande aliado de Israel podem entrar num conflito maior”, pontuou. O governo dos Estados Unidos, aliado de Israel, já se pronunciou reforçando apoio ”inabalável” ao país.

Entenda como funciona o Domo de Ferro, sistema de defesa aérea de Israel.

As Forças Armadas israelenses afirmaram nesse sábado (13) que o Irã iniciou um ataque iminente contra o país, lançando “dezenas de drones” em direção ao território do Estado judeu. O episódio marca uma grande escalada de tensões no Oriente Médio. Em operação desde 2011, Israel conta com um sistema antimísseis conhecido como Domo de Ferro, que recentemente interceptou milhares de foguetes disparados de Gaza.

O sistema de defesa foi projetado para deter em pleno ar mísseis que adentrem o território israelense. Os dispositivos inimigos são detectados por meio de um radar, e o sistema rapidamente calcula se o foguete deve cair em uma área habitada ou atingir uma infraestrutura importante. Caso represente uma ameaça, mísseis são disparados para atingir o artefato inimigo.

O sistema de radar é capaz de detectar foguetes entre 4 e 70 km de distância. Já os mísseis podem defender uma área de 150 km². Segundo Israel, o sistema tem 90% de eficiência.

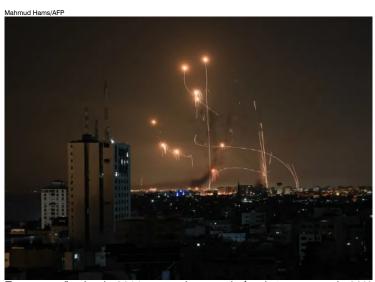
Na última quarta-feira (10), Israel usou pela primeira vez um sistema de defesa antimísseis marítimo para derrubar um drone que se aproximava do Mar Vermelho, ativando sirenes na cidade portuária de Eilat. O país posicionou navios com mísseis no Mar Vermelho após o início da guerra em Gaza. Uma das das embarcações derrubou o drone com o novo sistema, chamado C-Dome.

O C-Dome é a versão naval do Domo de Ferro e utiliza os mesmos interceptores. Ele complementa o sistema de defesa aérea de múltiplas camadas de Israel em relação ao Arrow-3, que é projetado para interceptar mísseis balísticos fora da atmosfera terrestre.

Ataque iraniano

A ofensiva – que ocorre após ameaças de retaliação pelo bombardeio ao Consulado iraniano em Damasco no início de abril, atribuído a Israel – foi inicialmente reproduzida pelos principais sites de notícias israelenses e mídias internacionais, e posteriormente confirmada pela mídia estatal do Irã.

”O Irã lançou drones de seu território em direção ao território do Estado de Israel”, disse o porta-voz das Forças Armadas, Daniel Hagari, em comunicado televisionado. ”Estamos trabalhando em estreita cooperação com os Estados Unidos e nossos parceiros na região para agir contra os lançamentos e interceptá-los.”

Mahmud Hams/AFP

Em operação desde 2011, mecanismo antimísseis tem cerca de 90% de eficácia e interceptou milhares de foguetes disparados de Gaza.

O governo israelense e os Estados Unidos agiram conjuntamente para repelir o ataque. A grande maioria dos drones e mísseis foi interceptada pelos sistemas de defesa de Israel e por jatos das Forças Aéreas americanas.

Na noite de sábado (horário de Brasília), a missão permanente do Irã na sede da Organização das Nações Unidos (ONU), em Nova York, afirmou que o ataque contra Israel é uma questão que “pode ser considerada concluída”, mas ameaçou voltar a agir se os israelenses retaliarem.

“Caso o regime israelense cometa outro erro, a resposta do Irã será consideravelmente mais severa”, alertou, em publicação no X (antigo Twitter).

Retaliação

O Irã prometeu retaliar o Estado judeu pelo bombardeio ocorrido em 1º de abril contra seu Consulado em Damasco, o qual atribuiu a Israel. Sete membros da Guarda Revolucionária, o exército ideológico da República Islâmica, foram mortos no bombardeio, incluindo dois com o posto de general.

Mais cedo, o primeiro ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, se dirigiu ao país e afirmou que Israel estaria preparada ”para a possibilidade de um ataque direto” do país e convocou o gabinete de guerra e o gabinete de segurança para uma reunião.

Israel já havia alertado que o Irã sofreria as ”consequências por escolher agravar ainda mais a situação”, à medida que aumentavam os temores de um conflito mais amplo, mais de seis meses após o início da guerra de Israel contra o grupo terrorista Hamas.

Ataque em shopping na Austrália deixa 6 mortos e diversos feridos.

Um homem foi baleado e morto pela polícia, após esfaquear várias pessoas nesse sábado (13). O ataque aconteceu em um shopping em Bondi Junction, na região metropolitana de Sydney, na Austrália.

Segundo a polícia australiana, ao menos seis das vítimas do agressor morreram, sendo cinco mulheres. Outras oito pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas para o hospital, incluindo um bebê de nove meses, que, segundo a BBC, foi levado para a cirurgia.

O comissário assistente de polícia de Nova Gales do Sul, Anthony Cooke, afirmou, em coletiva de imprensa, que acreditava que o suspeito agiu sozinho, reiterando que não havia nada no local que ”pudesse indicar qualquer motivo ou ideologia.”

A polícia australiana afirmou que não existe uma ”ameaça contínua” e disse que, apesar de o caso ainda estar em investigação, não acredita que tenha sido um ataque terrorista.

O complexo Westfield Shopping Centre, onde o ataque aconteceu, foi esvaziado e está seguro. Além disso, o local deve permanecer fechado no domingo, enquanto a investigação sobre o ocorrido continuará sendo feita.

Reprodução de vídeo

A Austrália tem algumas das leis mais rígidas do mundo sobre armas e facas, e ataques como esse costumam ser raros.

Ainda segundo a polícia australiana, o agressor era um homem de 40 anos ”conhecido pelas autoridades policiais”. Informações sobre as identidades das vítimas ainda não foram divulgadas.

”Esse foi um ato horrível de violência, visando indiscriminadamente pessoas inocentes que faziam compras em um sábado comum”, afirmou o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, em entrevista a jornalistas. ”Esta noite os primeiros pensamentos de todos os australianos estão com as vítimas desses atos terríveis”, acrescentou o premiê.

A Austrália tem algumas das leis mais rígidas do mundo sobre armas e facas, e ataques como esse costumam ser raros.

A polícia informou que os serviços de emergência australianos foram chamados ao shopping pouco antes das 16h, no horário local.

Ayush Singh, de 25 anos, estava trabalhando em um café no shopping quando viu o ataque e ouviu tiros, enquanto a polícia respondia. ”Eu vi o homem com a faca correndo e perseguindo as pessoas. Quando ele passou ao meu lado, ouvi dois ou três tiros e ele foi neutralizado”, afirmou ele à agência de notícias Reuters.

”As pessoas ao meu redor ficaram apavoradas”, completou.

Várias publicações nas redes sociais mostraram multidões fugindo do shopping e carros de polícia e de serviços de emergência correndo para a área.

Condolências

O papa Francisco está “profundamente entristecido” pelo esfaqueamento em massa que ocorreu em um shopping, num movimentado centro comercial na região metropolitana de Sydney, de acordo com o Vaticano.

“Ele envia a garantia da sua proximidade espiritual a todos os afetados por esta tragédia sem sentido, especialmente aqueles que agora estão de luto pela perda de um ente querido”, diz comunicado.

“Ele também oferece suas orações pelos mortos, feridos, bem como pelos primeiros socorristas, e invoca sobre a nação as bênçãos divinas de consolo e força”, concluiu.

Ex-embaixador americano é condenado a 15 anos de prisão por atuar como espião de Cuba.

Victor Manuel Rocha, de 73 anos, um ex-embaixador dos Estados Unidos que serviu como agente secreto para o governo de Cuba durante décadas, foi condenado a 15 anos de prisão na sexta-feira (12). Rocha foi indiciado em dezembro do ano passado. Em fevereiro admitiu as acusações de conspiração para agir como agente de um governo estrangeiro, de Cuba, no que o Departamento de Justiça chamou de uma das infiltrações de maior alcance e duração na história do governo dos Estados Unidos.

"A decisão de hoje põe fim a mais de quatro décadas de traição e engano do Sr. Rocha. Durante a maior parte de sua vida, o Sr. Rocha viveu uma mentira", disse David Newman, oficial sênior de segurança nacional do Departamento de Justiça dos EUA. Victor Rocha foi acusado pelos promotores de ter se envolvido em atividades clandestinas em benefício de Cuba desde pelo menos 1981, ano em que ingressou no serviço externo dos EUA.

O ex-espião chegou a ser conselheiro especial do comandante do Comando Sul do Exército dos Estados Unidos, e essa é considerada uma das traições mais escandalosas da história recente do serviço diplomático americano. Segundo a acusação, Rocha ajudou a inteligência do país na coleta de informações contra Washington por quatro décadas e, durante o tempo em que ficou no Departamento de Estado dos EUA, apoiou secretamente o Partido Comunista de Cuba.

Informações falsas

Ele teve encontros com agentes de inteligência cubanos e passou informações falsas a funcionários do governo dos EUA sobre seus contatos. As autoridades federais não descreveram exatamente o que Rocha fez para ajudar Cuba enquanto trabalhava no Departamento de Estado. Segundo autoridades, talvez nunca se saiba a extensão total da cooperação do espião com o governo cubano.

Rocha concordou em se declarar culpado como parte de um acordo com promotores federais que o obriga a divulgar detalhes de suas interações com a inteligência cubana. O advogado de Rocha não respondeu a pedidos de comentário sobre o caso.

Ao longo das últimas décadas, ele teve diversos cargos no governo dos EUA:

- Trabalhou no Departamento de Estado (órgão semelhante ao Ministério de Relações Exteriores) entre 1981 e 2002, segundo o Departamento de Justiça.

Reprodução

Ele foi preso e é acusado de ter cometido diversos crimes federais, incluindo ter sido um agente estrangeiro ilegal.

- Nos anos de 1994 e 1995, ele foi conselheiro do Conselho de Segurança Nacional do governo dos EUA.
- Entre 2000 e 2002, Manuel Rocha foi embaixador dos EUA na Bolívia.
- Entre 2006 e 2012, ele foi conselheiro do Comando Sul do Exército dos EUA.

Nos anos de 2022 e 2023, ele teve conversas com um representante do Departamento Geral de Inteligência de Cuba. Nesses encontros, Manuel Rocha contou que trabalhou como espião durante décadas e se gabou por nunca ter sido descoberto.

"O que fizemos é enorme. Mais do que um 'grand slam'", disse Rocha ao agente disfarçado, segundo a acusação. No entanto, o homem que Manuel Rocha pensava ser um dirigente dos serviços de inteligência de Cuba era, na verdade, um agente disfarçado do FBI.

Ações na Justiça

Rocha foi preso e é acusado de ter cometido diversos crimes federais, incluindo ter sido um agente estrangeiro ilegal e ter usado um passaporte obtido de maneira fraudulenta, de acordo com o Departamento de Justiça.

O procurador-geral Merrick Garland divulgou um comunicado sobre o caso. No texto, ele afirma que durante mais de 40 anos, Victor Manuel Rocha agiu como um agente do governo cubano e "buscou e obteve posições no governo do EUA que dariam a ele acesso a informação que não era pública e a capacidade de influenciar a política externa nos EUA". As informações são do portal G1.

Lula embarca para a Colômbia nesta terça para reunião com o presidente Gustavo Petro e outras autoridades.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajará nesta terça-feira (16) para a Colômbia. No dia seguinte, dará início a uma agenda de encontros que inclui reunião com o presidente colombiano, Gustavo Petro. O encontro será na capital Bogotá.

De acordo com o Palácio do Planalto, entre os temas a serem abordados pelos dois presidentes estão as agendas de comércio e investimentos, desenvolvimento sustentável e cooperação amazônica, programas sociais, direitos humanos e agricultura familiar.

Lula participará também do Fórum Empresarial Brasil-Colômbia e da inauguração da 36ª Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo), evento que tem o Brasil como convidado de honra.

Em entrevista para detalhar a viagem presidencial, o diretor do Departamento de América do Sul do Itamaraty, ministro João Marcelo Galvão de Queiroz, destacou que os dois países "têm importante contingente de povos afrodescendentes, indígenas e, da parte de seus governantes, prioridade atribuída ao fortalecimento desses setores na sociedade. Ao mesmo tempo, são dois governos que compartilham visões muito semelhantes no que se refere à dimensão amazônica e sobre integração sul-americana e regional, de maneira mais ampla".

Ricardo Stuckert/PR

Lula terá agendas de comércio e investimentos, desenvolvimento sustentável e cooperação amazônica, programas sociais, direitos humanos e agricultura familiar.

Fórum empresarial

Após a reunião de quarta-feira, está prevista declaração à imprensa, seguida de almoço. Lula então participará de um fórum empresarial promovido pela ApexBrasil e pela agência de promoção comercial ProColombia – que deve reunir cerca de 300 empresários brasileiros e colombianos de diversos setores.

Na sequência, o presidente participará da inauguração da Feira Internacional do Livro de Bogotá, que tem como lema Leia a Natureza. A delegação brasileira contará com a participação de artistas nacionais como Ailton Krenak, Daiara Tukano, Eliane Potiguara, Bernardo Carvalho e Hermeto Pascoal.

"Antes da agenda do presidente Lula em Bogotá, haverá uma missão parlamentar, organizada pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, para estabelecer contatos entre congressistas brasileiros e colombianos sobre matérias de interesse dos dois países. Além disso, será realizado um seminário sobre agricultura familiar, com compartilhamento de experiências do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar", informou, em nota, o Planalto.

O Brasil é o terceiro maior parceiro comercial da Colômbia. Em 2023, foram comercializados entre os dois países US$ 6,1 bilhões. As exportações brasileiras alcançaram US$ 3,8 bilhões e as colombianas, US$ 2,3 bilhões. Há, segundo o governo federal, mais de 70 empresas brasileiras instaladas na Colômbia. As informações são da Agência Brasil.

Presidente da Argentina oferece a Elon Musk transferir operações do X do Brasil para o seu país.

Gov. Argentina/Divulgação

Milei e Musk também prometeram trabalhar juntos para promover soluções de livre mercado.

O presidente da Argentina, Javier Milei, se reuniu nesta sexta-feira com o bilionário americano Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), e ofereceu a ele "colaboração no conflito que a rede X mantém no Brasil". De acordo com fontes do governo argentino, Milei "ofereceu ajuda no que Musk precisar com seus funcionários no Brasil. Se quiserem ir embora do Brasil e vir para cá serão mais do que bem-vindos".

A mesma fonte acrescentou que o chefe de Estado da Argentina disse ao magnata sul-africano que as suas empresas teriam "mais liberdade" no vizinho sul-americano. "Para nós seriam mais investimentos e mais tecnologia", acrescentou.

O encontro entre ambos ocorreu na fábrica da montadora Tesla, no estado do Texas. Na mesma conversa, informou o governo argentino, "Javier Milei e Elon Musk coincidiram na necessidade de liberar mercados e defender as ideias da liberdade". "O presidente e os empresário falaram no Texas sobre a importância de eliminar travas burocráticas que afastam investimentos", frisou a Casa Rosada, sede do governo argentino.

No mesmo comunicado, o governo argentino disse que "ambos coincidiram na importância do desenvolvimento tecnológico para o progresso da humanidade e na necessidade de estabelecer regras de jogo claras e estáveis para poder trazer empresas que fomentem o desenvolvimento".

Papel empreendedor

No primeiro encontro entre ambos, o presidente "defendeu o papel dos empreendedores na sociedade. O empresário, por sua vez, se comprometeu com as ideias da liberdade e com os governos pro-mercado que lutem nesse sentido". Os dois acordaram realizar um grande evento na Argentina "para promover as ideias da liberdade".

Musk, que é também proprietário da empresa SpaceX, que atua no ramo de sistemas aeroespaciais, tornou-se alvo de investigação criminal no Brasil após acusar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de censurar a plataforma. O empresário também ameaçou desobedecer decisões judiciais.

No último fim de semana, em uma série de postagens na rede social X, Elon Musk iniciou uma cruzada contra o Judiciário brasileiro personificado no ministro Moraes. O empresário também atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em resposta, o presidente brasileiro criticou o avanço do extremismo de direita e saiu em defesa das instituições democráticas do país.

Secom

A Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República informou que decidiu suspender novas campanhas de publicidade no X. Segundo fontes do Planalto, o governo entende que investir ou não numa determinada rede social para ações específicas é uma decisão estratégica tomada caso a caso.

Ao contrário do que acontece com televisão e rádio, que são concessões públicas, não é preciso observar critérios como índices de audiência, por exemplo. Na prática, portanto, o Executivo apenas deixará de incluir o X em novas campanhas governamentais — medida que, ainda na avaliação desses interlocutores, não necessita de um ato oficial ou formal.

Inflação argentina desacelera, mas ainda é a mais alta do mundo.

A inflação na Argentina desacelerou em março, ficando em 11% - percentual menor que o do mês de fevereiro - abaixo da projeção de 12,1% dos economistas. Os dados oficiais foram divulgados na sexta-feira (12) pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec). Ainda assim, no acumulado em 12 meses, o indicador acelerou para 287,9%. Este é o nível mais alto desde que a Argentina deixou o processo de hiperinflação no início da década de 1990.

O índice de preços arrefeceu mais do que o esperado em março enquanto as duras medidas de austeridade fiscal do presidente Javier Milei restringem os gastos dos consumidores. Os números foram divulgados um dia após o Banco Central reduzir a taxa de juros de 80% para 70%, citando a desaceleração dos aumentos mensais dos preços como um dos argumentos, apesar de a taxa anual permanecer bem acima dos custos dos empréstimos.

Preços

Quatro meses depois de assumir o cargo, Javier Milei eliminou os controles de preços, desvalorizou o peso argentino e cortou os gastos públicos com seguridade social e com salários dos funcionários públicos, após ajustes pela inflação.

A combinação das medidas resultou em retração das vendas nos centros comerciais, limitando até que ponto as empresas poderão continuar a aumentar os preços no futuro. As expectativas de inflação também esfriaram, já que Milei não desistiu de sua campanha de austeridade.

Economistas consultados pelo BC da Argentina esperam que a inflação mensal caia abaixo de 10% em maio, mais cedo do que o previsto anteriormente. A inflação anual deverá fechar este ano em 189%.

Promessa

Milei, um economista que se autodenomina liberal-libertário e que se tornou presidente da Argentina em dezembro do ano passado com a promessa de acabar com a inflação de uma vez por todas, implementou uma série de cortes nos gastos públicos e uma desvalorização do peso para reestruturar as finanças argentinas. Em fevereiro, por exemplo, o país sul-americano registrou superávit fiscal pela primeira vez em anos.

Ao mesmo tempo, a taxa de pobreza na Argentina aumentou, ultrapassando os 50% em janeiro, segundo o Observatório Social da Universidade Católica Argentina. Em março, o governo Milei anunciou cortes de impostos nas importações de alguns produtos da cesta básica, como mais uma medida de combate à inflação.

Reprodução

A inflação na Argentina subiu 11% em março em relação a fevereiro - abaixo da projeção de 12,1% dos economistas.

O problema da moradia é um drama que ameaça se tornar uma verdadeira bomba-relógio. Por meio do Decreto de Necessidade e Urgência (DNU), o governo removeu todos os tipos de regulamentação dos contratos de aluguel. Segundo a Federação Nacional de Inquilinos, isso possibilitou o aumento das renovações de contratos de aluguel em 300% a 600% e muitos proprietários estão exigindo que os aluguéis sejam pagos em dólares.

Na cidade de Buenos Aires, um apartamento de um quarto custa para um cidadão argentino mais ou menos 250 mil pesos (em torno de R$ 1.460 pela cotação atual). Isso é mais que o valor do salário mínimo nacional.

Congelado desde setembro de 2023, o governo Milei fixou um aumento de 30% no salário mínimo entre fevereiro e março. Conforme o reajuste, o valor do mínimo em fevereiro ficou em 180 mil pesos (US$ 204 na taxa oficial de câmbio, ou R$ 1.007), o que representa um aumento de 15% em relação aos 156 mil pesos atuais (cerca de US$ 184 ou R$ 910). As informações são do jornal O Globo e do portal Terra.

Brasileiro é preso nos Estados Unidos por 12 acusações de pedofilia.

Reprodução

O homem já havia respondido a processo por cinco acusações de estupro.

Um brasileiro foi preso em Boston, nos Estados Unidos, acusado de 12 crimes sexuais contra crianças em Massachusetts. A informação foi divulgada pelo grupo americano de Operações de Execução e Remoção (ERO), na sexta-feira (12).

O homem, de 53 anos, chegou aos EUA em 2001 como não-imigrante e permaneceu ilegal no país desde então. Ele já havia sido preso em março de 2007, após uma investigação conduzida pelo Departamento de Polícia de Everett e pelos Correios dos EUA.

Processado no Tribunal Superior de Middlesex, em 7 de abril de 2022, o brasileiro foi indiciado por cinco acusações de estupro de uma criança; uma acusação de violação de uma criança com uma diferença de idade de cinco anos; quatro acusações de estupro de uma criança com diferença de idade de 10 anos; uma acusação de agressão indecente e agressão a uma criança menor de 14 anos; e uma acusação de material obsceno para menor.

”Este cidadão brasileiro foi acusado de alguns crimes horríveis e perturbadores”, disse o diretor responsável pela prisão, Todd M. Lyons. ”Este certamente não é o tipo de pessoa que queremos interagindo livremente com as crianças dos nossos bairros”, reforçou.

Residência

A ação, realizada por oficiais de deportação do ERO, ocorreu no dia 28 de março, perto da residência do brasileiro. O homem havia chegado aos Estados Unidos por Miami, na Flórida, em 6 de setembro de 2001, com autorização para permanecer nos Estados Unidos até 5 de março de 2002.

Ele já havia sido preso em março de 2007, após uma investigação conduzida pelo Departamento de Polícia de Everett e pelos Correios dos EUA. Ele foi considerado apto à deportação de acordo com a Lei de Imigração e Nacionalidade e colocado em processo de remoção. O homem deixou a custódia no mês seguinte, aguardando o processo de remoção. Um juiz concedeu ao brasileiro saída voluntária dos Estados Unidos para o Brasil, com prazo até junho de 2008.

Ele partiu voluntariamente antes da data limite, mas reentrou ilegalmente nos Estados Unidos em uma data desconhecida e em um local desconhecido, sem ser inspecionado, admitido ou libertado em liberdade condicional por um oficial de imigração dos EUA.

Ele foi preso novamente em dezembro de 2021, pelas acusações de agressão indecente, agressão e estupro de uma criança. O homem foi solto um ano depois.

Plataforma de Singapura é inundada de pornografia infantil e conteúdo nazista.

"Cuidado. T@r@do". Ao entrar na rede social Project Z, em menos de 20 segundos a plataforma o conecta a um desconhecido para conversar. Ao testar a ferramenta, se recebe o alerta de um usuário: é preciso cautela com "tarados, pervertidos e golpistas" que frequentam aquele espaço virtual.

O Project Z é a rede social para onde foram extremistas e aliciadores de menores que migraram do Discord, depois que essa plataforma endureceu a moderação, afirma a pesquisadora Michele Prado, pesquisadora do Monitor do Debate Político no Meio Digital (USP). O Ministério da Justiça informou que tem conhecimento da migração e feito "monitoramento permanente" da nova rede.

A plataforma é estruturada para o usuário conhecer novas pessoas. A interação com desconhecidos pode ser feita por texto, voz ou vídeo. Também possui salas temáticas em grupo, que são chamadas "Festas". Com estética infantilizada, marcada por avatares de desenhos animados, o aplicativo exige idade mínima de 16 anos, mas é conhecido entre os participantes por ser frequentado por crianças e pré-adolescentes.

É nesse ambiente que são encontrados livremente conteúdos como apologia ao nazismo, racistas, venda de pornografia infantil e imagens de animais mortos ou sendo assassinados. A empresa responsável pela plataforma é a Supersymmetry, de Singapura.

Predadores

De acordo com o relatório produzido por Michele, o aplicativo é utilizado majoritariamente por "predadores e agentes maliciosos" e há farto material de menores se sexualizando, "vendendo vídeos e imagens de si", além de grupos de aliciadores para "submissão violenta".

Para a venda de pornografia infantil, os criminosos encontram os clientes no Project Z e fazem o envio do material em uma outra plataforma, um aplicativo de troca de mensagens como o WhatsApp ou Telegram, mas com enorme grau de privacidade. Nele, os usuários não precisam informar seu número de telefone, nem é possível fazer capturas da tela.

A pesquisadora afirmou no relatório que conseguiu monitorar uma dessas comunidades. Segundo ela, o grupo denominava-se "House das anjinhas", com 103 membros. Ali, recebeu quatro imagens pornográficas de meninas ainda crianças e uma mensagem do dono da comunidade pedindo mais imagens.

As informações foram enviadas ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e à Polícia Federal pela pesquisadora. Um link com a comercialização de 1,3 mil fotos e vídeos de pornografia infantil chegou a ser derrubado dois dias depois da denúncia. A pasta informou que pela necessidade de manutenção do sigilo das medidas adotadas, não pode passar mais detalhes sobre as ações realizadas. Já a PF alegou que não se manifesta sobre eventuais investigações em curso.

Moderação

No Project Z, já há até uma espécie de marca para perfis com conteúdo nocivo. Segundo a pesquisadora, há indício de que diversos usuários criam perfis com o mesmo nome, Lukas Matheus Henrique Draxler, para a publicação de conteúdo pedófilo e nazista, muitas vezes utilizando a foto do ditador Adolf Hitler.

Reprodução

De acordo com o relatório, o aplicativo é utilizado majoritariamente por "predadores e agentes maliciosos" e há farto material de menores se sexualizando.

O conteúdo criminoso é tão abundante que os próprios usuários estão se organizando para melhorar a moderação. Um grupo chamado "Law&Order" — nome dado por conta de uma série americana de TV em que, em um dos spin-offs, os protagonistas investigavam crimes sexuais — expõe perfis que vendem pornografia infantil e que aglutinam conteúdo "ultranacionalista".

— Todos os dias a gente recebe inúmeras denúncias. Essa semana, tivemos uma alta de conteúdo pornográfico infantil. Apesar disso, vemos pouco ou nenhum esforço da moderação do aplicativo, e demorar para derrubar as contas responsáveis — conta um dos moderadores do grupo, que pediu para não se identificar. — É comum, por exemplo, vermos postagens de 'Heil, Hitler' ou com a bandeira da Alemanha nazista.

De acordo com Michele, há diversos indícios de uma migração de criminosos nos últimos meses do Discord para o Project Z. "Consegui identificar várias comunidades nocivas que havia no Discord com os mesmos termos e nomes de perfis", afirma.

O Discord se popularizou entre jogadores de videogame para conversas nas partidas. No ano passado, no entanto, sofreu acusações de não mediar adequadamente o conteúdo e expôr adolescentes a conteúdos de violência extrema, além de disseminar pornografia, racismo, homofobia, misoginia e neonazismo.

A Polícia Federal apreendeu menores suspeitos de promover esses conteúdos e um rapaz de 19 anos foi preso. A plataforma aprimorou os mecanismos de controle. "Ainda há esse tipo de conteúdo no Discord, mas o ambiente melhorou", afirma Michele. As informações são do O Globo.

Governo gaúcho inicia missão oficial de oito dias na Itália e Alemanha.

Acompanhado de comitiva com secretários estaduais e parlamentares, o governador Eduardo Leite inicia neste domingo (14) uma viagem oficial de oito dias pela Itália, Vaticano e Alemanha. A missão tem por objetivo divulgar a investidores estrangeiros oportunidades de negócio no Rio Grande do Sul e promover o estreitamento de relações com os países visitados.

O roteiro tem como ponto inicial a cidade de Verona, na província do Vêneto, de onde partiram muitos dos imigrantes fixados em solo gaúcho. O grupo participará da feira internacional de vinhos e bebidas Vinitaly, que reúne produtores, fornecedores e compradores.

Também está previsto um encontro com autoridades da região. Assunto: os preparativos para a celebração, em 2025, dos 150 anos da chegada das primeiras famílias italianas ao Rio Grande do Sul.

Depois o grupo vai a Roma para reuniões com representantes de organizações dos segmentos financeiro e de logística, viagens e agronegócio sustentável. A parada seguinte será no Vaticano, onde Eduardo Leite tem audiência marcada com o papa Francisco – o líder católico será convidado a participar das comemorações (em 2026) dos 400 anos das Missão Jesuítica em solo gaúcho.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Chefe do Executivo estadual está acompanhado de secretários estaduais e parlamentares.

Em seguida, o governador e seus acompanhantes viajarão até Mainz, na Alemanha, para um encontro com governantes das regiões de Hessen e Renânia-Palatinado. Dentre os temas previstos está o Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, efeméride que motiva uma série de iniciativas neste ano.

A agenda final prevê compromissos em três cidades. Primeiro, visita a uma das unidades da indústria de máquinas Stihl em Wiesbaden (a empresa escolheu São Leopoldo como base de suas operações no Brasil). Depois, reunião com executivos de companhias de logística e produção de equipamentos para a geração de energia sustentável na cidade portuária de Hamburgo. Por último, a participação no evento "Brazil Day" da feira de Feira de Hannover, uma das maiores do mundo, no dia 22.

"A missão é uma oportunidade de estreitarmos os laços econômicos e culturais com países tão relevantes para o Rio Grande do Sul", declarou Eduardo Leite antes do embarque. "Temos uma identidade fortemente influenciada pelas imigrações alemã e italiana. É importante que aproveitemos isso para buscar oportunidades e ampliar negócios com empresas desses países e que estão instaladas no Estado."

Roteiro

– Domingo (14): Verona.

– Segunda (15): Verona.

– Terça (16): Roma.

– Quarta (17): Vaticano.

– Quinta (18): Mainz e Wiesbaden.

– Sexta (19): Hamburgo.

– Sábado (20): não detalhado.

– Domingo (21): Hannover.

– Segunda (22): Hannover. (Marcello Campos)

Audiência pública discute projeto de parceria para nova sede do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre.

O projeto de parceria para construção, operação e manutenção do novo HMIPV (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas) foi debatido em audiência pública na noite de sexta-feira (12), no Plenário Otávio Rocha da Câmara Municipal, em Porto Alegre.

O evento, presencial e virtual, contou com a participação de autoridades, entidades da área da saúde, servidores da instituição, empresas e população. O hospital será construído na avenida Erico Verissimo, 100, nas proximidades do Ginásio Tesourinha.

"Estamos muito felizes, porque estamos dando mais um passo na direção de ter um hospital como a população merece. Não tem nada mais nobre do que mães, crianças, que merecem atendimento de qualidade, em um espaço que será todo equipado, qualificando também o trabalho de toda a equipe do hospital", destacou a secretária municipal de Parcerias, Ana Pellini.

Pedro Piegas/PMPA

Instituição terá aumento na área construída e somará 216 leitos.

A parceria, no modelo de concessão administrativa, contempla obra civil (projeto, licenciamento e construção), investimento e implantação da infraestrutura, equipamentos mobiliários clínicos e administrativos e fornecimento de serviços de apoio à assistência à saúde (por exemplo, recepção, portaria, lavanderia, limpeza, alimentação e nutrição).

O secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, tranquilizou os participantes quanto ao modelo de contratação de profissionais. "Vai permanecer exatamente igual ao que temos hoje. O projeto é de fundamental importância para oferecer aos pacientes um aumento de complexidade nos atendimentos e com investimento de alta tecnologia para acesso a serviços mais qualificados e resolutivos", completou Ritter. Também participou da audiência o diretor-geral do HMIPV, Cincinato Fernandes Neto.

O futuro hospital terá aumento na sua complexidade, além de 28 novos leitos (de 188 para 216) e ampliação de 97% em sua área total, passando de 16.500 metros quadrados para 35.000 metros quadrados. O espaço contará com integração da alta e a média complexidade por meio da implantação de 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto, acréscimo nos leitos de UTI pediátricos, UTI neonatal e UCI (Unidade de Cuidados Intermediários), bem como novas salas cirúrgicas e implementação de cirurgia robótica, trazendo maior eficiência.

O município prevê aplicar R$ 300 milhões até 2026, por meio de financiamento, na construção do prédio e na compra de equipamentos. O aporte inicial do parceiro privado será de R$ 148 milhões. O investimento privado será pago pelo poder concedente dentro da contraprestação mensal, que neste caso é composta pelo custo operacional (opex) mais o pagamento do financiamento, totalizando R$ 10,2 milhões. O aporte total, em 20 anos, será de R$ 605 milhões.

Justiça Federal concede medida protetiva a presidente de partido vítima de violência política contra a mulher no Rio Grande do Sul.

Divulgação/TRF-4

O recurso tramita em segredo de Justiça no TRF4. Por esse motivo, os nomes dos envolvidos e do partido não foram divulgados.

O TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) concedeu medida cautelar protetiva em favor da presidente municipal de um partido político em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e proibiu um vereador da cidade – filiado à mesma legenda – de manter contato com ela pessoalmente ou por qualquer outro meio.

A mulher alega que vem sendo vítima do crime de violência política por parte do vereador. A concessão da medida protetiva foi proferida por unanimidade pela 8ª Turma da Corte, segundo informações divulgadas na sexta-feira (12) pelo TRF4.

No recurso apresentado ao tribunal requisitando a medida, a defesa narrou que a mulher, desde 2020, vem sofrendo violência psicológica praticada pelo vereador, "sendo constantemente ameaçada, caluniada, injuriada e perseguida para que abandone a função de presidente do partido". O caso está sendo investigado em inquérito da PF (Polícia Federal).

Segundo a defesa, "a vítima vem sofrendo sistemática violência política por parte do requerido em decorrência do gênero feminino (mulher atuando na política)", configurando a prática do crime previsto no artigo 359-P do Código Penal: restringir, impedir ou dificultar, com emprego de violência física, sexual ou psicológica, o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Ainda de acordo com os advogados da mulher, "a medida cautelar de afastamento do agressor é fundamental para que a vítima possa trabalhar na legenda que preside, notadamente nos preparativos para as eleições municipais de 2024, sem temer pela própria vida". A defesa da mulher acrescentou que o vereador "já foi suspenso do partido, o que somente agravou a perseguição por ela sofrida".

Em primeira instância, a concessão da cautelar foi negada pela 22ª Vara Federal de Porto Alegre. A mulher recorreu ao TRF4 destacando a urgência da medida protetiva. A 8ª Turma da Corte deu provimento ao pedido.

Para o relator do recurso, desembargador Loraci Flores de Lima, "embora este não seja o momento pertinente para avaliar a efetiva subsunção da conduta ao tipo penal, tratando-se de inquérito recém instaurado no âmbito federal, é de se registrar a presença de alguns elementos nos autos apontando, pelo menos aparentemente, que a perseguição noticiada pode ter conotação de gênero".

O recurso tramita em segredo de Justiça no TRF4. Por esse motivo, os nomes dos envolvidos e do partido não foram divulgados.

Grupo criminoso recebe sentenças de até 88 anos de prisão por chacina de família em Caxias do Sul.

Acolhendo denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), um júri realizado em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) condenou à prisão seis acusados pela chacina de uma família em 2020. As penas abrangem períodos de três anos em sistema aberto a 88 anos em regime fechado, conforme o envolvimento de cada réu nos crimes.

De acordo com as investigações, no final da noite de 26 de outubro daquele ano foram executados na cama do quarto de sua residência um homem, sua esposa grávida de 6 meses e filho de 4 anos. Ele recebeu 12 tiros, a companheira três e o menino um.

O ataque teve como motivação uma disputa territorial. Isso porque o dono da casa estava vendendo drogas em área dominada pela quadrilha nos bairros Serrano e Jardim Iracema.

As acusações formuladas pela Promotoria incluíram tripo homicídio duplamente qualificado, realização de aborto sem consentimento e organização criminosa. Também pesou contra o bando a imputação de corrupção de menores, devido à presença de um adolescente no grupo responsável pelos assassinatos – essa parte do processo corre em segredo de Justiça.

Nova Alvorada

Em Marau (Norte gaúcho), um homem recebeu sentença de 38 anos de cadeia, em regime inicialmente fechado, pelo feminicídio da ex-companheira, em dezembro de 2020. O crime foi cometido na cidade de Nova Alvorada, na mesma região. Conforme o MP-RS, o réu baleou a vítima na cabeça por não aceitar o fim do relacionamento.

Apesar de ela ter obtido medida protetiva contra qualquer aproximação do ex-marido, este invadiu a casa da mulher para matá-la. O agora condenado permanecia detido desde a época do crime, sem direito a recorrer em liberdade.

Foram considerados agravantes o uso de recurso que dificultou a defesa da vítima, motivo fútil (ciúme e sentimento de posse) e a questão de gênero em si. Outra qualificadora levada em conta pelos jurados foi o fato de o feminicídio ter sido cometido durante a pandemia de coronavírus.

"A condenação neste chocante caso significa uma resposta da sociedade a esse tipo de crime", ressaltou o promotor Bruno Bonamente após o desfecho da sessão n Tribunal.

Torres

Já no Litoral Norte, um brigadiano da reserva foi sentenciado pelo feminicídio de sua ex-companheira, na cidade de Torres, em 30 de janeiro de 2020. A pena aplicada é de 34 anos e meio, com cumprimento inicial sob regime fechado. Na origem do ataque, a principal motivação desse tipo de crime: a inconformidade masculina com o fim do relacionamento.

Na época do incidente, o autor do crime tinha 60 anos e desferiu quatro tiros contra a ex-parceira, diante da filha do casal, uma menina de 10 anos. Os agravantes incluíram a realização do assassinato em frente a uma criança.

O autor dos disparos fugiu mas acabou preso e permanece internado no Instituto Psiquiátrico Forense (IPF), em Porto Alegre, devido a diagnóstico de distúrbios mentais após cometer o feminicídio. Assim que apresentar melhoras, cumprirá o restante da pena em presídio comum.

"Os jurados acolheram integralmente os pedidos do Ministério Público e, com base nas provas, afastaram as teses defensivas de inimputabilidade ou semi-imputabilidade, reconhecendo que o acusado estava dotado de plena capacidade mental ao cometer o crime, sabendo portanto o que estava fazendo", ressaltou o promotor Diogo Hendges.

Reprodução

Disputa territorial na venda de drogas vitimou homem, esposa grávida e criança de 4 anos.

Cidreira

Julgamento realizado em Tramandaí (Litoral Norte) resultou em condenação do padrasto do menino Anthony Oliveira, morto em Cidreira aos 2 anos, em outubro de 2022. Ele já estava preso em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) e recebeu pena de 58 anos de prisão por homicídio triplamente qualificado – motivo fútil, meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima. Mas foi absolvido da acusação de tortura mediante castigo.

Já a mãe da criança respondia ao processo em liberdade e foi absolvida da acusação de tortura por omissão. Mas o Ministério Público deve recorrer.

No processo consta que pai e mãe biológicos da vítima haviam terminado um relacionamento e chegaram a acordo extrajudicial que resultou na ida de Anthony para a casa onde a mãe vivia com o segundo companheiro. No dia 14 de outubro daquele ano, o padrasto levou o garotinho desmaiado a um posto de saúde de Cidreira.

O casal apresentou versões conflitantes sobre o incidente. Enquanto ela relatou que o filho estava bem ao entregá-lo ao marido, este contou que seu enteado estava passando mal. Não havia registro anterior de agressão.

No laudo necropsial são detalhados hematomas no rosto, braços e pernas, além de fratura em um dos braços. A perícia confirmou politraumatismo contundente em razão da violência e sinais de agressões anteriores. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, a Casa de Cultura Mario Quintana realiza oficinas gratuitas de arte para a gurizada.

Voltada ao público de 4 a 13 anos, uma programação gratuita de oficinas semanais de experimentação artística começa neste domingo (14) pelo Centro de Desenvolvimento da Expressão (CDE) no 5º andar da Casa de Cultura Mario Quintana, no Centro Histórico de Porto Alegre. A atividade é realizada das 15h às 17h e as demais edições estão marcadas para os dias 21 e 28.

Andressa Moreira/Palácio Piratini

Voltados para a faixa de 4 a 13 anos, os encontros serão realizados ao longo de três domingos.

Não há necessidade de inscrição: o ingresso é por ordem de chegada, mas com vagas limitadas. A iniciativa – intitulada "CDE Aberto" – inclui a produção de trabalhos artísticos, sob uma abordagem lúdica, em ambiente alegre e descontraído, com diversos materiais à disposição para a gurizada e seus familiares.

Nas oficinas, arte-educadores estimulam a criação e a reflexão por meio da interação e do diálogo, partindo assim dos interesses dos participantes para realizar propostas e tornar a experiência artística mais profunda e viva. Ficam disponíveis na mesa do ateliê materiais como papéis, giz, lápis de cor, canetas hidrocor, tintas, pincéis, tesouras, colas, linhas, tecidos, papelão e embalagens.

Dentre as técnicas abordadas estão desenho, pintura, colagem e produção de objetos tridimensionais com papelão. O objetivo é oportunizar a livre expressão, criatividade e imaginação por meio das artes plásticas.

Conforme a instituição, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac-RS), o projeto atende a uma demanda do público que frequenta a CCMQ aos finais de semana. O projeto deste e dos próximos dois domingos é ministrado por Ceila Oliveira e Vladimir Cavalheiro, servidores de carreira do órgão.

Ocupação de espaços

A Sedac, o Instituto Estadual de Artes Cênicas (Ieacen) e o Instituto Estadual de Música (IEM), com apoio da Associação de Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana (AACCMQ) e Discoteca Pública Natho Henn, divulgou as propostas selecionadas para ocupação dos Teatros Bruno Kiefer e Carlos Carvalho e do Auditório Luís Cosme. Os três espaços funcionam no prédio da CCMQ.

Foram 50 habilitados e 22 propostas, distribuídas em 12 da área de artes cênicas e dez de música. Nos próximos dias, os responsáveis pelas propostas serão comunicados (por e-mail) sobre o procedimento para confirmação das reservas.

As informações a respeito constam no documento da classificação final. Os classificados e suplentes devem estar atentos à caixa de entrada de seus e-mails, pois, na ausência de resposta, será dada sequência à convocação dos suplentes por ordem classificatória. Saiba mais em ccmq.com.br. (Marcello Campos)

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta recital com entrada franca neste domingo.

Divulgação/Ospa

Quinteto de câmera da instituição destaca um compositor brasileiro e dois alemães.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta às 18h deste domingo (14) mais um recital da série "Música de Câmara" . Com entrada franca, o espetáculo está a cargo do quinteto Som 5, formado por instrumentistas da casa: Henrique Amado (flauta), Viktoria Tatour (oboé), Diego Grendene (clarinete), Altair Venâncio (fagote) e Nadabe Tomás (trompa).

No programa estão composições do brasileiro Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948) e e dos alemães Franz Danzi (1763-1826) e Paul Hindemith (1895-1963). O ingresso é por ordem de chegada.

A Ospa se apresenta em sede própria junto ao prédio do Centro Administrativo do Estado: avenida Borges de Medeiros nº 1.501, bairro Praia de Belas. Estacionamento gratuito no local. Essas e outras informações estão disponíveis no site ospa.rs.gov.br.

Quem não puder conferir ao vivo, tem como alternativa a transmissão ao vivo pelo canal da Ospa no site de vídeos youtube.com. O acesso também é gratuito e inclui reproduções integrais de concertos anteriores apresentados pela instituição, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac-RS).

A série "Música de Câmara" foi criada em 2016 para consolidar na instituição a presença de grupos de câmara, caracterizados pela interpretação de peças eruditas com grupos de formação reduzida em relação, bem mais compactos que as orquestras. Na direção artística da Ospa está o maestro Evandro Matté.

Programa

– Franz Danzi: "Quinteto nº 1 em Si Bemol Maior, Opus 56". A carreira do alemão Franz Danzi abrangeu a transição entre as eras clássica e romântica da música de concerto. Essa composição faz parte de uma série de quintetos de sopros escritos em seus últimos anos de vida.

– Oscar Lorenzo Fernández: "Suíte para Quinteto de Instrumentos de Sopro, Opus 37". Uma das referências do modernismo no Brasil, o autor carioca tem boa parte de seu trabalho marcado por fortes influências do nacionalismo. Nesta peça, o folclore está presente até nos nomes de alguns de seus movimentos, como "Pastoral (Crepúsculo no Sertão)" e "Fuga (Saci-Pererê)".

– Paul Hindemith: "Kleine Kammermusik, Opus 24, Nº 2". Trata-se de outro importante nome da produção erudita no século 20. Com título traduzível como "Pequena Música de Câmara", esta é a segunda de duas obras publicadas pelo alemão em 1922, com influências do jazz e do trabalho do russo Igor Stravinsky (1882-1971). (Marcello Campos)

Porto de Rio Grande se consolida como principal porta gaúcha de entrada marítima para veículos importados.

Entre janeiro e março, o Porto de Rio Grande (Litoral Sul) consolidou sua posição como principal via de entrada marítima em território gaúcho para veículos importados. O ingresso totalizou 643 unidades, quantidade 330% superior à registrada no mesmo período do ano passado.

Os navios utilizados nessa modalidade de operação são do tipo Roll-on Roll-off, conhecidos popularmente pela sigla Ro-Ro. Eles são especialmente projetados para permitir que os veículos sejam direcionados tanto para dentro quanto para fora da embarcação, sem a necessidade de uso de outros equipamentos de carga pesada, facilitando, com isso, o carregamento e o descarregamento.

Ascom Portos RS

Ingresso cresceu 330% na comparação entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024.

"A movimentação desse tipo de carga pelo complexo local demonstra capacidade de atendimento de múltiplas cargas, além de sinalizar que nosso planejamento está no caminho certo", pontua o presidente da companhia Portos RS (gestora do espaço), Cristiano Klinger.

Ele acrescenta: "Para realizar esse trabalho, contamos com um pátio alfandegado próximo de uma área de cais que atende tanto a operações de importação quanto de exportação de veículos".

Contexto nacional

O mercado nacional de importação de veículos apresentou crescimento expressivo nos primeiros trimestre: mais de 40%. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), essas compras somaram US$ 1,42 bilhão, um avanço de 46,3% em relação a igual intervalo em 2023.

A China emergiu como principal fornecedor de veículos ao Brasil. Nesse aspecto, destacam-se os carros elétricos e híbridos, que dominaram o movimento. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação

A curadora de moda **Patricia Hermann** promoveu a 2ª edição do PH Coletivo de Marcas, que reuniu mais de 500 pessoas em uma experiência de compras e conexão no Instituto Ling, em Porto Alegre. Mais de 20 marcas gaúchas de moda e design autoral apresentaram suas coleções de roupas e acessórios no evento, oferecendo aos participantes a oportunidade de adquirir peças únicas e exclusivas.

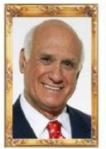
pessoas@osul.com.br

Foto: NBA Park
A lenda do basquete **Oscar Schmidt** visitou o NBA Park, em Gramado, maior espaço permanente de experiências da liga no mundo, onde participou de uma sessão de autógrafos e de ações com os fãs. O ex-jogador é membro de diversos "Halls da Fama" e jogou por 20 anos pela Seleção Brasileira. Além de ser detentor de inúmeros recordes com a camisa amarelinha, o ídolo conquistou títulos importantes, como o ouro nos Jogos Pan-Americanos de 1987.

Foto: O Sul
Sérgio Gabardo, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul, conduziu o Simulado de Emergência do Setcergs, em Nova Santa Rita. Realizado com as empresas participantes do Programa de Segurança Viária e da Comissão de Transporte de Carga líquida perigosa e não perigosa da entidade, o simulado envolveu transportadoras associadas e instituições de saúde e segurança, além de autoridades locais e convidados.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE ABRIL

Desembargadora Terezinha de Oliveira Silva

Lasier Martins

Natália Pareta

Gilberto Antônio Fração

Vanessa Cazelato

Antônio Eduardo de Moura Delfim

Carmela Ribeiro

Bruna Armelin

Luiz Carlos de Toledo

Grazielle Sbardelotto

Antonio Alberto Righi

Regina dos Santos Lisboa

Carlos Gallacci Júnior

Barbara Hershey

Vera Mariana Bertoldo Novossate

Fabiano Viegas

Vanessa Souza

Normélio Ferreira de Amorim

Evelyn Uriel Moreira

Paulino Olivo Donatti

Gilberto Canabarro

Fabrício Ângelo Vieira

Lauren Messias Silva

Wagner Santisteban

Skyler Samuels

Humberto Martins

Maria da Glória Tutenhagen Lopes

Marco Flávio Ramalho

Katherine Matte

Rafael Cygainski

Hilda Maria Haubert

Karen França

Felipe Nicola

Adelita Teixeira

Priscila Sol

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE ABRIL

Roberta Martinewski Livi

Márcio Pires

Leila Maria Bortoncello

Ricardo Kreitchmann

Thayla colling

Ernani Antônio Hanemann

Marcia Rossatto Fredi

Thayla Ayala

Julio César Ferst

Giséle Storni

Drausio Gragnani

Vanessa Felipe de Deus

Gervásio Agripino Maia

Paolla Oliveira

Maria Elaine Pereira

Patrick Somerville

Abigail Breslin

Jussier Formiga

Letícia Giffoni

Denis César de Matos

Christiana Ubach

Larissa França

Anderson Silva

Kristina Asmus

Daniel Urruth Teixeira

Mirian Heidrich

Greg Maddux

Claire Coffee

Maria Angélica Rodrigues

Tom Fujita

Camila Siminski Vargas

Ingrid Colli

Luiz Maurício Bento Joaquim

Iara Maurente

Cristiane Zeni

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

SERGIO MORO REITERA: "MEU PAPEL É FAZER OPOSIÇÃO"

O senador Sergio Moro (União-PR) voltou a afirmar, em entrevista ao podcast Diário do Poder (no Youtube, neste domingo) que seu principal papel no momento é de fazer oposição ao governo Lula (PT). Ex-juiz responsável pela operação Lava Jato, que desvendou o maior escândalo de corrupção da História e prendeu, em 2018, o atual presidente da República, o agora senador paranaense se impressiona com a falta de rumo da administração petista: "Lula não tem projeto de País".

Norte para baixo

"O único 'Norte' que eu vejo é o ministro Haddad (Fazenda) querendo cobrar mais tributo para o Lula poder gastar mais", disse Moro.

Insegurança

"O governo federal não tem política de segurança", protestou o senador, que foi ministro da Justiça no início do governo Jair Bolsonaro.

Projeto, zero

A falta de plano para a segurança se comprova pelo número de projetos da área enviados pelo Executivo ao Congresso: "zero", lembrou Moro.

Desgoverno

"Quando o Congresso faz alguma coisa, vem lá o presidente e veta o ponto central do projeto ", avaliou o senador.

Deputados estaduais consomem R$34,4 milhões

Parlamentares das 26 assembleias legislativas estaduais, mais a Câmara Legislativa do Distrito Federal, impõem ao pagador de impostos salgada folha de pagamento: cerca de R$34,4 milhões todos os meses para bancar os belíssimos salários de 1.060 excelências regionais. O elevadíssimo custo é apenas do salário, sem considerar penduricalhos ou verbas de gabinete e cotão parlamentar, que turbinam os ganhos e em alguns casos podem dobrar os salários desses parlamentares.

Indexador malandro

Deputados estaduais de 22 assembleias legislativas atrelaram os salários a dois terços do valor embolsado por deputado federal.

Até o ruim é bom

Só cinco estados (SE, PE, RJ, PR e RS) têm salário menor do que os R$33.006,39 garantidos via indexador, mas o menor é de R$25,3 mil.

Extremos

As assembleias têm entre 24 e 94 parlamentares. A Alese é a de menor custo, R$607 mil mensais. A Alesp é a mais cara, R$3,1 milhões por mês.

Lorotas em série

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) acusa fake news de Lula após o petista dizer que a economia voltou a crescer. "A única coisa que voltou a crescer foi a rejeição do descondenado", disse ele.

Coisa errada

O senador Cleitinho (Rep-MG) puxou a orelha dos colegas para que o Senado intensifique trabalho fiscalizador no Ministério da Saúde. Citou caso de cidade com 1,7 mil habitantes que fez 4 mil exames de urina.

Mundo real

Seguidores inundaram de comentários o perfil do neo humorista de rede social Geraldo Alckmin. Alkmin celebrou "macetada" na inflação, mas foi prontamente rebatido e lembrado do tomate, beirando os R$18 o quilo.

Apenas empresários

A mídia de inspiração governista se refere a Elon Musk, controlador do X, como "bilionário". Mas não utiliza o mesmo critério para bilionários brasileiros, chamados de "empresários", como deve ser.

Lula censurado

O chanceler israelense Israel Katz deu uma alfinetada no presidente Lula ao acusar o petista de "censurar e distorcer a verdade, "Se alguém deveria ser bloqueado ou censurado no X deveria ser você, Lula".

Arroxo nos invasores

A Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara aprovou projeto que endurece a lei e proíbe concessão de crédito rural para invasores de terras. O texto aprovado é do relator José Medeiros (PL-MT).

Ritmo chinês

O governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD), celebrou bons resultados do estado na indústria, comércio e serviços. O setor de turismo cresceu 2,1% no início do ano, sete vezes mais do que o desempenho nacional.

Cinco Brasis

A gigante americana BlackRock comemorou o crescimento da carteira de investimentos que gerencia mundo afora: US$10,5 trilhões sob comando da empresa, equivalentes a mais de cinco anos de PIB do Brasil.

Pensando bem...

...o plano 'tolerância zero' foi substituído pelo 'segurança zero'.

PODER SEM PUDOR

Conta de somar

Homem sério, o líder mineiro Milton Campos nunca foi daqueles políticos que tentam explicar o inexplicável. Ele perdeu para João Goulart, em 1960, a eleição para vice-presidente da República, que na época não era "casada" com a de presidente. Na expectativa de obter uma avaliação profunda do próprio insucesso, um jornalista provocou: "Dr. Milton, por que o senhor perdeu?" Ele encerrou a conversa mole: "Perdi porque ele teve mais votos."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Descredibilização orquestrada
O ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para o dia 21 de abril, em Copacabana, deve focar na descredibilização da minuta golpista que está entre os pontos de acusação contra o ex-mandatário no STF. O pastor Silas Malafaia, integrante da organização do evento, afirma que o movimento deve provar que o texto é uma "fake news".

Vaquinha de aliados
Aliados de Jair Bolsonaro devem organizar uma vaquinha para auxiliar financeiramente na realização do evento em Copacabana. A expectativa da organização do ato é de que ao menos 25 parlamentares contribuam com cotas de R$5 mil para o custeio estrutural da manifestação.

Veto aconselhado
O veto parcial do presidente Lula sobre o projeto de lei que restringe as saídas temporárias nos presídios teve significativa influência do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. O líder ministerial aconselhou o chefe do Executivo a manter a visita de presos do semiaberto a familiares, de modo a evitar que a decisão retrocedesse a uma lei da ditadura militar sobre direitos humanos.

Texto inconstitucional
A Procuradoria-Geral da República sugeriu ao STF que declare inconstitucional um conjunto de artigos do marco temporal das terras indígenas aprovado pelo Congresso. Paulo Gonet, chefe do órgão, afirma que o entendimento do Legislativo se submete "a exame mais rigoroso de compatibilidade com a Constituição".

Programa adiado
O Ministério dos Portos e Aeroportos decidiu adiar novamente o lançamento do programa "Voa, Brasil", previsto para esta semana. A nova alteração de data surge a partir da ausência do presidente Lula no país, em função de sua viagem à Colômbia.

Ataque duplo
O ministro das Relações Exteriores israelense, Israel Kartz, aproveitou as repercussões das falas de Elon Musk sobre o STF para atacar o presidente Lula. O chanceler repostou uma publicação do dono da plataforma X sobre suposta censura no Brasil e afirmou que "quem deveria ser bloqueado ou censurado" é o presidente brasileiro.

Publicidade suspensa
O governo federal suspendeu novos contratos de publicidade na plataforma X em resposta às declarações de Elon Musk. A decisão surge a partir de uma norma publicada pela Secom da Presidência que sugere a suspensão de anúncios do governo em canais que promovam notícias falsas.

Presidência do STJ
O Superior Tribunal de Justiça agendou para o dia 23 de abril a eleição para escolher o novo presidente e vice-presidente da Corte para o biênio 2024-2026. Levando em consideração o critério de antiguidade, os cargos deverão ser ocupados, respectivamente, pelos ministros Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão.

Governança respeitada
Adotando uma posição mais "mansa" em relação à Petrobras, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que não há disputa de poder entre ele e o líder da estatal, Jean Paul Prates. O líder ministerial, que tem reduzido significativamente as críticas ao atual chefe da petrolífera, destacou que o admira e respeita sua governança.

Carência de recursos
A Polícia Federal sinalizou ao Ministério da Justiça que poderá suspender serviços em função do contingenciamento de R$133 milhões do governo para a corporação. Entre as ações ameaçadas de interrupção, estão a emissão de passaportes, operações, investigação e contratos de manutenção de terceirizados.

Indústria de fertilizantes
Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede benefícios fiscais para a construção de um parque nacional da indústria de fertilizantes. A medida visa suprir a ampla demanda de insumos agrícolas no Brasil, que atualmente é o maior importador global de compostos do gênero.

Permanência na escola
O prefeito Sebastião Melo sancionou na última semana o projeto de lei que cria o Programa Municipal de Combate à Evasão Escolar no Ensino Público Fundamental. A iniciativa prevê a unificação de esforços entre os poderes públicos e a sociedade para estimular a permanência de jovens nas instituições de ensino.

Reforço no PS
A prefeitura de Porto Alegre anunciou na sexta-feira a nomeação de 36 novos servidores para o Hospital de Pronto Socorro da Capital. O incremento de efetivo busca assegurar o atendimento diário de mais de 300 pacientes na unidade hospitalar.

Governo digital
A Procempa firmou uma parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo e a Prefeitura de Aracaju (SE) para o avanço da inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas através do Smart Citie AI Hub. O convênio propõe a realização de esforços conjuntos para o desenvolvimento de ferramentas de Inteligência Artificial voltadas à consolidação de uma gestão pública digital.

Pesquisa de mobilidade
A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana está na reta final da coleta de dados para a Pesquisa de Mobilidade em Porto Alegre. Os agentes do estudo seguem realizando blitz com motoristas e oitivas domiciliares de modo a nortear as políticas públicas da Capital destinadas ao setor.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ABORTO ORIUNDO DE ESTUPRO: A VIDA COMEÇA NA CONCEPÇÃO - RECENTE RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou no Diário Oficial da União (DOU), Resolução 2.378, de 2024, que veda a realização da assistolia fetal em gestações com mais de 22 semanas para casos de aborto oriundos de estupro. Ou seja, declarou que a partir do 22º mês de gestação, mesmo nas hipóteses permitidas pelo artigo 128 do Código Penal, que são os casos de aborto terapêutico ou do aborto por estupro, já não é mais possível realizar o aborto. O procedimento provoca a morte do feto por meio da administração de substâncias (geralmente são aplicadas altas doses de cloreto de potássio no coração de bebês com mais de 22 semanas de gestação) para, depois, ser retirado do útero da mulher.

A definição desse prazo final pelo Conselho Federal de Medicina tem sua razão de ser. É que, o nascituro com 22 semanas, tem condições, embora prematuro, de sobreviver. Então, é um ser humano pleno, com a possibilidade de viver fora do ventre materno por causa das técnicas modernas de recuperação do feto nessa fase de desenvolvimento. Agora, a partir dessa histórica resolução do Conselho Federal de Medicina, as crianças com mais de 22 semana s terão direito ao parto antecipado. Caso a mãe não queira permanecer com o filho, deverá ser encaminhada para adoção. É um ser humano.

O Conselho Federal de Medicina diz que o aborto nos casos de estrupo é permitido antes da viabilidade de vida extrauterina, o que desaparece a partir da 22ª semana. Há muitos que têm criticado essa decisão, dizendo que o Código Penal, de 1940, permite o aborto em qualquer hipótese. A ser válida a tese, matar um nascituro, um minuto antes de nascer não seria crime, mas 1 minuto depois de nascido seria um homicídio. Nada mais ilógico que tal interpretação.

Não é verdade, também, porque nós temos um princípio na Constituição Federal que consagra a inviolabilidade do direito à vida. Vale dizer, se a vida extrauterina é possível a partir da 22ª semana, significa que aquele ser humano tem a garantia absoluta constitucional à vida pelo “caput” do artigo 5º, que explicita quando começa ser inviolável o direito à vida.

Sempre defendi que, após a Constituição de 5 de outubro de 1988, data em que foi promulgada, o próprio Código Penal tinha sido revogado. Sendo assim, qualquer que fosse a hipótese do aborto seria proibida porque a vida começa na concepção. Aliás, é o que diz o Código Civil, em seu artigo 2º e o que dizia o Código anterior no artigo 4º.

O Supremo Tribunal Federal, entretanto, em um auto poder outorgado de legislar, criou uma Terceira hipótese de não punibilidade, que é a do aborto eugênico. Não se trata, pois, do aborto terapêutico, caso em que a gravidez gera risco de morte da mulher, mas sim do caso em que o feto esteja mal formado, hipótese esta não criada peloPoder Legislativo, mas sim por um poder auto concedido ao Judiciário, já que não constante da legislação.

Portanto, o Supremo Tribunal Federal, criou uma Terceira hipótese, que é a do aborto eugênico, para não permitir que um feto mal formado venha a nascer.

Ora, a decisão do Conselho Federal de Medicina é de absoluta lógica: se o feto tiver condições de vida extrauterina, não poderá haver aborto, porque aquele nascituro continuará a viver fora, assim como está vivendo no ventre materno.

Então, as críticas que fazem ao Conselho Federal de Medicina, além de não serem aceitáveis, representam, na verdade, a defesa do homicídio uterino, do assassinato de seres humanos já com condições de vida fora do ventre materno.

Quero, pois, cumprimentar o Conselho Federal de Medicina por ter tomado científica posição em relação às hipóteses de aborto permitidas pelo Código Penal, no artigo 128, enquanto o feto não tiver condições de vida extrauterina. Tendo condições de vida extrauterina, em nenhuma hipótese, o aborto é permitido.

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALI KLEMT

EDUCAR PARA SER HUMANO

A educação está toda errada. Toda. Eu não tenho mais dúvida alguma sobre isso.
Retomar o currículo escolar aos 44 anos tem me feito refletir sobre a inutilidade da maior parte do conteúdo ensinado. Ou melhor, vou reformular: tem me feito refletir sobre a terrível forma de ensinar à qual ainda nos submetemos.
Estamos em 2024, em meio à revolução da Inteligência Artificial, mas o ensino ainda segue bases similares a de três séculos atrás (quase, porque que eu saiba, as crianças não ajoelham mais no milho, pelo menos). Estudar, contudo, ê chato: decoreba, textos, fórmulas. Tudo tão… maçante.
Sou uma entusiasta de aprender. Sigo sendo uma eterna aprendiz! Mas entender a importância do aprendizado requer maturidade - coisa que crianças e adolescentes, obviamente, não têm.
Paralelamente ao meu papel de mãe que precisa reaprender geometria, mais eu estudo sobre desenvolvimento pessoal, espiritualidade, felicidade e sucesso. E mais eu me convenço de que o sistema de ensino tradicional é arcaico, defasado e, sobretudo, desinteressante. Obrigamos nossos filhos a passar horas a fio parados, sentados, "engolindo" conteúdo. A maior parte dele sequer será lembrada, mais além. Que jogue a primeira pedra quem realmente acredita que aprendeu tudo que foi ensinado na escola…
Eu entendo. Ainda temos que ser conteudistas para nos julgarmos competitivos. Porém, lembrem-se: as profissões de nossos filhos talvez sequer existam hoje. Oportunizar conhecimento é essencial. Porém, na medida em que as crianças crescem, naturalmente, interesses despontam e devem ser valorizados. O ensino horizontal- isto é, aprender com os colegas, ao invés de apenas verticalmente, a partir do que é passado pelos professores - faria muita diferença. Professores bem remunerados, sem dúvida, teriam menos preocupação com boletos e poderiam se dedicar a ser os mestres inspiradores que tão profundamente modificam vidas. Escolas de ponta já têm esse olhar, mas tal realidade ainda não é acessível a maior parte da população brasileira.
O que mais me impressiona, porém, é como ainda não "abrimos os olhos" para a educação da criança enquanto ser humano completo. Aspectos como inteligência emocional, espiritualidade, Mindfulness, criatividade, empreendedorismo e assistência social são muito pouco explorados. Mesmo Filosofia se reduz a decoreba. Tudo o que, efetivamente, pode promover mudanças internas simplesmente não existe na grade. Ou seja, o que nos identifica e nos forja como seres humanos não faz parte do currículo escolar.
Alguns dirão que tais aspectos devem ser ensinados em casa. Porém, vivemos em um país de tantas mazelas sociais, em que crianças vão para a escola com fome para garantir uma refeição por dia (e não para aprender), que é indispensável pensar no papel da escola como formador de cidadãos.
Penso que já aprendemos que encher a agenda das crianças apenas as estressa e não formará, necessariamente, profissionais melhores. Na verdade, somos a prova de que um monte de qualificações no currículo pode ter pouca utilidade se tivermos uma alma escassa, e que excesso de competências é melhor aproveitada se relativas a experiências vividas…
Será que não deixamos pelo caminho a paixão pelo conhecimento e, consequentemente, pelo ofício?
A questão é que falta espaço para reflexões, descobertas e invenções. Falta tempo para pensar em si mesmo e sobre - lua, as estrelas e o universo. Falta curiosidade para entender sobre as coisas da terra, da água e das…minhocas! Falta interesse em questões fundamentais do nosso ser.
Estudar a si mesmo é o que há de mais essencial antes de olharmos para os outros. O que sinto, como reajo, como vivo em grupo. Questionar quem somos e porque estamos aqui. Como abraço o mundo. Qual o meu sonho, afinal.
Pode soar utópico, mas precisamos fazer as crianças retomarem o amor pela essência. Porque, no fundo, é ela que vai nos diferenciar daqui pra frente. Informações, temos à disposição, basta teclar. Emoção, paixão e empatia… Ainda não sei se são capazes de serem artificialmente recriadas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1865 — Abraham Lincoln, 16 presidente dos Estados Unidos, sofre um atentado no Teatro Ford cometido por John Wilkes Booth. Lincoln viria a falecer no dia seguinte.
1912 — O navio de passageiros britânico RMS Titanic colide com um iceberg no Atlântico Norte na sua viagem inaugural.
1927 — O primeiro carro da Volvo é lançado na Suécia.
1942 — Malta recebe a Cruz de Jorge pela valentia de seus habitantes. A Cruz de Jorge foi dada pelo próprio rei Jorge VI e agora é um emblema da bandeira nacional maltesa.
1956 — Em Chicago, o videotape é demonstrado pela primeira vez.
1958 — O satélite soviético Sputnik II regressa após uma missão que durou 162 dias. Esta foi a primeira nave espacial a transportar um animal vivo, uma cadela chamada Laika. A cadela provavelmente viveu apenas algumas horas após o lançamento.
1986 — Em represália pelo atentado de 5 de abril em Berlim Ocidental, que matou dois militares norte-americanos, o presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan ordena uma série de ataques aéreos contra a Líbia, matando 60 pessoas.
1988 — Em uma cerimônia das Nações Unidas em Genebra, Suíça, a União Soviética assina um acordo comprometendo-se a retirar suas tropas do Afeganistão.
1999 — Uma chuva de granizo severa atinge Sydney, na Austrália, causando danos consideráveis e tornando-se o desastre natural mais custoso da história da Austrália.
2002 — O presidente venezuelano Hugo Chávez retorna ao cargo dois dias depois de ter sido deposto e preso pelos militares do país.
2003 — 99% do genoma humano foi sequenciado pelo Projeto do Genoma Humano (com uma precisão de 99,99%).
2010 — O vulcão islandês Eyjafjallajökull entra em erupção, causando graves transtornos ao transporte aéreo europeu.
2011 — Líderes do BRICS reúnem-se para a reunião de cúpula de 2011, marcada pela entrada da África do Sul no grupo.
2014 — Duzentas e setenta e seis estudantes são sequestradas pelo Boko Haram em Chibok, Nordeste da Nigéria.

Nascimentos

1857 — Aluísio Azevedo, escritor e jornalista brasileiro (m. 1913).
1896 — Alfredo Volpi, pintor ítalo-brasileiro (m. 1988).
1930 — Carminha Mascarenhas, cantora brasileira (m. 2012).
1932 — Loretta Lynn, cantora norte-americana
1941 — Julie Christie, atriz britânica.
1954 - Katsuhiro Otomo, mangaka e diretor de cinema japonês.
1955 — Ovelha, cantor e compositor brasileiro.
1961 — Humberto Martins, ator brasileiro; e Robert Carlyle, ator estadunidense.
1968 — Anthony Michael Hall, ator estadunidense.
1973 — Adrien Brody, ator estadunidense.
1975 — Anderson Silva, lutador brasileiro.
1977 — Sarah Michelle Gellar, atriz estadunidense.
1982 — Paolla Oliveira, atriz brasileira.
1983 — Wagner Santisteban, ator brasileiro.
1986 — Thaila Ayala, atriz brasileira.
1996 — Abigail Breslin, atriz estadunidense.

Falecimentos

1894 — Adolf Friedrich von Schack, poeta e historiador alemão (n. 1815).
1976 — Zuzu Angel, estilista brasileira (n. 1921).
1981 — Victor Assis Brasil, saxofonista brasileiro (n. 1945).
1986 — Simone de Beauvoir, escritora e filósofa francesa (n. 1908).
2006 — Miguel Reale, filósofo e jurista brasileiro (n. 1910).
2007 — Daniela Barbosa, jogadora brasileira de hóquei em patins (n. 1975).
2010 — Peter Steele, cantor e compositor norte-americano (n. 1962).
2012 — Paulo César Saraceni, diretor e roteirista brasileiro (n. 1932); e Gilberto Velho, antropólogo brasileiro (n. 1945).
2015 — Percy Sledge, cantor e compositor norte-americano (n. 1941).
2018 — Miloš Forman, cineasta tcheco-americano (n. 1932).

rádio grenal 95,9 FM | 88,9 FM

1903 GRÊMIO FBPA

BRASILEIRÃO ASSAÍ

VASCO X GRÊMIO

NESTE DOMINGO A PARTIR DAS 14H

Horário do jogo: 16H
Local: Rio de Janeiro - RJ
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Flávio Dal Pizzol
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagem: Edu Andriotti
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Grêmio enfrenta o Vasco neste domingo pelo Campeonato Brasileiro.

O Grêmio estreia no Campeonato Brasileiro neste domingo contra o Vasco, às 16h, em São Januário. Ambos os times vêm de derrotas e tentam estrear no torneio com três pontos. A torcida vascaína esgotou os ingressos em apenas dois dias e promete lotar o Caldeirão.

Daniel Ramalho/Vasco

Dos últimos cinco jogos, o Grêmio venceu três, perdeu um e empatou também uma vez.

Vice-campeão brasileiro em 2023, o Tricolor entra para brigar na parte de cima da tabela novamente. Com reforços como Soteldo, Diego Costa e Pavón, os gaúchos montaram um elenco que pode dar trabalho aos adversários.

O técnico Renato Portaluppi não terá força máxima contra o Vasco. Caíque, Geromel e Pepê são desfalques para a estreia. O zagueiro e o volante foram preservados do confronto por desgaste físico. Rodrigo Ely e Du Queiroz, respectivamente, são os prováveis substitutos. Já o goleiro entra no rodízio da posição, e Marchesín ganha nova oportunidade.

Apesar da recente conquista do heptacampeonato gaúcho, o Grêmio ocupa a lanterna do grupo C na Copa Libertadores. Foram duas derrotas em dois jogos, incluindo um 2 a 0 em casa para o Huachipato (CHI), na terça (9).

O provável time do Grêmio tem: Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Cuiabano; Villasanti, Du Queiroz e Cristaldo; Pavon, Gustavo Nunes e Diego Costa.

Desfalques

Após escapar do rebaixamento em 2023 e sofrer uma eliminação vexatória no Campeonato Carioca, a equipe de Ramón Diaz dedicou quase um mês inteiro exclusivamente à preparação para o restante da temporada, com foco especial no Brasileirão.

Com a ausência do craque Payet nas primeiras rodadas, o time carioca terá um meio-campo formado pelo trio Zé Gabriel, Sforza e Galdames. O artilheiro Vegetti é a maior esperança de gols da equipe. Sem o francês, a tendência é que o trio de meio-campo seja formado por Zé Gabriel, Sforza e Galdames. O chileno, no entanto, ainda é dúvida.

Em 2024, o Gigante da Colina tenta melhorar o desempenho da temporada passada, quando escapou do rebaixamento na rodada final. A última atuação do Cruzmaltino foi a eliminação para o Nova Iguaçu na semifinal do Carioca, em 17 de março.

O técnico Ramón Díaz deve colocar em campo Léo Jardim, João Victor, Medel, Léo e Lucas Piton; Zé Gabriel, Sforza e Galdames; Adson, Vegetti e Clayton.

Retrospecto

O confronto tem retrospecto favorável ao Grêmio. Em 82 partidas disputadas, o Imortal soma 37 vitórias, contra 24 do Gigante da Colina. As equipes ainda empataram em 21 oportunidades. Foram 103 gols para o lado Tricolor e 82 para o Cruzmaltino. Dos últimos cinco jogos, o Vasco perdeu três, venceu um e empatou também uma vez.

Inter estreia no Campeonato Brasileiro com virada de 2 a 1 sobre o Bahia.

Diante de 22 mil torcedores no estádio Beira-Rio na noite desse sábado (13), o Inter venceu o Bahia por 2 a 1 pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Os visitantes saíram na frente com Biel aos 24 minutos do 2º tempo, mas o Colorado igualou o placar com Wesley dois minutos depois e virou com Fernando aos 37. A equipe treinada por Eduardo Coudet voltará a campo na quarta-feira (17), fora de casa, contra o Palmeiras.

Letícia Martins/E.C. Bahia

Gols colorados foram marcados por Wesley e Fernando no segundo tempo.

A primeira metade da etapa inicial foi equilibrada, embora o anfitrião – desfalcado de seu meia articulador Alan Patrick e de seu colega de posição Charles Aránguiz – apresentasse maior volume ofensivo. O Colorado chegou com perigo em cabeceio de Thiago Maia após cobrança de escanteio e com finalização de Borré na grande área, para defesa de Marcos Felipe.

Mas o Bahia melhorou seu desempenho na reta final e conseguiu levar perigo em chute à distância por Everton Ribeiro, com a bola ”tirando tinta” da trave. Também quase abriu o placar em finalização de Jean Lucas na grande área, defendida pelo goleiro Rochet. Ainda deu tempo do colorado Bustos arriscou de fora da área, com perigo para o arqueiro visitante.

No segundo tempo, o duelo continuou bastante movimentado, ainda que a maioria das jogadas de ataque não atingissem o objetivo. Aos 24 minutos, o Bahia iniciou um lance pela direita e conduziu a bola para o centro com Everton Ribeiro, que tocou para Jean Lucas acionar Biel, ex-Grêmio. Ele cortou a defesa e chutou travado, mas a bola parou no fundo da rede.

Parte da torcida do Inter já se preparava para mais um resultado decepcionante, após a desclassificação para o Juventude no Gauchão e dois empates sem gols na Copa Sul-Americana. Não faltavam mesmo vaias em setores do estádio. Foi quando se desenhou a reação na chuvosa noite de sábado.

Cerca de dois minutos após o gol adversário, o Colorado cobrou lateral pela esquerda, a bola passou pela defesa e pelo meia Maurício. A defesa baiana ”cochilou” e o atacante reserva Wesley, livre, demonstrou oportunismo para tocar na saída do goleiro.

O cronômetro marcava 37 minutos quando Bruno Henrique cobrou escanteio na segunda trave. Experiente, o volante Fernando subiu mais alto que a defesa e cabeceou, marcando o seu primeiro gol desde a sua contratação pelo Inter, há menos de dois meses.

A partida foi marcada, ainda, por um detalhe inusitado: a estreia do volante uruguaio Carlos De Pena na equipe do Bahia, menos de três dias após rescindir seu contrato com o próprio Inter, onde atuava desde abril de 2022.

Ficha técnica

– Inter: Rochet, Bustos, Vitão, Fernando, Renê, Thiago Maia (Mercado), Mauricio (Gustavinho), Bruno Gomes (Bruno Henrique), Wanderson (Lucas Alario), Lucca (Wesley) e Borré. Técnico: Eduardo Coudet.

– Bahia: Marcos Felipe, Arias, Kanu, Cuesta, Luciano Juba, Rezende, Caio Alexandre (Biel), Jean Lucas, Everton Ribeiro (Everaldo), Thaciano (De Pena) e Óscar Estupiñán (Cauly). Técnico: Rogério Ceni.

– Arbitragem: Rodrigo Pereira de Lima (Pernambuco), auxiliado por Francisco Bezerra Júnior (Pernambuco) e Luís Carlos Franca Costa (Rio Grande do Norte). No VAR, Rodrigo Ferreira do Amaral (São Paulo).

Inter Miami, de Messi e Suárez, não se classificou para o Mundial de Clubes de 2025, mesmo assim pode participar; entenda.

Mesmo com suas principais estrelas em campo, o Inter Miami foi eliminado da Champions League da Concacaf pelo Monterrey, do México, com o placar agregado de 5 a 2, e perderam a última chance de garantir a classificação direta para o Super Mundial de Clubes de 2025. No entanto, ainda existe uma remota possibilidade de Messi e companhia disputarem a competição.

O Mundial de Clubes será nos Estados Unidos, entre os dias 5 de junho e 13 de julho de 2025, ou seja, existe a possibilidade da FIFA convidar uma equipe representante do país sede para disputar o torneio. Essa seria a única oportunidade do Inter Miami, e Lionel Messi e Suárez, participar da competição.

Até o momento, Fluminense, Flamengo e Palmeiras são os times brasileiros já classificados para o Mundial de Clubes de 2025 por terem conquistado a Libertadores nos últimos três anos, respectivamente.

Inter Miami/X

Equipe foi eliminada com derrota para o Monterrey.

As outras três vagas disponíveis para o Mundial via Conmebol estão reservadas para o campeão da Libertadores 2024 e para dois times via ranking.

No entanto, o Brasil só poderá ter mais um representante caso ele ganhe o título da Libertadores desta temporada e não por meio do ranking, já que a FIFA impôs um limite de clubes por país.

Messi recebe R$ 8,6 milhões por mês e tem o maior salário das Américas; Dudu e Borré aparecem no top 10.

O atacante Lionel Messi, do Inter Miami, é o jogador mais bem pago das Américas. De acordo com um levantamento do Capology, site especializado em finanças do futebol, o camisa 10 argentino recebe 20,4 milhões de dólares (cerca de R$ 103,6 milhões na cotação atual) por ano no time norte-americano. Isso equivale a R$ 8,6 milhões por mês.

Na lista dos dez jogadores mais bem pagos da América, seis são de jogadores da Major League Soccer (MLS), a liga de futebol dos Estados Unidos, dois são da Liga MX, campeonato mexicano, e dois do Brasileirão.

O salário mais alto fora dos Estados Unidos é o do atacante Dudu, do Palmeiras, que recebe 5,4 milhões de dólares (R$ 27,3 milhões) por ano – 4,3 milhões de dólares a menos que Lionel Messi. Sergio Canales, do Monterrey, e Gignac, do Tigres, são os representantes do México, enquanto Rafael Borré, do Inter, fecha o top 10.

A nova contratação do time gaúcho recebe 4,6 milhões anuais (R$ 23,3 milhões). Vale lembrar que o Inter desembolsou 6,2 milhões de euros (R$ 33 milhões) no começo deste ano, junto ao Eintracht Frankfurt, além de 200 mil euros (R$ 1,1 milhão) pagos ao Werder Bremen, clube em que o jogador estava emprestado, para contar com Borré.

Top 10 dos maiores salários do futebol nas Américas:

- Messi (Inter Miami) - R$ 8,6 milhões/mês
- Insigne (Toronto) - R$ 6,5 milhões/mês
- Shaqiri (Chicago Fire) - R$ 3,4 milhões/mês
- Bernardeschi (Toronto) - R$ 2,7 milhões/mês

Reprodução

Dos dez jogadores mais bem pagos da América, seis atuam na liga de futebol dos Estados Unidos.

- Driussi (Austin) - R$ 2,5 milhões/mês
- Dudu (Palmeiras) - R$ 2,3 milhões/mês
- Héctor Herrera (Houston Dynamo) - R$ 2,2 milhões/mês
- Sergio Canales (Monterrey) - R$ 2,1 milhões/mês
- Gignac (Tigres) - R$ 1,9 milhão/mês
- Borré (Internacional) - R$ 1,9 milhão/mês.

No Campeonato Inglês, brasileiros se destacam no empate entre Nottingham e Wolverhampton.

No Campeonato Inglês, o empate em 2 a 2 entre Nottingham Forest e Wolverhampton nesse sábado (13) no City Ground, em Nottingham, foi marcado pelo bom futebol, equilíbrio e brilho de brasileiros. Afinal, para o time da casa, Danilo (ex-Palmeiras) fez um bonito gol (o outro tento foi de Gibb-White) e o zagueiro Murillo (ex-Corinthians) salvou um gol certo em cima da linha de um dos brazucas do Wolves e da Seleção, João Gomes. E Matheus Cunha fez os dois gols do Wolverhampton.

O Nottingham precisava vencer para desgarrar da zona do rebaixamento. Mas ao menos foi aos 26 pontos, abrindo um de frente para o Luton Town, o primeiro dentro da degola. Para o Wolves, o resultado o deixa com 43 pontos, no meio da tabela.

Lá e cá

A etapa inicial de ótima qualidade, com os times sempre buscando o ataque. Reyna aproveitando passe errado do rival, quase marcou para o Nottingham. Entretanto, chutou chute rente à trave direita de José Sá. Já o Wolves também se aproveitou de um erro de passe do Nottingham para quase marcar em chute de João Gomes, mas que Murillo salvou de cabeça na linha.

Reprodução/X

No Nottingham, Danilo faz um gol e Murillo salva em cima da linha. No Wolves, Matheus Cunha marca duas vezes.

O equilíbrio era grande. Mas, aos 27 minutos, Matheus Cunha fez ótima jogada pela esquerda. Recebeu no meio de campo, invadiu pela esquerda diblando dois zagueiros e chutou cruzado. Wolves 1 a 0. Contudo, o Nottngham, em casa, arrancou o empate nos acréscimos, com Gibbs-White concluindo de cabeça escanteio pela esquerda.

A torcida do Nottingham explodiu no City Ground aos 12 minutos. Numa jogada confusa, Gibbs-White entrou na área e, na espirrada, a bola chegou até Danilo, que bateu para virar o jogo para o time da casa. Mas a alegria não durou muito. Afinal, cinco minutos depois, Matheus Cunha fez seu segundo gol no jogo para deixar tudo igual. O atacante brasileiro aproveitou uma confusão na área para fazer um gol no oportunismo. No fim, o Nottingham foi mais incisivo no ataque. Mas não conseguiu o gol que o levaria à vitória.

Veja os outros jogos da rodada:

Sábado

- Newcastle 4 x 0 Tottenham
- Brentford 2×0 Sheffield United
- Burnley 1×1 Brighton
- Manchester City 5 x 1 Luton Town
- Nottingham Forest 2 x 2 Wolverhampton
- Bournemouth 2 x 2 Manchester United

Domingo (14)

- Liverpool x Crystal Palace - 10h
- West Ham x Fulham - 10h
- Arsenal x Aston Villa - 12h30

Segunda (15)

- Chelsea x Everton - 16h.

Os 5 hábitos que melhoram a saúde do cérebro.

O cérebro é mais do que um órgão complexo no topo da cabeça. Ele é o centro de comando do corpo, responsável pelas emoções, pelos pensamentos e até mesmo pela comunicação com outras pessoas. Hábitos saudáveis rotineiros influenciam diretamente no funcionamento dele, por isso, conheça mais alternativas para manter a saúde cerebral no topo das prioridades.

Conheça recomendações dadas por especialistas para manter a saúde do cérebro:

- Ter sono de qualidade

Além de manter uma boa higiene do sono, como são chamados o conjunto de hábitos realizados antes de dormir, e um sono entre seis a oito horas por dia é garantido o descanso necessário para o cérebro.

Assim aconselham os pesquisadores americanos Jason Shepherd, professor associado de Neurobiologia da Universidade de Utah, e Talia Lerner, professora assistente de Neurociência da Northwestern University, à revista Insider.

- Não utilizar o celular ao acordar

Se manter longe das telas pelo maior tempo possível é capaz de aumentar a qualidade das manhãs, e também, de manter o cérebro longe do estresse. Além disso, não é aconselhável usar o celular logo ao acordar pois ”bagunça a nossa dopamina”, segundo Emily McDonald, estudante de doutorado em Neurociência na Universidade do Arizona, nos EUA, em um vídeo postado no TikTok.

”Sempre que você acorda de manhã, suas ondas cerebrais passam de teta para alfa. Isso significa que sua mente subconsciente está em um estado mais programável’, disse ela aos telespectadores. ’O conteúdo que você consome durante esse período terá um impacto maior em sua mentalidade”, explica McDonald.

- Investir em coisas que fazem o coração bater forte

Os exercícios diários são um hábito que todos os médicos recomendam. Mas, especialmente, em relação ao cérebro, de acordo com o professor Jason Shepherd, as atividades físicas aumentam o fluxo sanguíneo em direção ao cérebro, o que o ajuda a se manter funcionando da melhor maneira possível.

”A recomendação oficial do Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) é de 150 minutos por semana de exercícios moderados, mas sempre e quando você puder colocar seu corpo em movimento é melhor do que nada”, diz Shepherd.

Reprodução

Manter boas práticas ajuda a prevenir doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

- Marcar encontros com amigos e pessoas novas

Marcar um almoço com amigos do dia a dia, ou até mesmo com aquele amigo próximo mais ocupado, é bom para o cérebro. A professora Talia Lerner explica que pessoas com uma vida social ativa tendem a viver mais, pois a solidão está ligada a uma pior saúde mental.

”Por isso é importante manter-se conectado com os outros”, frisa.

Para Shepherd, também deve-se levar em conta o fator de novidade. O ato de expor-se a novas pessoas, lugares e desafios pode manter sua mente afiada, melhora o processo de plasticidade cerebral e fortalece o órgão, prevenindo o aparecimento de doenças degenerativas, como o Alzheimer.

- Ter uma alimentação sem ultraprocessados

Para além das telas de celular e computador, em seu vídeo, a neurologista Emily McDonald também acendeu um alerta à alimentação com ultraprocessados, como comidas de fast-food e batatas em saquinho, e as possíveis consequências dessa dieta às funções cerebrais.

”Há muitos estudos científicos que comprovam que o que você come afeta seu cérebro. Comidas altamente processadas levam ao envelhecimento do cérebro”, explica no vídeo publicado em uma plataforma.

Alzheimer: variante genética recém-descoberta protege contra a doença e abre novo caminho terapêutico.

Pesquisadores da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, identificaram uma nova variante genética que foi associada a uma redução em até 70% no risco de indivíduos com predisposição desenvolverem a doença de Alzheimer, forma mais comum de demência. Segundo os cientistas, apenas nos EUA milhares de pessoas podem estar protegidas do diagnóstico graças à mutação.

Eles explicam que a variante parece estar ligada a uma maior capacidade do indivíduo de eliminar formas tóxicas da proteína amiloide do cérebro por meio da barreira hematoencefálica. O acúmulo dessa proteína forma placas no órgão e é considerado uma das poucas causas conhecidas do Alzheimer.

A barreira hematoencefálica é uma estrutura permeável que reveste o sistema nervoso central e, de maneira resumida, regula o transporte de substâncias entre o sangue e o cérebro, evitando, por exemplo, a entrada de agentes tóxicos.

De acordo com os cientistas, esse achado pode levar a um novo caminho no desenvolvimento de terapias que simulem a ação da mutação genética e utilizem a barreira para evitar a formação das placas amiloides, tanto para prevenir, como para tratar a doença. O trabalho foi publicado na revista científica Acta Neuropathologica.

A variante foi identificada no FN1, um gene que produz a fibronectina, uma proteína presente na barreira hematoencefálica em baixas quantidades, porém de forma mais abundante em pacientes com Alzheimer.

"É um caso clássico de uma coisa boa em excesso. Isso nos fez pensar que o excesso de fibronectina poderia estar impedindo a eliminação dos depósitos de amiloide do cérebro", diz Caghan Kizil, líder do estudo e professor de Ciências Neurológicas da Universidade de Columbia, em comunicado.

Com um peixe-zebra com um modelo do Alzheimer, animal muito utilizado em estudos que simulam o corpo humano, os pesquisadores confirmaram essa hipótese e observaram que uma redução na fibronectina presente na barreira de fato aumentava a limpeza da amiloide no cérebro e reduzia outros danos biológicos ligados à doença.

Já com a ideia em mente de que a atuação no gene que produz fibronectina poderia ser um novo alvo terapêutico, os cientistas começaram então a investigar se haveria alguma mutação genética em seres humanos que naturalmente impedisse o acúmulo da fibronectina e consequentemente o das placas amiloides do Alzheimer.

Para isso, eles analisaram sequenciamentos do código genético de centenas de americanos acima de 70 anos que carregavam uma outra mutação genética APOEe4. Isso porque essa conhecida variante aumenta significativamente o risco de Alzheimer, em até duas a três vezes. Então, eles decidiram investigar o DNA das chamadas "pessoas resilientes", aquelas que carregam o APOEe4, mas não desenvolvem a doença, para procurar um efeito protetor.

"Elas podem nos dizer muito sobre a doença e quais fatores genéticos e não genéticos podem proporcionar proteção. Nossa hipótese era que essas pessoas resilientes podem ter outras variantes genéticas que as protegem do APOEe4", explica Badri N. Vardarajan, professor de Ciências Neurológicas em Columbia e especialista no uso de abordagens computacionais para descobrir genes da doença de Alzheimer.

Freepik

Mutação permite que o cérebro elimine formas tóxicas da proteína amiloide, cujo acúmulo em placas é considerado uma das causas do diagnóstico.

A estratégia levou os cientistas a identificarem a variante no gene FN1. O achado foi ainda confirmado por outros pesquisadores das universidades de Stanford e Washington, em coortes distintas de pacientes com o APOEe4: aqueles com predisposição ao Alzheimer de fato eram protegidos pela mutação no FN1, que por sua vez regulava a produção da fibronectina.

Ao todo, as duas análises envolveram 11 mil participantes, o que possibilitou dados mais completos que apontaram ainda uma estimativa de que, entre os pacientes com APOEe4, a variante recém-descoberta reduz em até 71% os riscos de ter o Alzheimer. Entre os que ainda assim desenvolvem a doença, adia em cerca de quatro anos o diagnóstico.

Além disso, os pesquisadores estimaram que de 1% a 3% dos indivíduos que carregam o APOEe4 têm a mutação protetora, o que compreende entre 200 mil e 620 mil americanos. Mas Kizil destaca que não são apenas aqueles com o APOEe4 que podem estar mais protegidos:

"Há uma diferença significativa nos níveis de fibronectina na barreira hematoencefálica entre indivíduos cognitivamente saudáveis e aqueles com doença de Alzheimer, independentemente de seu status APOEe4", diz

Potencial terapêutico

Para o pesquisador, as descobertas podem ter um impacto importante principalmente ao abrir um novo caminho para novas e mais eficazes terapias contra o Alzheimer.

"Qualquer coisa que reduza o excesso de fibronectina deve proporcionar alguma proteção, e um medicamento que faça isso pode ser um avanço significativo na luta contra essa doença debilitante", afirma.

Hoje, os tratamentos mais avançados são anticorpos que eliminam as placas amiloides do cérebro, porém eles têm pouco efeito clínico: apenas retardam, e pouco, o declínio cognitivo. Os remédios também são pouco acessíveis, têm custos elevados e levam ao risco de provocar quadros de hemorragia graves durante a aplicação, que é injetável.

Uso de anabolizantes eleva em quase 3 vezes o risco de morte.

Há um ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu o uso de esteroides androgênicos e anabolizantes (EAA) com finalidade estética, de desempenho ou para ganho de massa muscular no Brasil. Considerado um problema de saúde pública, o uso indiscriminado dessas substâncias sintéticas derivadas da testosterona aumenta os riscos à saúde, principalmente à saúde cardiovascular.

Agora, uma carta científica publicada no Jama – uma das revistas médicas mais importantes do mundo – traz dados de um estudo observacional dinamarquês que apontam que o uso de anabolizantes aumenta em 2,8 vezes o risco de morte.

A Dinamarca tem um registro médico de todos os seus habitantes e, durante cerca de 11 anos, foram feitas inspeções esporádicas com testes antidoping em academias de ginástica do país. Para cada indivíduo identificado como usuário de anabolizantes, foram incluídos 50 controles da população em geral. Ao todo, o estudo monitorou 1.189 homens usuários de esteroides anabolizantes e 59.450 homens controle, com a idade média de 27 anos.

Durante o período de acompanhamento, 33 usuários de anabolizantes morreram, em comparação com 578 no grupo controle (lembrando que o grupo controle tinha 50 indivíduos para cada usuário de anabolizante). Isso significa que a taxa de mortalidade entre os usuários de anabolizantes foi 2,81 vezes maior do que entre os não-usuários.

Quando foram analisadas as mortes não naturais, como acidentes, crimes violentos e suicídios, a diferença foi ainda mais acentuada, alcançando uma taxa de mortalidade 3,64 vezes maior entre os usuários de esteroides em comparação com quem não usava.

"Esses resultados levantam sérias preocupações sobre o risco de morrer associado ao uso de esteroides anabolizantes e destacam a necessidade urgente de conscientização sobre os seus efeitos", alerta o endocrinologista Clayton Luiz Dornelles Macedo, que coordena o Núcleo de Endocrinologia do Exercício e do Esporte do Hospital Israelita Albert Einstein e o ambulatório de Endocrinologia do Esporte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Nesse ambulatório, é desenvolvido um programa chamado Bomba Tô Fora, que faz um trabalho preventivo e atendimento gratuito para usuários de anabolizantes no Sistema Único de Saúde (SUS).

É importante destacar as limitações do estudo – trata-se de uma pesquisa observacional, ou seja, não houve ajustes para variáveis que podem influenciar a saúde dos participantes e não é possível identificar as causas das mortes. Ainda assim, os especialistas afirmam que o estudo foi muito bem conduzido e se soma às evidências já existentes de riscos à saúde.

"Mesmo que a gente não saiba detalhes do que causou a morte, se havia casos de obesidade, ou de doenças associadas, ou o uso de medicações concomitantes, esse achado é estatisticamente importante. É importante para direcionar nossa visão e orientar nossos pacientes sobre como o uso de anabolizantes aumenta o risco de morrer", frisa o endocrinologista.

Uso indiscriminado dessas substâncias sintéticas aumenta os riscos à saúde cardiovascular.

Macedo ressaltou ainda que dificilmente algum pesquisador faria um estudo clínico randomizado, com uso de placebo, por causa das altas doses de esteroides usados pela maioria das pessoas que utilizam essas substâncias sem controle.

"O desenho ideal de um estudo seria submeter o paciente ao uso de esteroides de forma randomizada e comparar com placebo, mas provavelmente nenhum comitê de ética do mundo aprovaria estudos desse tipo. Apesar dessas críticas, o grupo dinamarquês detectou a positividade para esteroides anabolizantes e essas pessoas foram seguidas por muitos anos", afirma.

Suspensão

Mais do que realizar campanhas de orientação sobre o risco do uso de anabolizantes, Macedo diz que é preciso acolher e orientar, por meio de um atendimento interdisciplinar e individualizado, o paciente que decide interromper o uso.

"Se o paciente suspender abruptamente o uso da substância, o organismo vai sentir como se fosse uma síndrome de abstinência semelhante à do uso de opioides. Ele se sente cansado, fraco, agitado, e isso o faz querer voltar a usar", diz.

Outro problema da interrupção abrupta do uso é que o organismo precisa se reorganizar para produzir de novo testosterona e isso leva tempo – em média 52 meses para que tudo se normalize. Com o excesso do hormônio vindo de fora, o sistema interno bloqueia a produção natural e, quando precisa voltar a produzir, demora um tempo.

"Quando o paciente para de usar a testosterona externa, o organismo fica confuso com a falta do hormônio. Isso reduz a potência, diminui a libido, deixa o paciente mais cansado. Se não for bem orientado, ele talvez queira voltar a usar. Existe um protocolo de retirada da droga e isso depende de cada caso. Por isso é papel do médico não fazer julgamentos, não ter preconceito e acolher o paciente usuário. Uma coisa é trabalhar com uma campanha educativa para a pessoa não usar anabolizantes e outra é tratar o indivíduo que está usando a medicação", frisa.

Para executiva do Google, a inteligência artificial foi "superestimada" e é menos assustadora do que parece.

Depois de incluir a inteligência artificial no buscador, no e-mail, na ferramenta de videochamadas e no aplicativo que cria tabelas, entre outros, o Google lançou nesta semana um novo serviço que já nasce com a IA generativa: o Vids, aplicativo que gera e edita vídeos a partir de comandos de texto.

A ideia é que o serviço seja usado não para criar filmes ultrarrealistas ao estilo Hollywood, mas para ajudar na geração de conteúdo em vídeo por pessoas sem experiência na área, explica Kristina Behr, vice-presidente do Google Workspace, área responsável pelo Vids e por serviços como Gmail, Agenda e Meet, entre outros.

Em entrevista ao jornal O Globo e ao colombiano El Tiempo durante o Google Cloud Next '24, a executiva fala sobre o novo produto da gigante de tecnologia e avalia também os efeitos da expansão acelerada da IA no trabalho. Para Behr, os temores sobre a tecnologia são fruto de uma expectativa exagerada criada sobre a IA (um "overhype", em suas palavras). A melhor maneira de os profissionais perderem o medo, defende a ela, é experimentar as IAs: vão ver que "não é tão assustadora assim".

1) Como tem sido a integração da inteligência artificial no Workspace?

Desde que anunciamos (a integração do Gemini ao Workspace), já lançamos 200 funcionalidades em diferentes produtos. A IA já ajuda as pessoas a escreverem rascunhos de e-mails, gerarem imagens e slides, gerenciarem projetos e criarem tabelas e planilhas. De certa forma, cobriu todo o espectro (de nossos aplicativos).

2) O que diria para profissionais que estão preocupados com a expansão da IA no trabalho ou tentando entender como usá-la?

Olha, eu acho que, de certa forma, a IA foi superestimada e, por isso, parece mais assustadora do que realmente é. A maneira como eu estou usando (a IA) é de forma a tirar um pouco da parte repetitiva do meu próprio trabalho, para refinar um documento ou limpar meus e-mails, por exemplo. Eu acho que a melhor maneira de lidar com a IA é simplesmente experimentá-la e interagir com ela. Assim que você começa a usar o Gemini para o Workspace e o coloca como parte do dia a dia, você percebe que vai economizar um monte de tempo e que, na verdade, não é tão assustador assim.

3) Não há risco dessa disponibilização ampla da IA no trabalho gerar mais desigualdades entre profissionais qualificados e não qualificados?

Eu espero que ajude com mais inclusão e acessibilidade. Quando você pensa no vídeo como meio de comunicação, ele não exige leitura, por exemplo. E à medida que a IA avança, você pode imaginar um mundo onde teremos a tradução de idiomas incorporada na oferta principal do produto (o Google vai oferecer traduções simultâneas no Meets com IA). Espero que isso permita que mais pessoas participem tanto da criação de conteúdo como também do consumo.

Reprodução

"Eu acho que a melhor maneira de lidar com a IA é simplesmente experimentá-la e interagir com ela", diz Kristina Behr.

4) Por que decidiram criar uma ferramenta de IA para vídeo?

A nossa visão é a de que o mundo está se movendo em direção à comunicação baseada em vídeo. Você vê isso nos consumidores e é algo que certamente irá afetar a maneira como as pessoas trabalham. O que estamos pensando é como tornar mais fácil para pessoas sem experiência em edição ou produção de vídeo contar uma história neste meio.

5) Algumas empresas, inclusive de mídia, estão restringindo o uso de conteúdo autoral para treinar IAs. Há um debate amplo sobre direitos autorais. Como vocês têm lidado com isso?

No caso do Workspace, já que estamos focados em ambientes de trabalho, os conjuntos de dados que usamos são fornecidos por nossos clientes. Também temos conjuntos de dados criados por nós mesmos. Então não somos tão impactados por isso. Tudo o que estamos fazendo é com dado publicamente disponível ou que temos permissão explícita (para usar).

6) Quais habilidades humanas você acredita que nunca serão substituídas pela IA?

A conexões humanas autênticas e reais. O que eu espero é que possamos usar a IA para tirar o trabalho repetitivo e para que possamos passar mais tempo em conversas reais. Um exemplo disso é o recurso "tome notas para mim" no Google Meet. Ao invés de eu precisar ficar fazendo anotações durante uma reunião, como podemos usar IA para tomar notas enquanto me concentro na conversa? A IA será um complemento nisso e vai tonar as coisas um pouco mais fáceis para que as pessoas realizarem um ótimo trabalho.

Apple afrouxa regras para consertos em iPhones; veja o que muda.

A Apple vai afrouxar as restrições de consertos de iPhones mais novos com peças usadas – incluindo telas, baterias e câmeras. Antes, se uma pessoa instalasse uma tela original da Apple, só que usada e comprada a partir de terceiros, a tela substituta não funcionaria corretamente no aparelho. Agora, essa integração vai ser possível sem inconstâncias.

Trata-se de uma reversão da prática anterior da Apple de encorajar as pessoas a trabalhar com peças novas e mais caras aprovadas pela companhia.

Justiça

A mudança ocorre semanas depois que Oregon aprovou uma lei que proíbe a prática da Apple de vincular peças a software, o que é conhecido como "emparelhamento de peças". Projetos de lei semelhantes estão sendo considerados no Colorado e em mais de uma dúzia de outros Estados.

A Apple se opôs à legislação do Oregon antes de sua aprovação, dizendo que os clientes poderiam ficar vulneráveis a riscos de segurança se a Apple fosse obrigada a permitir peças de preços mais baixos fabricadas por fornecedores terceirizados.

Entenda

No passado, se o proprietário de um iPhone quebrasse uma peça – uma tela, por exemplo – e instalasse uma tela original da Apple usada, comprada de uma fonte como o eBay, a tela substituta não funcionaria corretamente porque seu número de série não correspondia ao número do banco de dados da Apple.

A única maneira de instalar uma peça de reposição totalmente funcional era comprá-la da Apple, que tinha as ferramentas para emparelhar a peça com o telefone.

A nova política da Apple removerá essas restrições para o iPhone 15, lançado no ano passado. A Apple disse que a mudança começaria neste outono e se aplicaria a peças originais da Apple, ou seja, aquelas fabricadas por fornecedores do iPhone.

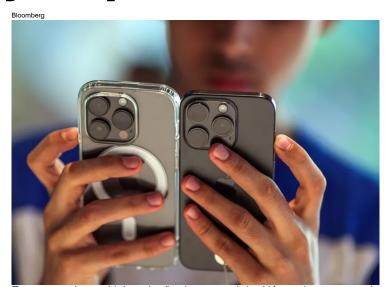
Quando uma peça de reposição original é instalada, o telefone funcionará automaticamente, sem a necessidade de um técnico fornecer um número de série à Apple. A peça de reposição funcionará perfeitamente com o iPhone.

A reversão ocorre cerca de cinco meses depois que o The New York Times publicou uma análise das crescentes restrições da Apple aos reparos do iPhone, o que aumentou custos para os consumidores.

Fornecedores

Em comunicado à imprensa anunciando a mudança, a Apple disse apenas que a mudança eliminaria as restrições de emparelhamento de peças em telas, baterias e outras peças aprovadas pela Apple – e não aquelas feitas por fornecedores terceirizados.

Essas peças normalmente são mais baratas e podem o consumidor economizar dinheiro em reparos. Substituir uma tela quebrada em uma Apple Store custa cerca de US$ 300, cerca de US$ 100 a mais do que o trabalho feito por uma loja independente usando uma tela de terceiros.

Bloomberg

Empresa vai permitir instalação de peça original já usada e comprada de terceiros.

Um porta-voz da Apple disse que as pessoas poderiam instalar peças de terceiros, mas os iPhones continuariam a usar software para alertá-los quando isso fosse feito, porque a empresa considerava isso importante para a segurança e proteção do cliente. Ele apontou para um estudo financiado pela Apple que mostrou que a maioria das baterias de smartphones de terceiros falharam nos testes de segurança e algumas causaram incêndios.

"Pequeno passo"

Nathan Proctor, que pressionou os estados para uma legislação de reparação em nome do US PIRG, uma organização sem fins lucrativos financiada em grande parte por pequenos doadores, disse que a medida foi um pequeno passo na direção certa. Nunca fez sentido técnico para a Apple impor restrições à instalação de peças autênticas da Apple para reparos, disse ele.

"Sempre foi uma prática absurda e ridícula", disse Proctor.

Apple vai impedir o uso de peças de iPhones roubados em consertos A partir de janeiro, a lei do Oregon exige que a Apple e outros comecem a permitir que os clientes usem qualquer peça que desejarem em reparos – mesmo aquelas não aprovadas pelo fabricante original do smartphone. A Apple enfrentaria uma multa de US$ 1 mil por dia por não cumprir a lei a partir de 2027.

Quando o projeto de lei do Oregon foi aprovado, a Apple disse que apoiaria a legislação de reparos, mas acrescentou que "o projeto de lei não oferece a proteção ao consumidor que os moradores do Oregon merecem".

O observatório europeu Copernicus constatou que, de abril de 2023 a março deste ano, transcorreram os 12 meses mais quentes da História.

Em maio do ano passado, ao fazer estimativas até 2027, a Organização Meteorológica Mundial previu que a temperatura global atingiria níveis recordes no período. Não demorou para a previsão ser confirmada. O observatório europeu Copernicus (C3S) constatou que, de abril de 2023 a março deste ano, transcorreram os 12 meses mais quentes da História. A temperatura de março deste ano foi a mais alta para o mês, o décimo consecutivo com quebra de recorde de calor.

Freepik

A temperatura de março deste ano foi a mais alta para o mês.

Nos 12 meses anteriores, a temperatura subiu 1,58 °C acima da média verificada na era pré-industrial (1850-1900), ultrapassando o limite de 1,5 °C estabelecido pelo Acordo de Paris para este século como patamar minimamente seguro para evitar eventos catastróficos. Em um dia, pela primeira vez a temperatura global ficou 2 °C acima da base de comparação. E julho de 2023 foi, tudo indica, o mês mais quente em 120 mil anos. Ainda em 2023, a temperatura global ficou o maior número de vezes acima de 1,5 °C além dos patamares do fim do século XIX.

A quebra dessas barreiras chama mais uma vez a atenção para a necessidade de acelerar os cortes nas emissões de gases de efeito estufa – contribuição dada pela espécie humana ao aquecimento global. Como a temperatura oscila, é natural que ela volte a ficar abaixo do limite de 1,5 °C. Ao acompanhar a tendência dos termômetros, porém, a tendência de alta é nítida. “Ver registros como esse mês a mês nos mostra que realmente nosso clima está mudando rapidamente”, afirmou Samantha Burgess , vice-diretora do C3S.

Os efeitos da mudança são sentidos em todos os continentes. Uma seca causou um número nunca visto de incêndios na Amazônia venezuelana. No sul da África, a destruição de plantações afetou de maneira drástica a oferta de alimentos. Nos Estados Unidos, a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) registrou, em 2023, 25 eventos extremos associados ao aquecimento global, com prejuízos superiores a US$ 1 bilhão. A frequência de ondas de calor aumentou. Há meio século eram duas por ano, em 2023 foram seis. No Hemisfério Sul, o Brasil experimenta o mesmo fenômeno.

Incêndios florestais no Canadá contaminaram o ar no Meio-Oeste e no Nordeste dos Estados Unidos de forma inédita. Em junho, a fumaça cobriu Nova York, obrigando o uso de máscaras e interrompendo o tráfego aéreo. Na Califórnia, houve 12 inundações causadas por fortes temporais, com deslizamentos e mortes. Um volume inesperado de neve cobriu as montanhas. No Brasil, chuvas torrenciais atingiram do Rio Grande do Sul a estados do Nordeste, passando pela Região Serrana do Rio de Janeiro.

Empresas e governos precisam estar preparados para tais ocorrências. Assim como é vital acelerar os cortes nas emissões de carbono. A dúvida entre os cientistas diante dos sucessivos recordes de temperatura é se há chance de reviravolta ou se a dinâmica de aquecimento entrou em rota de alta irreversível, com consequências dramáticas para as metas do Acordo de Paris.(Opinião/Jornal O Globo)

O.J. Simpson teve carreira como ator e seu julgamento virou série e documentário; relembre.

O.J. Simpson, ex-ídolo do futebol americano nos EUA que também é conhecido por ter sido inocentado da acusação do assassinado de sua ex-mulher, morreu aos 76 anos por causa de câncer na última quinta-feira (11).

Famoso por recordes nos campos e problemas com a lei, Simpson também teve uma carreira de certo sucesso como ator. Nos cinemas, conseguiu notoriedade como um dos coadjuvantes principais das três comédias "Corra que a polícia vem aí!", estreladas por Leslie Nielsen.

Segundo Arnold Schwarzenegger, o O.J. também foi considerado para o papel do grande vilão robótico de "O Exterminador do Futuro" (1984).

O julgamento pela morte da ex-mulher, Nicole Brown Simpson, e um amigo dela, Ron Goldman, aconteceu entre 1994 e 1995 e ficou tão marcado na cultura pop dos Estados Unidos que foi tema de diversos documentários, séries e filmes.

Cinemas

Apesar do talento como atleta, O.J. flertou com a atuação desde cedo. Na faculdade, quando já era um astro do futebol americano universitário, fez uma participação pequena e sem falas na série "Dragnet 1967".

Ainda antes de se profissionalizar como jogador, teve outros créditos pequenos na TV e um em um filme. Seu primeiro papel mais conhecido veio ainda antes da aposentadoria dos campos. Em 1977, ele aparecia na famosa série "Raízes", adaptação do livro de Alex Haley.

Depois de pendurar as chuteiras em 1979, focou na carreira como ator. Em 1980, em entrevista ao jornal "Los Angeles Times", disse que seus objetivos eram "ganhar um Oscar ou um Emmy".

Em 1988, conseguiu seu personagem mais famoso como o detetive Nordberg da comédia "Corra que a polícia vem aí!", papel que repetiria nas duas continuações até 1994.

Quase Exterminador?

Durante muitos anos, uma das grandes lendas de Hollywood contava que O.J. tinha sido a escolha inicial para dar vida a um dos papéis mais icônicos do cinema, o do androide assassino de "O Exterminador do Futuro" (1984).

Em 2019, o próprio Schwarzenegger confirmou a informação ao jornal "The Independent". "Na verdade, O.J. Simpson foi o primeiro escalado como o Exterminador", disse o ator austríaco.

Reprodução

Ex-jogador de futebol americano estrelou 3 filmes "Corra que a polícia vem aí!" e foi sondado para "O Exterminador do Futuro".

"Daí, por algum motivo achou que ele não era muito crível como uma máquina de matar. Então, me contrataram. Isso é o que aconteceu de verdade."

Cameron, por sua vez, já desmentiu a história algumas vezes. Segundo o cineasta contou no programa "Who's talking to Chris Wallace", um executivo de estúdio deu a ideia, que foi prontamente rechaçada.

"Muito cedo, uma pessoa de alto escalão de um dos dois estúdios que financiaram o filme teve a ideia brilhante", afirmou o diretor. "Ele disse: 'Você está sentado? OJ Simpson como o Exterminador'. Eu falei: 'Na verdade, eu acho que essa é uma ideia ruim'. Ela não foi para lugar nenhum."

Julgamento

O.J. também foi tema de séries e filmes. Em especial, o julgamento que levou meses entre 1994 e 1995.

Os mais conhecidos (e celebrados) foram lançados no mesmo ano, em 2016. Em fevereiro daquele ano, a série "The People v. O.J. Simpson: American Crime Story" dramatizou o caso com Cuba Gooding Jr. ("Jerry Maguire: A grande virada") como o ex-jogador.

A produção ganhou quatro prêmios Emmy, entre eles o de melhor minissérie.

Em junho, a série documental "O.J.: Made in America" foi lançada em cinco partes. Com oito horas de imagens do julgamento e da famosa perseguição da polícia atrás do carro de O.J., a obra ganhou um Oscar de melhor documentário e dois Emmy.

John Travolta homenageia filho morto aos 16 anos: "Não há um dia que você não esteja comigo".

O ator americano John Travolta fez uma homenagem, nesse sábado (13), ao filho Jett nas redes sociais. No dia em que o primogênito da estrela de "Grease" com a atriz Kelly Preston completaria 30 anos, o astro de Hollywood publicou em seu perfil no Instagram — que ultrapassa os cinco milhões de seguidores — uma foto dos três, tirada na década de 1990, com os dizeres "Feliz aniversário, meu Jetty. Não há um dia que você não esteja comigo!".

Reprodução/Instagram

Ator americano celebrou o dia do aniversário de Jett Travolta, que completaria 30 anos em 2024.

Jett morreu aos 16 anos, depois de sofrer uma convulsão durante uma viagem de férias com a família às Bahamas, em 2009. A morte precoce do garoto aconteceu no Old Bahama Bay Hotel, após uma queda no banheiro do quarto em que estava hospedado. Ele teria sido encontrado por um funcionário. Tentativas de reanimá-lo foram feitas pelo próprio Travolta, mas o adolescente morreu no local do acidente.

Nos comentários da publicação, milhares de fãs deixaram mensagens de apoio ao artista. "Ele está com a mãe agora", escreveu uma seguidora nos comentários. "Eles estão juntos e, um dia, vocês todos estarão juntos de novo", disse outro fã.

Em 2020, o ator também perdeu a mulher por câncer de mama. Conhecida por sua atuação em filmes como "Irmãos gêmeos" (1988) e "Os Espertinhos" (1989), ela tinha 57 anos e estava casada com Travolta desde 1991, com quem teve três filhos.

À época do falecimento de Jett, o representante de uma casa funerária em Bahamas informou, após os exames de autópsia no corpo do adolescente, que a causa da morte foi uma "falha cardíaca". O garoto tinha histórico de mal súbitos.

Ele foi encontrado inconsciente no banheiro da casa de veraneio da família, na manhã do dia 2 de janeiro de 2009, e foi declarado morto depois ter sido levado de ambulância para o Rand Memorial Hospital, no distrito de Freeport.

Em passagem pelo Brasil, Oprah Winfrey gasta R$ 10 mil em bolsas e ganha distintivo da polícia de São Paulo.

Foi uma passagem rápida pelo Brasil, 55 horas ao todo. Em meio à agenda lotada de compromissos, entre eles um painel mediado por Taís Araújo, a apresentadora norte-americana Oprah Winfrey ainda encontrou tempo para ir às compras no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.

Oprah quis conhecer a moda nacional, e encantou-se por uma bolsa da Misci, do designer Airon Martin, do Mato Grosso. O modelo escolhido pela apresentadora foi a Bambolê, que custa R$ 2.280. Arrematou logo quatro, gastando quase R$ 10 mil reais de uma só vez.

A apresentadora também foi condecorada pelo Polícia Civil de São Paulo. O delegado Mauro Marcelo tirou uma foto do encontro com Oprah, mostrando o distintivo.

"Uau, Oprah Winfrey, nossa querida e inspiradora Oprah, agora é uma policial civil honorária da Polícia Civil Paulista! Em apenas pouco mais de 72 horas que passei com ela entre o Rio e São Paulo, descobri algo surpreendente que temos em comum. Você sabia que ela sempre senta na segunda fileira, do lado esquerdo, quando vai à igreja? E acredite ou não, é exatamente onde eu sempre me sento também. Coincidência? Talvez. Mas foi esse pequeno detalhe que

Reprodução/Instagram

Delegado Mauro Marcelo tirou uma foto do encontro com Oprah, mostrando distintivo.

me levou a prestar ainda mais atenção às suas palavras, as quais considero repletas de uma sabedoria extraordinária. Como diz Oprah: 'Você se torna aquilo em que acredita.' Que inspiração!", escreveu ele na legenda da publicação.

Taylor Swift e Beyoncé podem mudar o rumo das eleições americanas?.

Após a última eleição presidencial nos EUA, os americanos estão de olho nas manifestações políticas de duas celebridades globais: Taylor Swift e Beyoncé. Após apoio aos democratas na reta final da corrida de 2020, a expectativa é alta para que as cantoras declarem abertamente o voto para presidência mais uma vez em 2024.

Qual, no entanto, é o efeito prático do apoio de celebridades e artistas a candidatos? E que papel desempenham as celebridades no sistema político?

O podcast "Matter of Opinion", do jornal americano "The New York Times", debateu a linha existente entre o mundo das celebridades e da política, algo que Taylor Swift, Beyoncé e Donald Trump entendem bem.

Enquanto uma parcela dos fãs chega a cobrar posicionamentos políticos de artistas, o apoio pode gerar mais impacto ao chamar a atenção sobre o assunto do que um resultado efetivo na hora da votação.

Em 2019, uma pesquisa da Hill-HarrisX mostrou que 65% dos americanos não levariam em conta a opinião de celebridades de Hollywood e da indústria do entretenimento no momento de votar.

Enquanto 24% disseram que é menos provável votar no candidato, apenas 11% afirmaram que levariam a declaração pública em consideração. Mesmo sendo segmentos diferentes da indústria, a pesquisa consegue refletir em números o impacto da manifestação pública de famosos na população.

A socióloga e colunista do "New York Times" Tressie McMillan lembrou que, nas eleições americanas de 2020, tanto Taylor quanto Beyoncé se manifestaram publicamente apenas perto da votação – em outubro e novembro, respectivamente. McMillan aposta que, neste ano, se as cantoras fizeram novas declarações, elas devem ocorrer somente em outubro.

As duas artistas estão no centro das atenções com lançamentos de novos álbuns – que já quebram recordes –, além de turnês mundiais. A passagem das estrelas chega a movimentar o Produto Interno Bruto (PIB) de países, como foi o caso da Suécia.

"Se você é político agora, está sedento por ambas, certo? Você quer uma base de pessoas raivosas, dedicadas e emocionalmente motivadas. E é por isso que os políticos recorrem às celebridades durante os períodos eleitorais.", afirma a socióloga.

Público feminino

Para a socióloga, a base de fãs de Beyoncé e Taylor Swift é realmente significativa agora – e as artistas atraem mulheres.

A base de fãs de Beyoncé, forte e devota, é composta principalmente por mulheres negras e tem um grande alcance na comunidade queer. Já Taylor Swift é extremamente popular entre as fãs brancas, especialmente entre as "millennials" e os "xennials", um público mais velho que cresceu com a artista. McMillan diz:

"Se você é um político agora e está ciente do fato de que mulheres furiosas e assustadas estão mudando o rumo político, você pode estar pensando que Beyoncé e Taylor Swift são endossos de celebridades especialmente adequados."

A apresentadora do podcast destaca também que não há outros nomes tão grandes no momento quanto o das duas cantoras – nem de homens.

Reprodução

Expectativa é alta para que, assim como em 2020, as cantoras declarem abertamente o voto para presidência.

Teoria da conspiração

No começo do ano, Taylor Swift e o namorado, Travis Kelce, viraram alvos de teorias da conspiração da direita americana.

Em fevereiro, cerca de um terço dos republicanos afirmavam acreditar que Taylor está envolvida em um esforço secreto do governo para ajudar Joe Biden a vencer a eleição presidencial de 2024. A pesquisa foi realizada pela Universidade de Monmouth (EUA).

A infundada teoria da conspiração, popularizada pouco antes do Super Bowl, alega que o relacionamento da cantora com o jogador do Kansas City Chiefs foi fabricado pelo governo americano como parte de um grande plano para movimentar a votação. O objetivo seria aproveitar a enorme atenção com a vitória dos Chiefs para Taylor demonstrar apoio ao democrata.

Por semanas, Taylor Swift foi atacada por defensores dessa teoria, além de personalidades influentes com ideologias pró-Trump. Antes do jogo, o ex-presidente tentou pressionar a cantora, dizendo em redes sociais que ela seria "desleal" com ele caso Taylor optasse por endossar a candidatura de Biden.

"Eu gosto do namorado dela, Travis, mesmo que ele possa ser um liberal, e provavelmente não me suporta!", escreveu Trump.

Viúva de Gal Costa afirma que a cantora fazia "péssimos investimentos" e rebate acusações de relacionamento abusivo.

Em entrevista ao jornal O Globo, Wilma Petrillo, viúva de Gal Costa, nega que seu relacionamento com ela fosse tóxico e que administrasse a vida financeira da cantora. Diz que apenas vendia seus shows. Ela também fala sobre a herança da baiana e o rompimento com Gabriel Penna Burgos Costa, de 18 anos, filho único de Gal, que pede na Justiça a anulação da união estável (que tornou a empresária herdeira de Gal). A Justiça negou a exumação dos restos mortais da cantora (solicitada por Gabriel), mas determinou que as circunstâncias da morte sejam investigadas.

Wilma afirma que Gabriel é "dominado" pela namorada, que ela diz ser a fonoaudióloga Daniela Marcilio Tonani, que seria 30 anos mais velha que ele e mãe de uma ex-namorada dele.

1) Gabriel contesta na Justiça que você e a mãe dele vivessem em união estável. Como era o relacionamento de vocês duas?

Eu amava muito a Gal e sei que ela me amava muito também. Todo mundo sabia que éramos esposas. Gabriel e a advogada dele dizem que tivemos um relacionamento breve e que Gal me deixou morando na casa dela porque eu não teria para onde ir. Eu morava lá porque éramos casadas. Eu tenho família em São Paulo, trabalhava para Gal e recebia por isso. Quando Gabriel tinha uns 14 anos, me contou de um amigo cuja mãe também era casada com uma mulher: "Assim como você é casada com a minha mãe, né?" Todo ano Gal e eu trocávamos alianças. Nós nos chamávamos de Tunca. Era Pituca, virou Tuca e depois Tunca. Até pensamos em casar oficialmente, mas a preguiça foi maior.

2) Por que pediu à Justiça perícia psicológica de Gabriel?

Gabriel sempre foi minha prioridade. Ficamos ainda mais próximos depois da morte da Gal. Um dia, ele me disse que foi a um centro espírita com Daniela e ouviu que os dois tinham sido amantes na encarnação passada. Olha que estupidez! Falei com um amigo que tem um centro espírita e ele me disse que nunca ouviu tamanha bobagem. Depois que ela se enfiou lá em casa, Gabriel veio com uma conversa estranha: "Se você morrer, a herança que você receber da minha mãe fica para os seus irmãos?" Eu sei que isso veio dela.

3) Qual é o tamanho do patrimônio deixado por Gal?

Acredite se quiser: eu não administrava o patrimônio dela, só vendia os shows. Ela deixou uma casa no Jardim Europa e dois carros, uma BMW e um Toyota Corolla. Quando conheci Gal, ela tinha um sítio em Petrópolis, quatro salas comerciais no Leblon, uma cobertura em São Conrado e o apartamento da mãe dela, no Rio.

4) E o que aconteceu com esse patrimônio?

Gal não sabia administrar, fazia péssimos investimentos. A casa do Morro da Paciência, em Salvador, foi uma aquisição lamentável. Pagou um preço absurdo por uma casa sem fundação. A reforma levou dois anos. Ela pedia empréstimo no banco para comprar essas casas, mas empréstimo de banco é impagável, então depois vendia as casas para pagar o banco.

5) Gal deixou dívidas?

Ainda estamos fazendo o levantamento das dívidas. (A advogada informa que Gal deixou dívidas de IPTU — cerca de R$ 1 milhão —, IPVA e Imposto de Renda).

6) Segundo relatos publicados na imprensa, você e Gal viviam um relacionamento abusivo. Você a xingaria de "velha", "gorda" e "burra", por exemplo.

As pessoas que me acusam de querer aparecer querem alguém para culpar. Sou uma pessoa bem educada. Não trato mal nem as pessoas de quem não gosto. Gal era a pessoa mais importante do mundo para mim. Quando eu tive câncer, ela me apoiou, ficou no hospital comigo, chorava mais que eu. Por que eu iria machucá-la, chamá-la de burra? Ela tinha uma intuição incrível. Velha e gorda? Isso eu também estou.

7) Também acusam você de influenciar negativamente escolhas artísticas de Gal. Quando ela decidiu gravar com novos compositores, você teria dito que Marília Mendonça era uma "caipira"?

Eu não influenciava, só dava palpites. Todo mundo diz que Gal era frágil, que eu a manipulava, mas ela sabia o que queria. Nunca eu iria dizer que ela não podia gravar com novos compositores! A Marília Mendonça era uma pessoa adorável, uma doçura, chegou no estúdio com um ramalhete de flores. Por que eu diria que ela é uma caipira?

Maria Isabel Oliveira

Wilma Petrillo diz que herdeiro Gabriel é "dominado" pela namorada.

Show de Madonna deve movimentar quase R$ 300 milhões na economia do Rio.

O show da popstar Madonna, marcado para o dia 4 de maio na Praia de Copacabana, deve movimentar R$ 293,4 milhões na economia carioca, segundo estimativa da prefeitura. O valor é 30 vezes maior do que os R$ 10 milhões investidos pelo poder público em patrocínio.

De acordo com um levantamento, divulgado na sexta-feira (12) pelas Secretarias de Desenvolvimento Urbano e Econômico e de Turismo, somente com a arrecadação extra do ISS (Imposto Sobre Serviço) do mês de maio, o montante investido já será recuperado.

A pesquisa estimou um aumento da arrecadação de ISS de 20%, em comparação com maio de 2023, de atividades relacionadas ao show, como turismo, eventos, transporte municipal, setor aeroportuário e rodoviário, entre outras. Com isso, espera-se que em maio de 2024 a arrecadação de ISS desses setores seja de R$ 60,9 milhões, com um aumento de R$ 10,2 milhões em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Reprodução

Investimento municipal foi de R$ 10 milhões; expectativa da prefeitura do Rio é de que o retorno seja 30 vezes maior.

"O show gratuito da Madonna em Copacabana tem um impacto gigantesco para nossa cidade. Com certeza este será um dos maiores eventos de visibilidade internacional do Rio, movimentando nossa economia, atraindo turistas do Brasil, América Latina e do mundo todo. E é com enorme alegria que receberemos de braços abertos todos os turistas, para juntos com os cariocas, dançarmos na areia da praia mais famosa do mundo", destacou Daniela Maia, secretária de turismo da cidade do Rio de Janeiro.

O evento marca o encerramento da turnê da cantora pop norte-americana. O público estimado do show é de, pelo menos, 1 milhão de pessoas, entre cariocas e moradores da região metropolitana, turistas nacionais e estrangeiros.

Para o fim de semana do evento, a expectativa é de que haja voos extras, vindo de várias cidades do Brasil, além do aumento de passageiros na rodoviária, bem como uma forte ocupação hoteleira. Em alguns bairros, como Copacabana, a ocupação deve ficar perto dos 100%, segundo o documento.

Após ser atacada por cães da raça pitbull, escritora Roseana Murray diz estar bem.

A escritora e poetisa Roseana Murray, de 73 anos, fez seu primeiro post nas redes sociais após ser atacada por três cães da raça pitbull no último dia 5.

Em seu perfil no Instagram, ela agradeceu aos profissionais do Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro, onde recebe tratamento. "Estou bem", escreveu.

Em nota, a direção do hospital informou que o estado de saúde da escritora se mantém estável, com boa evolução. "A paciente está lúcida, conversando e se alimentando normalmente." Não há, entretanto, previsão de alta. Ela está sendo acompanhada por neurocirurgião, cirurgião geral, cirurgião plástico, cirurgião bucomaxilofacial, ortopedista e fisioterapeuta.

Roseana foi atacada pelos cães quando saía de casa, por volta das 6h, para uma caminhada em Saquarema, na Região dos Lagos do Rio, hábito que mantinha diariamente. No ataque, ela teve o braço e a orelha direita arrancados pelos animais. Gravemente ferida e desmaiada, a escritora foi arrastada pelos cães por cerca de 5 metros.

Os donos dos animais, Kayky da Conceição Dantas Pinheiro, Ana Beatriz da Conceição Dantas Pinheiro e Davidson Ribeiro dos Santos, tiveram a prisão preventiva decretada no domingo (7), durante audiência de custódia. A Justiça do Rio, entretanto, concedeu liberdade aos três na quinta-feira (11).

Análise

Ao comentar o caso, o presidente da Comissão de Defesa dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), Reinaldo Veloso, disse que os animais não devem ser o centro da discussão, e sim a responsabilização do tutor. "É importante que a sociedade saiba que não é questão de matar os animais, mas educar os humanos."

Secretaria Municipal de São Sebastião

Hospital informa que estado de saúde de Roseana é estável e mantém boa evolução.

"Os humanos é que têm que seguir a legislação vigente. O Brasil tem que deixar de ser um país de faz de conta e as pessoas precisam respeitar a legislação. A legislação é clara e diz que todos os animais de grande porte, como fila, rottweiler e pitbull, têm que andar em áreas comuns, que as pessoas frequentam, com focinheira, coleira, guia. E que seja confortável para os animais", disse, em entrevista ao programa Repórter Brasil, da TV Brasil.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Ricardo Englert
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

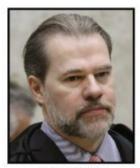
Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

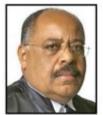
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

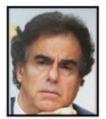
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação